



Hidrovias do Brasil

RELATÓRIO DA
ADMINISTRAÇÃO

2021

A Hidroviás do Brasil encerrou o ano de 2021 com resultados consistentes, atingindo o Guidance de curto-prazo mesmo em meio à confluência de fatores externos e não-recorrentes, comprovando os seus pilares estratégicos e sólidos fundamentos. Guidance de 2025 segue mantido.

DESTAQUES 2021

- No ano de 2021, o **volume total** movimentado foi de **11,8 milhões de toneladas**, refletindo principalmente as menores exportações de grãos no 2S21 no Corredor Norte, com quebra significativa da safrinha de milho no Brasil, e o menor volume de bauxita ao longo do ano.
- A **Receita Líquida Operacional** (excluindo "OTM" e *hedge accounting*) totalizou **R\$1,2 bilhão**, ficando estável quando comparada com 2020 mesmo diante de forte pressão de volumes, comprovando a força dos contratos de longo prazo da Companhia.
- O **EBITDA Consolidado ajustado incluindo o resultado das JVs** totalizou **R\$630,2 milhões** em 2021, patamar muito próximo ao de 2020 – quando havia cenário de safra recorde no Norte e melhores condições de navegação no Sul, fato que comprova os fundamentos da Companhia e demonstra que ela pode apresentar resultados muito consistentes mesmo em cenários adversos.

Consolidado	2021	2020	Var. %
Volume Consolidado (kt)	11.819	13.116	-9,9%
Volume total (Corredor Norte)	5.369	6.331	-15,2%
Volume total (Navegação Costeira)	2.563	3.358	-23,7%
Volume total (Corredor Sul)	3.554	2.799	27,0%
Volume total (Santos)	332	628	-47,1%
Receita Líquida Operacional (ex-OTM e hedge accounting) (R\$ milhões)¹	1.246,7	1.248,3	-0,1%
Receita Líquida Operacional (Corredor Norte)	567,0	503,3	12,7%
Receita Líquida Operacional (Navegação Costeira)	233,6	223,4	4,6%
Receita Líquida Operacional (Corredor Sul)	422,9	484,2	-12,7%
Receita Líquida Operacional (Santos)	23,3	39,8	-41,5%
EBITDA Consolidado Ajustado incluindo JVs (R\$ milhões)²	630,2	637,4	-1,1%
EBITDA Ajustado (Corredor Norte)	369,2	288,2	28,1%
EBITDA Ajustado (Navegação Costeira)	135,9	139,7	-2,7%
EBITDA Ajustado (Corredor Sul incluindo JVs)	193,3	268,7	-28,1%
EBITDA Ajustado (Santos)	7,9	8,1	-2,2%
EBITDA Ajustado (Holding)	(76,1)	(65,0)	17,0%

¹Receita Líquida Operacional Consolidada de 2020 inclui efeito residual Intercompany.

²EBITDA Consolidado é ajustado por hedge accounting, equivalência patrimonial, itens não-recorrentes ou não caixa. O EBITDA Consolidado Ajustado de 2020 inclui o efeito intercompany.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

“O ano de 2021 apresentou grandes desafios externos e não recorrentes nos principais corredores onde a Hidrovias do Brasil atua, nos possibilitando inúmeros aprendizados, mas também evidenciando de forma clara a resiliência do modelo de negócio e os diferenciais competitivos de nossa Companhia. Temos uma rara combinação de oportunidades diversas para crescimento e de grande resiliência das operações atuais em momentos atípicos e não-gerenciáveis, como o que vivenciamos esse ano como a quebra da safrinha de milho no Brasil e o respectivo impacto nos volumes de exportação desse grão no Corredor Norte e o baixo calado dos rios onde operamos minério de ferro no Corredor Sul - com impossibilidade de navegação por mais de dois meses pela primeira vez desde a nossa criação.

Encerramos o ano com volumes abaixo de nossa capacidade plena, explicados pela confluência inesperada de fatores atípicos mencionados acima e, ainda assim, apresentamos EBITDA ajustado muito consistente e em patamar similar ao ano anterior— quando houve safra recorde no Mato Grosso e melhores condições de navegação no Sul.

Esse resultado só foi possível graças aos sólidos fundamentos da Hidrovias, que mantém contratos diferenciados de longo prazo, no modelo “take or pay” e com clientes de primeira linha, além de ativos modernos e eficientes que permitiram que conseguíssemos navegar no Corredor Sul por pelo menos dois meses a mais que a concorrência, consolidando 84% do market share de minério de ferro da região de Corumbá e manutenção de grande eficiência operacional no Corredor Norte.

Mesmo diante de todos esses desafios externos, seguimos com nossas agendas internas de governança e sustentabilidade. Avançamos significativamente na pauta de sustentabilidade com a realização do primeiro inventário de emissões de gases de efeito estufa, desenvolvimento dos primeiros empurradores de manobra híbridos e elétricos do mundo e que contribuirão para que tenhamos uma matriz energética ainda mais eficiente. Aprovamos também nossas metas ESG de curto e médio prazos - que serão divulgadas em breve, em conjunto com o primeiro relatório anual de sustentabilidade no formato GRI (Global Reporting Initiative).

Iniciamos 2022 com perspectivas melhores para os corredores Norte e Sul, com safra de soja pujante no estado do Mato Grosso, já colhida, inclusive, e, no Corredor Sul, com cenário de recomposição do calado dos rios nos seus principais pontos críticos para níveis mais próximos das zonas de normalidade. Estes cenários, somados à retomada da operação de Santos a partir do segundo semestre de 2022 devem colaborar para que a Companhia volte a apresentar resultados mais aderentes a capacidade já instalada.

A Hidrovias nasceu para ser a uma provedora de solução logística integrada e com os melhores custos para o transporte de commodities na América Latina e, nesse sentido, continuamos encontrando alternativas que tragam melhorias operacionais em todos os segmentos e corredores logísticos onde estamos presentes. Passaremos a operar com os supercomboios no corredor Norte ao longo de 2022 e isso significa que seremos capazes de movimentar 35 barcaças por viagem (vs. 25 barcaças hoje em dia), com potencial de significativas reduções do número de viagens, bem como menor consumo de combustível. No Sul, aprendemos a operar em cenário ainda mais adverso e estamos com inúmeras iniciativas que nos permitirão estar cada vez mais preparados para operar em situações atípicas, caso elas voltem a se repetir futuramente.

Continuamos confiantes em relação ao atingimento do nosso Guidance de médio prazo, que contempla um EBITDA ajustado consolidado de R\$1,3 a 1,5 bilhão em 2025, com grande potencial de geração de caixa conforme as operações vão se tornando mais maduras, dando seguimento ao processo de desalavancagem financeira da Companhia.

Fabio Schettino – Presidente da Hidrovias do Brasil

DESEMPENHO POR CORREDOR

Corredor Norte

Corredor Norte: Serviço de logística integrada para transportes de grãos sólidos por meio de navegação fluvial. A capacidade deste corredor é representada por: a) Estação de Transbordo de Carça (ETC) de Miritituba (PA) (7,2 milhões de toneladas de grãos), b) Terminal de Uso Privado (TUP) de Barcarena (PA) (7,2 milhões de toneladas de grãos) e c) frota própria de empurradores e barcaças utilizadas para movimentação de produtos.

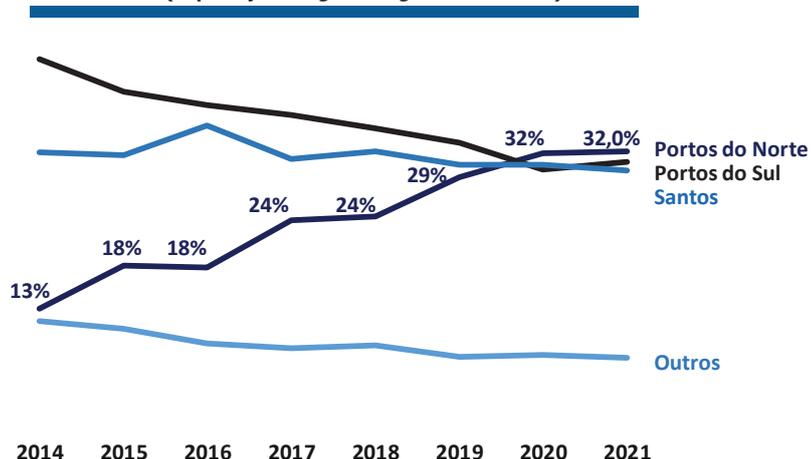
Volume:

Volume (kt)	2021	2020	Var. %
Corredor Norte	5.369	6.331	-15,2%
Grãos	3.855	5.145	-25,1%
Fertilizantes	434	242	79,3%
"Rodo direto" ¹	1.080	945	14,3%

¹ "Rodo direto" consiste no volume de grãos transportado por meio rodoviário diretamente para o TUP de Barcarena e é apresentado de maneira isolada por não fazer parte do sistema integrado da Companhia.

Em 2021, o **volume total** movimentado neste corredor totalizou **5,4 milhões de toneladas** (-15,2% vs. 2020), sendo que no 1S21 houve impacto de concentração do escoamento da soja (março e abril juntos representaram 35% de todo o escoamento deste grão) e menor disponibilidade para exportação pela perda de qualidade do grão (15% de grãos avariados no meio-norte do Mato Grosso devido a fortes chuvas no período de colheita). No 2S21, os volumes foram impactados pela quebra da safrinha de milho em alguns estados do Brasil já que o plantio foi realizado fora da janela ideal e tiveram períodos mais longos de estiagem e/ou geadas, causando redução no volume exportável do Mato Grosso.

Market Share (Exportações de grãos originados no Brasil)



É importante notar que todo o mercado brasileiro de exportação foi impactado pelas situações acima mencionadas, tanto que os portos do Arco Norte se mantiveram como principal corredor de exportação de grãos do Brasil, representando 32% de todo volume de grãos exportado em 2021, ao passo que Santos perdeu *market share* nesse mesmo período (29,7% vs. 30,4%). Além disso, os portos do Arco Norte continuaram sendo a principal opção logística para escoamento de grãos originados no Mato Grosso, sendo responsáveis por 51% do volume total exportado no ano.

Fonte: Comextat

Barcarena, onde temos o nosso TUP (Terminal de Uso Privado), manteve elevado *market share* dentro do Arco Norte, representando 36% do volume total de grãos do Brasil exportado pela região Norte. Essa participação é ainda maior quando observamos o volume total de grãos originados no Mato Grosso e exportados pelo Arco Norte (52% vs. 49% em 2020) e a Hidroviás segue sendo o maior *player* dessa região, encerrando o ano de 2021 com 42% de *market share* em Barcarena.

Competitividade:

Em 2021, 57% do volume de grãos exportado por Barcarena foi destinado para Europa, 16% para China, 6% para África, 6% para América do Sul, 4% para Oriente Médio e 17% para outros países do continente Americano.

Segundo dados públicos do USDA e da ESALQ/USP, o custo logístico total de exportação de soja originada em base Sorriso (MT), saindo de Barcarena para Europa em 2021 foi cerca de US\$10,0/mt abaixo do escoamento por meio de ferrovia e Santos e o custo logístico total de Barcarena para China foi igual quando comparado com ferrovia e Santos.

A análise do custo logístico total de exportação ponderado por destino está apresentada abaixo:

Custo Logístico Total ponderado (US\$/mt)	2020	2021
Barcarena	71,8	100,7
Santos (ferrovia)	80,7	107,5
Barcarena + simulação de pedágio		103,5

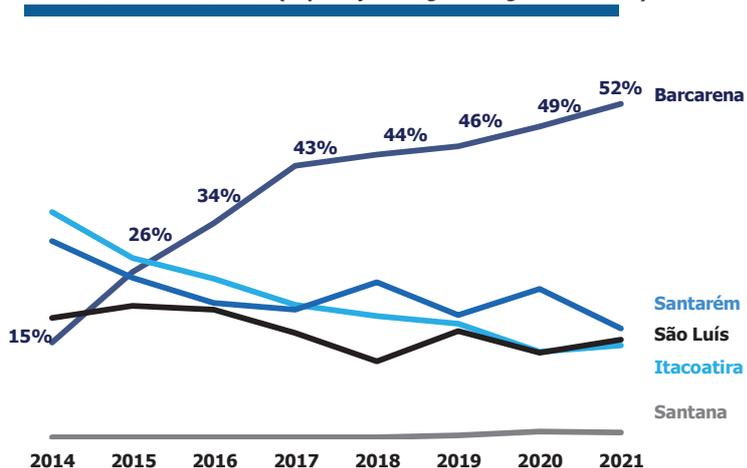
Simulação de pedágio leva em consideração tarifa de pedágio de R\$15,0 com câmbio de R\$5,30 apenas para facilitar a compreensão. Fonte: USDA e ESALQ/USP (Base pública mais atualizada, leva em consideração dados do 3T21).

Nesse contexto, fica evidente que Barcarena segue sendo opção muito competitiva para escoamento de grãos originados na base Sorriso, mesmo após a inclusão do pedágio previsto para BR-163, que deve ter cobrança a partir do início de 2023.

Conforme já comunicado anteriormente, acreditamos que existem oportunidades de melhorias adicionais à BR-163 e, que podem gerar, ainda, menores custos para caminhoneiros, giro mais rápido e maior disponibilidade, fazendo com que o efeito real do pedágio seja menor. Adicionalmente, vale mencionar que quanto mais ao Norte do estado do Mato Grosso, menor o impacto e menor o custo logístico e, por esse motivo, consideramos o Norte do Mato Grosso como grande área de influência da Companhia, onde somos extremamente competitivos.

Ainda com relação a custo total logístico de exportação de soja originada no MT, PI e MA para China em 2021, Barcarena segue em patamar muito parecido quando comparado com o escoamento de Santos, comprovando que também é opção muito competitiva, ainda mais com cenário de “*gap*” de infraestrutura do Brasil.

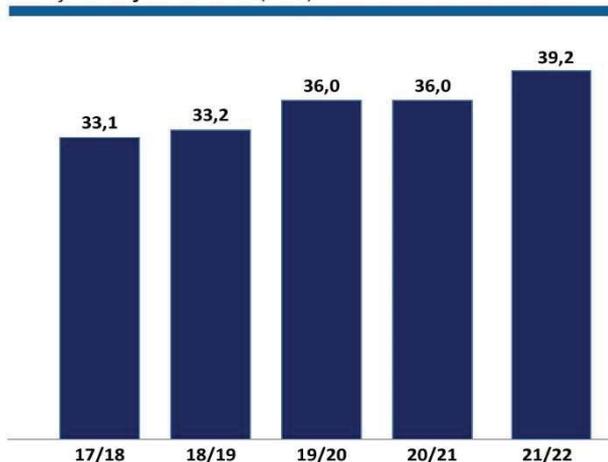
Market Share Portos Norte (Exportações de grãos originados no MT)



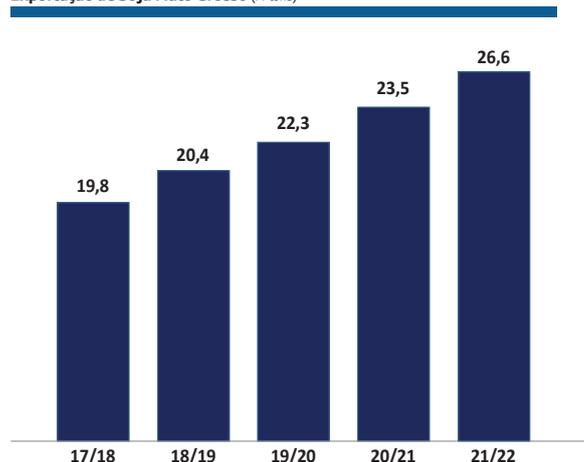
Fonte: Comexstat

Outlook 2022:

Produção de Soja Mato Grosso (M tons)



Exportação de Soja Mato Grosso (M tons)

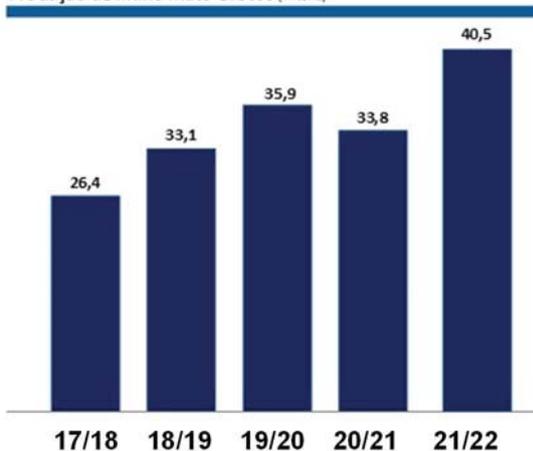


Fonte: IMEA e Comexat

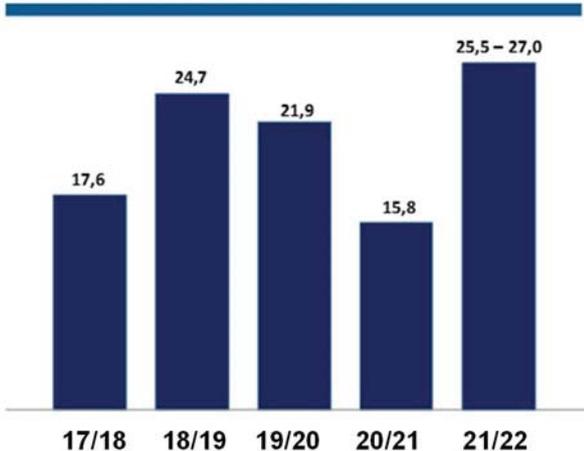
A safra de soja brasileira tem se confirmado pujante em 2022, mesmo com quebra em alguns estados como BA, MS e PR, com pouca probabilidade de problemas relacionados à qualidade ocorrerem novamente. Independentemente disso, o Mato Grosso segue sendo o principal estado produtor de soja do Brasil e estima-se que a produção de 21/22 deve ser de cerca de 39,2 milhões de toneladas, com 26,6 milhões de toneladas sendo direcionadas para exportação, cenário muito positivo para os volumes do Corredor Norte, especialmente no 1S22, sendo que já temos quase toda a capacidade do sistema integrado negociada para esse período.

Também é importante destacar que, diferentemente do milho, a soja é um produto vocacionado para exportação, sendo pouco provável o *trade-off* entre mercado interno e externo, além de todos os estados do Brasil, mesmo com quebras de safra, terem excedente exportável, não precisando, portanto, abastecer a indústria da produção de farelo de soja de outros estados.

Produção de milho Mato Grosso (M tons)



Exportação de Milho Mato Grosso (M tons)



Fonte: IMEA e Comexat

Com relação ao milho, diferentemente de 2021, está sendo plantado e provavelmente será colhido dentro de janela favorável em 2022 e, por esse motivo, não se espera que situação de quebra semelhante ao que foi observado em 2021 aconteça novamente. Estima-se que o Mato Grosso deva produzir cerca de 40,5 milhões de toneladas de milho em 21/22 e que entre 25,5 e 27,0 milhões de toneladas deverão ser destinadas à exportação.

Resultado:

Corredor Norte (R\$ milhões)	2021	2020	Var. %
Receita Líquida¹	569,0	856,2	-33,5%
Receita Líquida Operacional	567,0	503,3	12,7%
Receita Líquida Operacional "Transporte Rodoviário (OTM)" ²	2,0	352,9	-
Custos Operacionais	(214,5)	(563,4)	-61,9%
Custos Operacionais	(213,4)	(210,8)	1,2%
Custos Operacionais "Transporte Rodoviário (OTM)" ²	(1,1)	(352,6)	-
Despesas (Receitas) Operacionais	(40,6)	(31,3)	29,5%
AFRMM, Créditos Fiscais e Outros ³	33,7	18,0	87,1%
Equivalência Patrimonial	0,5	-	-
EBITDA	348,2	279,4	24,6%
<i>Margem %</i>	<i>61,4%</i>	<i>55,5%</i>	<i>5,9 p.p.</i>
Equivalência Patrimonial	(0,5)	-	-
Não Recorrentes ⁴	21,5	8,8	144,3%
EBITDA Ajustado	369,2	288,2	28,1%
<i>Margem %</i>	<i>65,1%</i>	<i>57,3%</i>	<i>7,8 p.p.</i>

¹Receita Líquida do Corredor Norte exclui efeito "Intercompany" para melhor compreensão do resultado;

²"Transporte Rodoviário" (OTM) consiste na Receita líquida e custo operacional relacionados com a subcontratação de transporte rodoviário para clientes de forma a prestar solução logística integrada ("do MT ao porão do navio");

³AFRMM, Créditos Fiscais e Outros no Corredor Norte consiste apenas em outras receitas obtidas neste Corredor como, por exemplo, venda de resíduos;

⁴A linha de Não Recorrentes inclui: 2021 (R\$13,1 milhões de rateio de despesas corporativas para fins de comparabilidade com passado- sem efeito algum no resultado consolidado e R\$8,4 milhões de baixa de garantias extemporâneas); 2020 (R\$1,9 milhão de consultorias/assessorias relacionadas ao IPO; R\$7,2 milhões de doações relacionadas à COVID-19 e (R\$0,3) milhão de reversão de créditos fiscais extemporâneos).

Em 2021, a **Receita Líquida Operacional** ex-OTM, totalizou **R\$567,0 milhões** – **crescimento significativo de 12,7%** vs. o mesmo período do ano anterior, mesmo em meio a pressão de 15,2% no volume total movimentado durante o ano.

Os **custos operacionais** ex-OTM totalizaram **R\$214,5 milhões** no ano (+1,7% vs. 2020), crescimento significativamente inferior ao da receita, explicado principalmente pelos menores volumes movimentados no ano.

O **EBITDA ajustado** do ano também foi recorde, totalizando **R\$369,2 milhões**, crescimento de 28,1% quando comparado com 2020 e maior **margem EBITDA ajustada** histórica já observada no Corredor, de **65,1%** (+7,8 p.p. vs. 2020).

O forte resultado apresentado em meio a ano de grandes desafios de volume comprova o **patamar adequado de competitividade do Corredor Norte** para exportações de grãos originados no Mato Grosso e no Brasil e os **diferenciais competitivos** da nossa Companhia, que conta com time de excelência, contratos de longo prazo que garantem rentabilidade mínima para o negócio e ativos de ponta que permitem melhorias operacionais contínuas.

Iniciamos o ano de 2022 confiantes, com cenário de safra de soja pujante no Mato Grosso e boas projeções para safrinha de milho no Brasil. Além disso, passaremos a navegar em 2022 com os "supercomboios", que operam com 35 barcaças (vs. 25 barcaças em 2021), viabilizando, portanto, melhorias operacionais adicionais para esse Corredor, como menor consumo de combustível por tonelada transportada e maior diluição de custos fixos – incrementando a rentabilidade média por viagem realizada.

Navegação Costeira (Cabotagem)

Navegação costeira: transporte preponderantemente de Bauxita de Porto Trombetas (PA) até o Terminal Público de Barcarena (PA).

Volume:

Volume (kt)	2021	2020	Var. %
Navegação Costeira (Cabotagem)	2.563	3.358	-23,7%
Bauxita	2.563	3.358	-23,7%

Em 2021, o **volume total** transportado foi de **2,6 milhões** de toneladas (-23,7% vs. 2020), como resultado do problema no píer de descarregamento principalmente durante o 1S21 (-46,2% vs. 1S20), quando a situação ainda não havia sido totalmente resolvida.

A pressão de volume observada neste ano não impacta o resultado dessa operação e nem volumes futuros por se tratar de situação não-recorrente e por contarmos com contrato no formato “take or pay”.

Resultado:

Navegação Costeira (R\$ milhões)	2021	2020	Var. %
Receita Líquida	211,1	214,6	-1,6%
Receita Líquida Operacional	233,6	223,4	4,6%
Hedge Accounting ¹	(22,4)	(8,8)	155,7%
Custos Operacionais	(109,5)	(93,6)	17,0%
Custos Operacionais	(109,5)	(93,6)	17,0%
Despesas (Receitas) Operacionais	(4,3)	(5,9)	-27,5%
AFRMM, Créditos Fiscais e Outros ²	12,5	15,8	-20,8%
EBITDA	109,9	130,9	-16,0%
Margem %	47,1%	58,6%	-11,5 p.p
Hedge Accounting ¹	22,4	8,8	155,7%
Não Recorrentes ³	3,5	-	-
EBITDA Ajustado	135,9	139,7	-2,7%
Margem %	58,2%	62,5%	-4,3 p.p.

¹Hedge Accounting: A moeda funcional da Companhia é o Real, contudo os contratos do Navegação Costeira são denominados em dólar norte-americano. Dessa forma, o hedge accounting foi aplicado para mitigar essa exposição a outra moeda, sendo que a dívida existente em dólar norte-americano realiza a proteção de parte dos contratos de longo-prazo em moeda estrangeira. Essa movimentação não tem impacto de caixa.

²AFRMM, Créditos Fiscais e Outros em Navegação Costeira inclui o efeito positivo obtido com Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante e outras receitas não-core como, por exemplo, créditos fiscais.

³A linha de não-recorrentes inclui em 2021 (R\$3,5 milhões de rateio de despesas corporativas para fins de comparabilidade com passado- sem efeito algum no resultado consolidado).

No ano de 2021, a **Receita Líquida Operacional ex-hedge accounting** totalizou **R\$233,6 milhões** (+4,6% quando comparada com 2020), demonstrando o benefício da estratégia de diversificação de moedas da Companhia, já que o contrato deste Corredor é dolarizado. Houve o registro de (R\$22,4) milhões de *hedge accounting* no ano, sem efeito caixa.

Em 2021, os **custos operacionais** totalizaram **R\$109,5 milhões** (+17,0% vs. 2020), principalmente impactados pelo afretamento de um navio de terceiro durante o período de docagem programada de um dos nossos ativos próprios, em linha com o que estava planejado para o ano. Vale ressaltar que as docagens realizadas nesta operação acontecem a cada 2,5 anos (intervalo de 5 anos entre docagens, com dois navios na frota e docagens intercaladas). Adicionalmente, houve custo maior relacionado a praticagem, que passou por reajustes do setor no período analisado.

O **EBITDA ajustado** totalizou **R\$135,9 milhões** (-2,7% vs. 2020), mantendo forte estabilidade de resultado mesmo em ano de docagem e com menor resultado advindo do AFRMM - já que este é originado a partir de percentual do volume movimentado na operação. A **margem EBITDA ajustada** se manteve em patamar robusto de **58,2%** (-4,3 p.p. vs. 2020).

O resultado acima apresentado demonstra a **solidez dos pilares estratégicos da Companhia** – com diversificação de moedas, já que o contrato deste Corredor é dolarizado e no modelo “take or pay”, garantindo resultado e rentabilidade estável mesmo diante de cenário de volumes 23,7% inferiores por dificuldades operacionais pontuais do cliente.

Corredor Sul

Corredor Sul: transporte fluvial de grãos, fertilizantes, minério de ferro e alguns outros granéis pela hidrovia Paraná-Paraguai e transporte de celulose pelo rio Uruguai por meio de joint-venture (Limday). Adicionalmente, engloba o resultado de duas joint-ventures em terminais portuários - a primeira para operação portuária de grãos em Montevideú (TGM), sendo o único terminal da região capaz de carregar um navio do tipo Panamax e a segunda para a operação portuária de graneis sólidos na região de Concepción, no Paraguai (Baden).

Volume:

Volume (kt)	2021	2020	Var. %
Corredor Sul	3.554	2.799	27,0%
Minério de Ferro	1.648	561	193,8%
Grãos	859	1.058	-18,8%
Fertilizantes	103	144	-28,5%
Outros ¹	-	126	-
Total antes das JVs	2.609	1.889	38,1%
JVs ²	945	909	4,0%

¹Outros: consiste no transporte de outros produtos como celulose e coque;

²JVs: volume proporcional à participação em TGM, Limday e Baden.

Em 2021, o **volume total** transportado foi de **3,5 milhões de toneladas**, crescimento expressivo de 27,0% quando comparado com o mesmo período do ano anterior, com crescimento relevante de volume de minério de ferro mesmo em meio a fortes restrições operacionais já que o nível de calado dos rios dessa região ficou abaixo das médias históricas durante boa parte do 2S21. O volume movimentado foi abaixo da capacidade desse Corredor, mas ainda assim, demonstra o quão acertado foi a aquisição da Imperial Logistics realizada em abril de 2021, já que agregou ativos com maior flexibilidade e permitiu que a Companhia navegasse por pelo menos dois meses a mais que os demais concorrentes da região e a consolidou como maior player logístico de minério de ferro na região de Corumbá (84% de *market share* em 2021).

Conforme divulgado amplamente por meio de Comunicado ao Mercado, o ano de 2021 atingiu níveis muito baixos de calado nesta região, situação próxima das mínimas históricas já observadas nos últimos 121 anos. Diante de tal fato, ficamos sem condições de navegação durante cerca de dois meses e meio no quarto trimestre, fato nunca observado desde o início das operações da

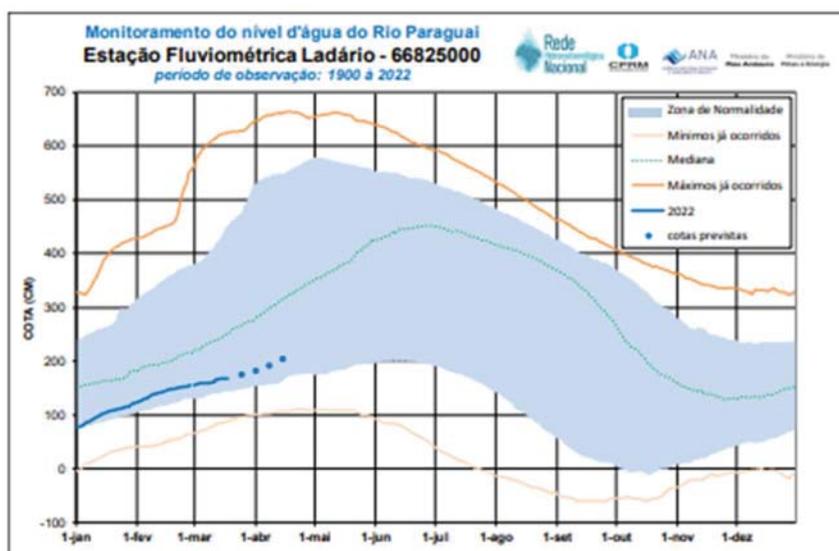
Companhia e que, apesar de impactar negativamente o resultado do Corredor, permitiu inúmeros aprendizados e adoção de novas iniciativas que farão com que a Companhia esteja cada vez mais preparada para superar tais situações como, por exemplo, mapeamento de fornecedores capazes de realizar dragagens mais frequentes e de forma preventiva e estruturada.

As fortes chuvas observadas no início de 2022, principalmente na região de Cáceres, permitiram recuperação parcial do calado para níveis próximos da zona de normalidade e as projeções atuais disponíveis sinalizam um cenário mais positivo e com melhor tendência para 2022, mesmo que ainda aquém das médias históricas para esta região.

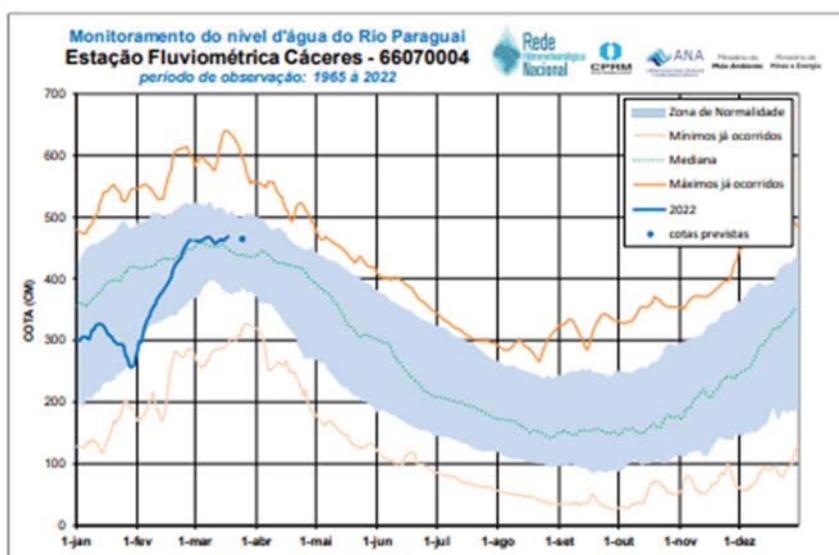
Os melhores dados e projeções disponíveis para a Companhia até o momento nos levam a projetar nível de rios semelhantes aos de 2020, com possibilidade de operação mais eficiente já que contamos com ativos que operam em condições mais restritivas de calado. Espera-se uma evolução contínua para um cenário mais próximo da regularidade a partir de 2023.

As projeções públicas de curto-prazo disponibilizadas pelo portal do Serviço Geológico do Brasil corroboram com o cenário projetado internamente pela Companhia de que 2022 ainda não será um ano de normalidade plena, mas deverá apresentar tendência melhor que 2021. Abaixo apresentamos quadros com dois pontos importantes para o entendimento de nossa operação: 1) Ladário – região próxima ao ponto de carregamento de minério de ferro e, portanto, o ponto mais crítico para a operação, que retomou para a zona de normalidade no começo deste ano e 2) Cáceres – região que demonstra a situação no Pantanal, responsável pela vazão dos rios durante os períodos de pouca chuva, que atualmente se encontra acima da mediana e sinaliza a tendência de que, mesmo diante de cenário de pouca chuva no 2S22, haverá possibilidade de vazão no rio Paraguai.

LADÁRIO (Boletim publicado no dia 18/03/2022)



CÁCERES (Boletim publicado no dia 18/03/2022)



Fonte: Serviço Geológico do Brasil – CPRM

Resultado:

Corredor Sul (R\$ milhões)	2021	2020	Var. %
Receita Líquida¹	312,0	353,9	- 11,8%
Receita Líquida Operacional	422,9	484,2	- 12,7%
Hedge Accounting ²	(110,9)	(130,3)	- 14,9%
Custos Operacionais	(300,8)	(208,8)	44,0%
Custos Operacionais	(300,8)	(208,8)	44,0%
Despesas (Receitas) Operacionais	(35,8)	(26,9)	33,0%
AFRMM, Créditos Fiscais e Outros ³	17,3	0,1	-
Equivalência Patrimonial	(1,1)	(5,4)	- 79,8%
EBITDA	(8,4)	112,9	-
Margem %	-	23,3%	-
Hedge Accounting ²	110,9	130,3	- 14,9%
Equivalência Patrimonial	1,1	5,4	- 79,8%
Não Recorrentes ⁴	71,2	3,3	-
EBITDA Ajustado	174,8	251,9	- 30,6%
Margem %	41,3%	52,0%	- 10,7 p.p.
Resultado JVs ⁵	18,5	16,8	10,3%
EBITDA ajustado com JVs	193,3	268,7	- 28,1%
Margem %	45,7%	55,5%	- 9,8 p.p.

¹Receita Líquida e Custos Operacionais do Corredor Sul excluem efeito "Intercompany" para melhor compreensão do resultado;

²Hedge Accounting: A moeda funcional da Companhia é o Real, contudo os contratos do Corredor Sul são denominados em dólar norte-americano. Dessa forma, o hedge accounting foi aplicado para mitigar essa exposição a outra moeda, sendo que a dívida existente em dólar norte-americano realiza a proteção de parte dos contratos de longo-prazo em moeda estrangeira. Essa movimentação não tem impacto caixa;

³AFRMM, Créditos Fiscais e Outros neste Corredor inclui o impacto de outras receitas não-core como, por exemplo, cobranças de reembolsos de sinistros.

⁴A linha de Não recorrentes inclui: 2021 (R\$31,3 milhões de reversões fiscais extemporâneos relacionados a IVA, R\$32,3 milhões relacionados à combinação de negócios que foram alocados gerencialmente no Corredor Sul, e R\$7,7 milhões de consultorias e assessorias para aquisição e integração da Imperial); 2020 (R\$1,3 milhão de reversão de créditos extemporâneos, R\$2,0 milhões de consultorias e assessorias relacionadas ao IPO).

⁵Inclui o resultado obtido com a participação que a Companhia possui nas operações TGM, Limday e Baden.

No ano de 2021, a **Receita Líquida Operacional ex-hedge accounting** totalizou **R\$422,9 milhões** (-12,7% vs. 2020), refletindo as menores receitas não-tarifárias que se dão pela contabilização do contrato da Vale, que deixou de ter uma parcela fixa trimestral em 2021 e passou a ser uma função direta do volume efetivamente movimentado no período.

Houve impacto na Receita Líquida de (R\$110,9) milhões de *hedge accounting* no ano, sem efeito caixa.

Os **custos operacionais** totalizaram **R\$300,8 milhões** (+44,0% vs. 2020), refletindo os mesmos impactos acima mencionados.

Em 2021, o **EBITDA ajustado com JVs** totalizou **R\$193,3 milhões** (vs. R\$268,7 milhões em 2020), patamar ainda adequado quando levamos em consideração todos os desafios operacionais apresentados ao longo do ano, com **margem EBITDA ajustada de 45,7%**.

2021 foi, sem dúvida, o ano com os maiores desafios operacionais deste corredor desde seu desenvolvimento e, mesmo com resultado abaixo do seu potencial, conseguimos comprovar quão **diferenciada é a operação da Companhia quando comparada com os outros players hidroviários desta região**. Temos ativos modernos e que operam em calado mais baixo, que viabilizaram que a Companhia operasse por pelo menos 2 meses a mais que os concorrentes e, com isso, nos consolidamos como **player logístico mais eficiente para transporte de minério de ferro na região de Corumbá**.

Santos | Sal

Iniciamos dois novos projetos nos últimos dois anos, que ainda estão em fase de implementação: operação no Terminal de Santos e operação logística de Sal.

Santos: consiste no arrendamento por 25 anos de um terminal para movimentação e armazenagem de granéis sólidos no maior porto da América do Sul, localizado em Santos. A operação foi iniciada parcialmente em 2020, ao mesmo tempo em que começamos o processo de reforma e adequação do terminal, previstos no edital do leilão. A reforma foi acelerada durante 2021 e, por esse motivo, o terminal ficou sem operação durante o 2S21, devendo retomar suas atividades em meados de 2022.

Sal: consiste em contrato para transbordo e transporte de sal na região nordeste do Brasil. A Companhia tem tratado de trâmites regulatórios para início desta operação e tem uma demanda judicial para que consiga as autorizações necessárias para seguir com o projeto. Como característica usual da Companhia, houve o investimento de modernização em um ativo eficiente para a operação, que viabilizaria uma competitividade ainda maior para o escoamento de sal da região. Por se tratar de ativo que funciona como “porto flutuante”, a Companhia pode, ainda, redirecioná-lo para outra região e otimizar o investimento já realizado no caso da manutenção da restrição regulatória atual.

Volume:

Volume (kt)	2021	2020	Var. %
Santos	332	628	-47,1%
Total	332	628	-47,1%

Seguindo o plano de negócios da Companhia, paralisamos a operação de Santos no segundo trimestre de 2021 para modernização das estruturas do terminal e “reconstrução” de um dos seus armazéns.

Com isso, encerramos 2021 com **332 mil** toneladas de fertilizantes transportados.

Resultado:

Santos (R\$ milhões)	2021	2020	Var. %
Receita Líquida	23,3	39,8	-41,5%
Receita Líquida Operacional	23,3	39,8	-41,5%
Custos Operacionais	(15,2)	(31,0)	-50,9%
Custos Operacionais	(15,2)	(31,0)	-50,9%
Despesas (Receitas) Operacionais	(1,1)	(0,9)	15,5%
AFRMM, Créditos Fiscais e Outros	0,2	-	-
EBITDA	7,2	7,8	-8,3%
Margem %	30,8%	19,6%	11,1 p.p.
Não Recorrentes ¹	0,8	0,3	158,8%
EBITDA Ajustado	7,9	8,1	-2,2%
Margem %	34,1%	20,4%	13,7 p.p.

¹A linha de não-recorrentes inclui em 2021: (R\$0,6 milhão de rateio de despesas corporativas para fins de comparabilidade com passado – sem efeito algum no consolidado e R\$0,2 milhão de doações relacionadas a COVID-19); 2020 (R\$0,3 milhão de doações relacionadas a COVID-19).

A **Receita Líquida Operacional** de Santos totalizou **R\$23,3 milhões** em 2021 (-41,5% vs. 2020), sendo que a operação do terminal foi interrompida no segundo trimestre de 2021 para modernizações e reformas dos armazéns, conforme previsto no edital de arrendamento e no plano de negócios da Companhia.

Os **custos operacionais** totalizaram **R\$15,2 milhões** em 2021 (-50,9% vs. 2020), como resultado do menor volume movimentado no período.

O **EBITDA ajustado** de 2021 foi de **R\$ 7,9 milhões** (-2,2% vs. 2020), com **margem EBITDA ajustada** de 34,1% (+13,7 p.p.) - ainda não representando todo o potencial da operação.

Os resultados obtidos na fase pré-operacional de Santos durante 2020 e 2021 já **sinalizam as oportunidades futuras do terminal** que, além de nos **posicionar estrategicamente dentro do maior porto organizado da América Latina**, possibilita maior diversificação de negócios e rentabilidade muito alinhada com as demais operações da Companhia.

Resultado Holding

Holding (R\$ milhões)	2021	2020	Var. %
Despesas (Receitas) Operacionais	(61,5)	(102,3)	-39,8%
AFRMM, Créditos Fiscais e Outros ¹	32,4	-	-
Equivalência Patrimonial	-	-	-
EBITDA	(29,2)	(102,3)	-71,5%
Equivalência Patrimonial	0,1	-	-
Não Recorrentes ²	(47,0)	37,3	-
EBITDA Ajustado	(76,1)	(65,0)	17,0%

¹AFRMM, Créditos Fiscais e Outros no resultado da Holding inclui o impacto de outros créditos e outras receitas não-core.

²Não Recorrentes em 2021: ((R\$17,2) milhões de rateio de despesas corporativas que foram "devolvidas" para Holding para fins de comparabilidade, (R\$32,2) milhões de reversões de créditos extemporâneos; R\$1,5 milhão de consultorias e assessorias, R\$1,1 milhão relacionado ao plano de opções – SOP – sem efeito caixa); em 2020 (R\$20,2 milhões de consultorias e assessorias relacionadas ao IPO, R\$17,0 milhões relacionados ao plano de opções – SOP).

No ano de 2021, as **Despesas da Holding Ajustadas** totalizaram **R\$76,1 milhões** (+17,0% vs. 2020), impactadas pela necessidade de adaptação de estruturas para fins de Companhia de capital aberto (realizada em setembro de 2020) - com a criação de áreas de suporte e o desenvolvimento de processos estruturados que contribuem com um maior nível de governança corporativa.

RESULTADO CONSOLIDADO

CAPEX

Em 2021, o **CAPEX consolidado**, incluindo os valores com Outorga de Santos, com aquisição da Imperial Logistics - cujo pagamento foi realizado à vista e com a manutenção programada de um dos navios de bauxita – que ocorre a cada cinco anos e de forma intercalada, totalizou **R\$1,1 bilhão**, sendo que apenas R\$111,7 milhões foram necessários para manutenção.

Dessa forma, houve o atingimento do guidance de **CAPEX consolidado** divulgado pela Companhia em 16 de agosto de 2021. Vale mencionar que o **guidance de CAPEX consolidado de 2022 até 2025 segue mantido** e será realizado de forma gradual e espaçada, sendo que o foco para o ano de 2022 será apenas em investimentos de projetos já em andamento e que agreguem resultado em curto-prazo como, por exemplo, a finalização do projeto de modernização do terminal de Santos – que iniciará a operação em meados de 2022 e os investimentos em ativos de navegação - que ficarão prontos e passarão a ser utilizados a partir de 2023.

A tabela abaixo demonstra visão gerencial do CAPEX, sendo que vale mencionar que o efeito caixa é inferior ao valor apresentado, tendo totalizado R\$1.002 milhões em 2021.

CAPEX Consolidado	2021	2020	Var. %
Manutenção	111,7	35,7	213,2%
Expansão	445,2	238,8	86,4%
Outorga STS20	18,1	28,1	(35,6%)
M&A	523,4	-	-
CAPEX Total	1.098,4	302,6	363,0%

Nota: A diferença de R\$78,1 milhões em 2021 entre o CAPEX apresentado na tabela acima e a movimentação do fluxo de caixa de investimentos é explicada pela divergência entre ativação e desembolso de caixa para pagamento de fornecedores, conforme descrito na nota explicativa n. 31. Inclui CAPEX relacionado à aquisição da operação da Imperial Logistics na América do Sul, em um valor de US\$ 86 milhões.

P&L Consolidado

Consolidado (R\$ milhões)	2021	2020	Var. %
Receita Líquida	1.115,4	1.462,1	-23,7%
Receita Líquida Operacional ¹	1.246,7	1.248,3	-0,1%
Receita Líquida Operacional "Transporte Rodoviário (OTM)" ²	2,0	352,9	-99,4%
Hedge Accounting ³	(133,3)	(139,1)	-4,1%
Custos Operacionais	(640,0)	(896,8)	-28,6%
Custos Operacionais	(638,9)	(544,2)	17,4%
Custos Operacionais "Transporte Rodoviário (OTM)" ²	(1,1)	(352,6)	-
Despesas (Receitas) Operacionais	(143,3)	(167,4)	-14,4%
AFRMM, Créditos Fiscais e Outros ⁴	96,1	33,9	183,7%
Equivalência Patrimonial	(0,7)	(5,4)	-87,5%
EBITDA	427,6	426,4	0,3%
Margem %	34,3%	34,2%	0,1 bps
Hedge Accounting ³	133,3	139,1	-4,1%
Equivalência Patrimonial	0,7	5,4	-87,5%
Não Recorrentes ⁵	50,1	49,7	0,7%
Resultado JVs ⁶	18,5	16,8	10,3%
EBITDA Ajustado com JVs	630,2	637,4	-1,1%
Margem %	50,6%	51,1%	-0,5 p.p.
Depreciação e amortização	(338,0)	(223,8)	51,1%
EBIT	89,6	202,7	-55,8%
Resultado Financeiro	(388,3)	(251,0)	54,7%
Prejuízo/Lucro Líquido antes do IR	(298,6)	(48,4)	-
Imposto de Renda e CSLL	(40,5)	(56,0)	-27,7%
Prejuízo/Lucro Líquido	(339,1)	(104,4)	-

¹ Receita Líquida Operacional: refere-se a receita líquida obtida com navegação, transbordo e elevação de produtos nos terminais onde a Companhia opera;

² Receita Líquida Operacional e Custos Operacionais de Transporte Rodoviário (OTM): obtidos com subcontratação de transporte rodoviário para clientes, prestando solução logística integrada ("do MT ao porão do navio");

³ Hedge Accounting: A moeda funcional da Companhia é o Real, contudo os contratos do Corredor Sul e da Navegação Costeira são denominados em dólar norte-americano. Dessa forma, o hedge accounting foi aplicado para mitigar essa exposição a outra moeda, sendo que a dívida existente em dólar norte-americano realiza a proteção dos contratos de longo-prazo em moeda estrangeira. Essa movimentação não tem impacto no caixa;

⁴ AFRMM, Créditos Fiscais e Outros: inclui o efeito positivo obtido com Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante, bem como outros créditos e outras receitas não-core conforme destacado em cada um dos corredores;

⁵ A linha de Não-recorrentes inclui em 2021 (R\$41,0 milhões de créditos e baixas extemporâneas; R\$9,2 milhões de consultorias e assessorias; R\$0,2 milhão de doações COVID-19 e R\$1,1 milhão relacionado ao plano de opções – SOP);

⁶ Inclui o resultado obtido com a participação que a Companhia possui nas operações TGM, Limday e Baden

Resultado Financeiro

Consolidado (R\$ milhões)	2021	2020	Var. %
Receita Financeira	60,0	75,3	-20,3%
Despesa Financeira	(390,8)	(237,8)	64,4%
Despesa Financeira recorrente	(295,4)	(237,8)	24,2%
Despesa Financeira não-recorrente (reestruturação dívida)	(95,4)	-	-
Variação cambial	(57,4)	(88,5)	-35,1%
Resultado Financeiro	(388,3)	(251,0)	54,7%

O **Resultado Financeiro** consolidado do ano foi impactado por itens pontuais e não-recorrentes decorrentes do processo de alongamento da dívida e que geraram efeito negativo no 1T21 (R\$95,4 milhões), mas que resultaram em menor custo médio da dívida já em 2021. Excluindo esse efeito não-recorrente, o **Resultado Financeiro Ajustado** de 2021 teria totalizado **(R\$292,8) milhões**.

Lucro/Prejuízo Líquido

Frente as explicações realizadas neste relatório, a Companhia encerrou 2021, houve Prejuízo Líquido de (R\$339,1) milhões, com impacto de itens não-caixa relacionados ao *hedge accounting* e variação cambial já mencionados anteriormente (vs. (R\$104,4) milhões em 2020).

Geração de Caixa

Fluxo de Caixa (R\$ milhões)	2021	2020	Var. %
Caixa Inicial	1.045,8	974,5	7,3%
(+) EBITDA	427,6	426,4	0,3%
(+/-) Variação de Capital de Giro e outros	(141,5)	(148,0)	-4,4%
(+/-) Resultado <i>Hedge Accounting</i>	133,3	139,1	-4,1%
= Fluxo de Caixa Operacional (FCO)	419,5	417,5	0,5%
(-) CAPEX	(534,1)	(302,8)	76,4%
<i>Recorrente</i>	(111,7)	(33,1)	-
<i>Expansão</i>	(422,4)	(269,7)	56,6%
(-) M&A	(468,2)	-	-
(-) <i>Outorga</i>	(18,1)	-	-
= Fluxo de Caixa de Investimentos (FCI)	(1.020,4)	(302,8)	237,0%
(+/-) Captação/Amortização de Dívida	745,0	(32,5)	-
(-) Pagamento de Juros	(217,7)	(194,7)	11,8%
(-) Arrendamentos	(81,9)	(17,0)	-
(+/-) Custos de captação/Recompra de Bonds	(124,4)	(100,1)	24,2%
(+) Aporte de Capital	-	51,8	-
(+/-) Dividendos pagos/recebidos	5,7	4,9	16,3%
= Fluxo de Caixa de Financiamento (FCF)	326,7	(287,7)	-
Impacto da Variação Cambial nos saldos de Caixa	(99,3)	244,3	-
= Geração de Caixa	(373,5)	71,3	-
Caixa Final	672,3	1.045,8	-35,7%

Em 2021, houve geração de caixa operacional de **R\$419,5 milhões** (vs. R\$417,5 milhões em 2020), explicado principalmente pela constante melhora na gestão de capital de giro pela Companhia.

Ao incluirmos os investimentos realizados para expansão e manutenção, bem como fluxo de caixa financeiro, houve consumo de caixa de **(R\$373,5) milhões** no ano de 2021 (vs. geração de R\$71,3 milhões em 2020), explicado principalmente pelo desembolso de caixa de R\$468,2 milhões para aquisição da Imperial Logistics, bem como maiores investimentos em CAPEX de expansão, que colaborarão para melhores resultados futuros.

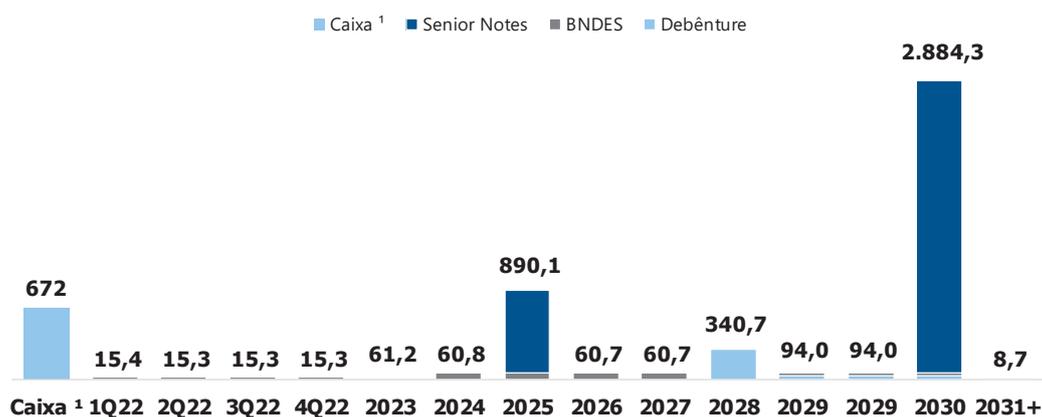
Encerramos o ano com R\$672,3 milhões em caixa, **patamar adequado e compatível com as obrigações futuras da Companhia**.

Endividamento

A Companhia realizou um importante processo de reestruturação de sua dívida em 2021, com recompra de US\$425 milhões das notas com vencimento em 2025, substituídas por novas notas com vencimento em 2031. Além de alongar o prazo de vencimento de 4 para 10 anos, uma nova dívida foi emitida com um custo de 4,950% ao ano, economia significativa de 100 bps quando comparada com a anterior. Com isso, os **fluxos futuros de amortização da Companhia ficaram ainda mais longos, sem nenhum vencimento material nos próximos anos**.

Adicionalmente, a Companhia emitiu no 4T21 as primeiras debêntures incentivadas (Lei nº 12.431/2011) no total de R\$380 milhões, com prazo de 7 e 10 anos e destinadas a financiar as obras de implantação do terminal de Santos. Parte dos recursos será utilizado para recompor o caixa já investido nessa operação, proporcionando maior flexibilidade e ainda mais segurança para a posição de caixa.

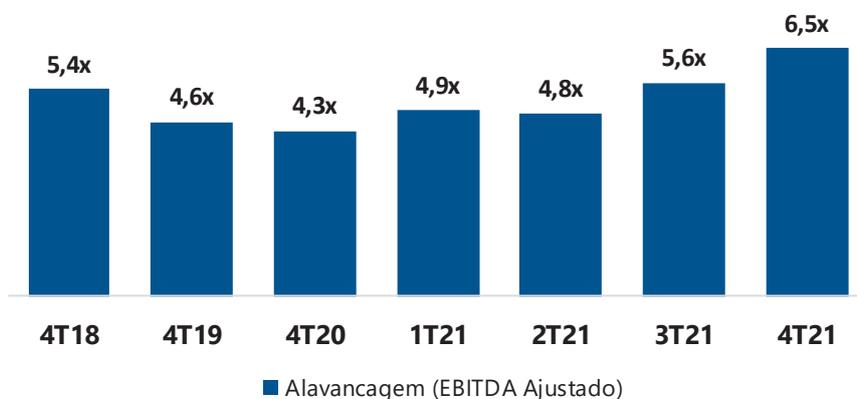
O cronograma atual de amortização pode ser observado abaixo:



A alavancagem da Companhia, considerando EBITDA Ajustado, ficou em 6,5x no 4T21 (vs. 4,3x no 4T20), refletindo os cenários externos e não recorrentes relacionados à quebra da safrinha de milho no Brasil, com impacto em volumes no corredor Norte e calado abaixo das médias históricas na região de Corumbá, onde operamos minério de ferro. Estes fatores contribuíram para uma geração de caixa abaixo do potencial destes corredores durante o trimestre e ano de 2021.

O endividamento líquido de 2021 aumentou em relação ao do final de 2020 principalmente em função da aquisição da Imperial Logistics South America no Corredor Sul - que foi integralmente executada com o caixa da Companhia e cujos resultados esperados ainda não foram observados devido às grandes restrições de calado nesta região. Ainda, a desvalorização do Real no período comparável também impactou o endividamento líquido pela reavaliação dos passivos em dólar.

Vale ressaltar que o indicador abaixo reflete situação pontual e não-recorrente e que tende a voltar a patamares mais próximos de anos anteriores com a normalização das operações que foram impactadas em 2021. O descumprimento dos *covenants* de alavancagem existentes não gera nenhum tipo de antecipação de pagamento das dívidas pela Companhia.



Nota: Considera EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses, excluindo o impacto de hedge accounting, equivalência patrimonial e itens não-recorrentes no período e em função da reestruturação de dívida da Companhia, passamos a analisar o covenant de forma consolidada e, dessa forma, houve alteração do indicador acima, calculado a partir da Dívida Líquida sem ajustes de variação cambial.

Sustentabilidade

Inventário GHG HBSA

Como parte de nosso compromisso com a construção de uma plataforma de sustentabilidade e com a transparência sobre nossas operações, realizamos o primeiro inventário GHG Protocol da Hidrovias do Brasil.

Realizado por empresa especializada, o inventário mapeou as emissões GHG referentes às operações da Hidrovias do Brasil em 2020, considerando 3 escopos e seguindo a definição de escopo da metodologia GHG Protocol.

Segundo o inventário, no ano de 2020 as emissões totais da HBSA foram equivalentes a 280.883 tCO₂e.

Em 2020, o TKU (distância útil percorrida x peso da carga transportada) da HBSA foi equivalente a 32.714 mTKU, o que resultou em um indicador de emissões equivalente a 4,1 gCO₂e/tku. Como base de comparação, outras empresas do ramo de logística que atuam com transporte ferroviário e com transporte rodoviário e marítimo tiveram indicadores de emissão de 14,3 gCO₂e/TKU e de 12,2 gCO₂e/nm, respectivamente, em 2020.

Além disso, tivemos uma importante contribuição para evitar emissões GHG com o uso de navegação por comboios em relação ao uso de modais como o rodoviário para os mesmos trechos. No Sistema Norte, evitamos a emissão de ~2110 gCO₂e/10 comboios mês. No Sistema Sul, evitamos a emissão de ~2500 gCO₂e/10 comboios mês. Isso se reflete em um grande potencial para contribuir para a descarbonização da cadeia logística de nossos clientes.

A HBSA segue comprometida com seu projeto de descarbonização e redução de emissões, por meio de projetos que já estão contemplados no portfólio e em implantação, além de metas e compromissos de sustentabilidade que serão anunciados em breve.

Entre os projetos em implantação estão os dois empurradores de manobra elétricos que estão sendo construídos, e estarão prontos para operar no Sistema Norte ainda em 2022. Essa inovação vai permitir reduzir 3.916 tCO₂e em emissões até 2025.

Outra iniciativa em andamento é a instalação de painéis solares no Terminal de MTT, que vai permitir uma redução de emissões de 175 tCO₂e até 2025.

O uso de novo empurrador troncal de alta tecnologia no Sistema Norte, que está em processo de construção e deverá estar pronto para operar em 2023, também vai contribuir para uma redução de emissões de 39.867 tCO₂e até 2025.

AUDITORES INDEPENDENTES

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Hidrovias do Brasil S.A. e das suas controladas são auditadas pela KPMG Auditores Independentes Ltda., cuja escolha compete exclusivamente ao Conselho de Administração. A política de atuação da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa busca avaliar a existência de conflito de interesses. Assim, são avaliados os seguintes aspectos: o auditor não deve (i) auditar o seu próprio trabalho; (ii) exercer funções gerenciais no seu cliente; e (iii) promover os interesses do seu cliente; condições que foram observadas no exercício social findo em 31 de dezembro de 2021. No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, além dos serviços de auditoria externa, foram contratados outros serviços de não auditoria referente à serviços de *compliance* de impostos nas subsidiárias do Paraguai e Uruguai e trabalhos de *Due Diligence* os quais totalizaram R\$859 mil, no exercício de 2021.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº. 480, de 07 de dezembro de 2009, conforme alterada, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com as opiniões expressas no Relatório da KPMG Auditores Independentes (“KPMG”) sobre as demonstrações financeiras da Companhia, emitido nesta data, e com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021.

DISCLAIMER

Este relatório contém declarações e perspectivas futuras baseadas nas estratégias e crenças relativas às oportunidades de crescimento da Hidroviás do Brasil S.A. e suas subsidiárias (“Hidroviás” ou “Companhia”) constituídas por análises feitas por sua administração. Isso significa que afirmações e declarações aqui contidas, fundamentadas em minucioso estudo de informações públicas disponibilizadas para o mercado em geral, embora consideradas razoáveis pela Companhia, poderão não se materializar e/ou conter imperfeições e/ou imprecisões. Essa ressalva sobre as informações demonstradas indica a existência de situações adversas que poderão impactar os resultados esperados de modo que nossas expectativas não se concretizem no prazo acreditado, pois referidos fatores vão além da capacidade de controle da Hidroviás. Dessa forma, a Companhia não garante o desempenho refletido nessa apresentação e, por isso, não constitui material de oferta para compra e/ou subscrição de seus valores mobiliários.



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Hidroviás do Brasil S.A.**

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Hidroviás do Brasil S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Hidroviás do Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Hidroviás do Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Avaliação do valor recuperável do ágio

Veja as Notas explicativas 3 (i) e 13 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principais assuntos de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
<p>As demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 incluem Ágio (Goodwill) no ativo intangível, cuja realização está suportada por estimativas de rentabilidade futura baseadas no plano de negócios, preparado pela Companhia, baseado em metodologias e premissas que envolvem julgamento significativos, tais como: taxa de desconto e taxa de crescimento dos negócios, receitas de serviços, custos, margem bruta e novos investimentos.</p> <p>Eventuais alterações nas premissas utilizadas no referido cálculo podem impactar a mensuração do ágio apresentado nas demonstrações financeiras consolidadas e o valor do investimento registrado pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Portanto, consideramos esse assunto como significativo para a nossa auditoria.</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:</p> <ul style="list-style-type: none">(i) com o auxílio dos nossos especialistas em finanças corporativas, avaliação da metodologia usada pela Companhia e das premissas utilizadas no cálculo dos fluxos de caixa descontados, incluindo taxas de crescimento dos negócios e de desconto, comparação com informações históricas e recálculo das fórmulas utilizadas nos modelos de fluxo de caixa descontado;(ii) comparação do valor recuperável apurado com base nos fluxos de caixa descontados, para a unidade geradora de caixa que contém ágio, com seus respectivo valor contábil; e(iii) avaliação das divulgações pertinentes ao assunto nas demonstrações financeiras. <p>Como resultado das evidências obtidas por meio dos procedimentos de auditoria acima resumidos, consideramos que o valor do ágio e as respectivas divulgações são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.</p>

Reconhecimento de receita

Veja as Notas explicativas 3 (d) e 23 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principais assuntos de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
<p>A receita da Companhia e de suas controladas refere-se principalmente ao transporte de cargas ("commodities") através de navegação fluvial (serviço de transporte) e navegação marítima (cabotagem), serviços de elevação e transbordo.</p> <p>Essas receitas, em sua maior parte, são baseadas em contratos de longo prazo celebrados com os clientes, que incluem garantias de volumes mínimos transportados ("Take or Pay").</p> <p>O reconhecimento das receitas ocorre apenas quando as obrigações de desempenho são concluídas.</p> <p>Devido ao fato das operações de serviços de transporte e cabotagem envolverem montantes relevantes, serem pulverizadas, ocorrerem em grande volume e a determinação do período em que o serviço está sendo prestado, quando próximo da data de corte das demonstrações financeiras, o processo de reconhecimento da receita requer manutenção de rotinas apropriadas para identificar e mensurar as receitas reconhecidas. Portanto, consideramos esse assunto como significativo para a nossa auditoria.</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:</p> <ul style="list-style-type: none">(i) avaliação do desenho dos controles internos utilizados pelos componentes, considerados como significativos, visando à obtenção das informações necessárias para determinar o efetivo período da prestação do serviço e os critérios para a determinação da obrigação de desempenho;(ii) em base amostral, revisão dos contratos comerciais e verificação dos documentos que suportam o reconhecimento das referidas receitas, incluindo a avaliação sobre se as receitas foram reconhecidas no exercício adequado;(iii) para os contratos com cláusulas de "Take or Pay" examinamos os cálculos correspondentes relacionados as receitas reconhecidas;(iv) avaliação das divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas pertinentes ao assunto. <p>Como resultado das evidências obtidas por meio dos procedimentos de auditoria acima resumidos, consideramos aceitável o saldo de receita dos serviços prestados, no contexto das demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto.</p>

Mensuração dos ativos identificáveis adquiridos em combinação de negócios

Veja as Notas explicativas 3 (h) e 10.1 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principais assuntos de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
<p>No exercício de 2021, a Companhia e suas controladas diretas Cikesol S.A. e Pricopar S.A. adquiriram o controle do segmento da operação logística da empresa Imperial Logistics, que compreende as empresas Imperial Shipping Paraguay S.A., Imperial South America BV. e um conjunto de ativos fixos.</p> <p>O processo de contabilização da aquisição de um negócio envolve estimativas e julgamentos relevantes na mensuração do valor justo dos ativos identificáveis adquiridos.</p> <p>Devido às incertezas e julgamentos relacionados às metodologias utilizadas para mensurar o valor justo dos ativos identificáveis adquiridos e as principais premissas, bem como pela relevância dos montantes envolvidos, consideramos esse assunto como significativo para a nossa auditoria.</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:</p> <ul style="list-style-type: none">(i) Obtenção e análise do contrato celebrado, bem como inspeção da liquidação financeira, quando aplicável, da contraprestação transferida pela aquisição de controle do negócio.(ii) Com auxílio dos nossos especialistas em avaliação de ativos tangíveis, avaliamos as metodologias utilizadas pela Companhia para determinação do valor justo dos ativos tangíveis identificáveis adquiridos, bem como avaliamos as principais premissas. Comparamos as premissas utilizadas pela Companhia com dados obtidos de fontes externas, quando disponíveis, e com dados históricos;(iii) Com auxílio dos nossos especialistas em finanças corporativas, avaliamos as principais premissas adotadas na determinação dos valores justos dos ativos intangíveis identificáveis adquiridos no negócio. Comparamos as premissas utilizadas pela Companhia com dados obtidos de fontes externas, quando disponíveis, e com dados históricos; e(iv) Avaliação se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram todas as informações relevantes. <p>Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos que a mensuração do valor justo dos ativos identificáveis adquiridos na combinação de negócios, bem como as divulgações relacionadas são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.</p>

Outros assuntos – Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações, individual e consolidada, do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria.

Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 23 de março de 2022

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP014428/O-6



Wagner Petelin
Contador CRC 1SP142133/O-7

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Em milhares de reais - R\$)

ATIVOS	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	937	1.441	76.454	214.848
Títulos e valores mobiliários	5.1	103.381	87.728	582.562	816.044
Contas a receber de clientes	6.1	-	-	244.620	147.852
Estoques		-	-	94.347	57.051
Impostos a recuperar	7	1.395	97	30.414	44.912
Imposto de renda e contribuição social	7.1	7.914	-	62.734	42.986
Adiantamentos a fornecedores	9	857	1.249	50.264	34.593
Pagamentos antecipados		3.042	2.483	26.288	32.149
Créditos com partes relacionadas	18	21.518	15.603	-	-
Dividendos a receber	18	934	14.090	-	-
Outros créditos		215	160	58.698	37.076
Total do ativo circulante		140.193	122.851	1.226.381	1.427.511
Ativo não circulante					
Títulos e valores mobiliários vinculados	5.2	-	-	13.295	14.952
Créditos com partes relacionadas	18	5.580	5.197	5.778	3.820
Contas a receber de clientes	6.1	-	-	6.400	6.400
Depósitos judiciais	17	32.383	32.383	45.944	40.774
Garantias e depósitos caução	8	2.179	9.100	2.210	9.491
Ativos fiscais diferidos	26	13.832	8.543	177.885	148.862
Impostos a recuperar	7	-	-	52.826	77.588
Imposto de renda e contribuição social	7.1	-	-	38.770	37.373
Adiantamentos a fornecedores	9	-	-	-	8.358
Pagamentos antecipados		3.697	3.789	35.030	29.256
Investimentos	10	1.445.340	1.435.557	103.705	74.479
Imobilizado	11	6.253	8.140	4.254.285	3.355.604
Bem de direito de uso	12	1.182	-	207.580	157.114
Intangível	13	38.230	24.419	347.441	322.915
Total do ativo não circulante		1.548.676	1.527.128	5.291.149	4.286.986
Total do ativo		1.688.869	1.649.979	6.517.530	5.714.497

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Em milhares de reais - R\$)

PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
Passivo circulante					
Fornecedores	14	5.451	9.229	146.142	68.506
Empréstimos, financiamentos e debêntures	15	6.182	-	180.889	185.954
Obrigações sociais e trabalhistas	16	13.986	17.824	33.756	39.460
Processos judiciais	17	5.479	-	22.334	9.794
Obrigações tributárias		4.967	5.217	35.381	26.241
Imposto de renda e contribuição social		-	18.856	63.078	67.622
Contas a pagar com partes relacionadas	18	1.724	63.481	-	-
Adiantamento de clientes		-	-	3.650	7.315
Dividendos a pagar	18	-	-	-	237
Passivo de arrendamento	12	1.227	180	69.942	14.446
Obrigações com concessão - outorga	13	-	-	24.046	18.547
Outras contas a pagar		10.358	9.365	23.070	7.841
Total do passivo circulante		49.374	124.152	602.288	445.963
Passivo não circulante					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	15	370.251	-	4.458.517	3.537.180
Contas a pagar com partes relacionadas	18	21.590	-	-	-
Passivo de arrendamento	12	-	-	161.636	150.301
Obrigações com concessão - outorga	13	-	-	42.227	55.226
Outras contas a pagar		-	-	5.208	-
Total do passivo não circulante		391.841	-	4.667.588	3.742.707
Patrimônio líquido					
		-	-	-	-
Capital social	19	1.334.584	1.334.584	1.334.584	1.334.584
Reservas de capital		34.871	34.176	34.871	34.176
Prejuízo acumulado		(336.096)	(21.046)	(336.096)	(21.046)
Ajuste de avaliação patrimonial		214.295	178.113	214.295	178.113
Total do patrimônio líquido		1.247.654	1.525.827	1.247.654	1.525.827
Total do passivo e patrimônio líquido					
		1.688.869	1.649.979	6.517.530	5.714.497

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.
 DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
 PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020

(Em milhares de reais - R\$, exceto o resultado por ação)

	Nota explicativa	Controladora 2021	2020	Consolidado 2021	2020
Receita operacional líquida	23	-	-	1.115.417	1.462.103
Custos dos serviços prestados	24.1	-	-	(880.774)	(1.089.606)
Lucro bruto		-	-	234.643	372.497
Despesas operacionais					
Gerais e administrativas	24.1	(72.306)	(109.248)	(240.437)	(198.344)
Resultado de equivalência patrimonial	10	(298.516)	14.723	(671)	(5.362)
Outras receitas	24.2	32.419	-	96.089	33.870
Resultado operacional antes do resultado financeiro e impostos		(338.403)	(94.525)	89.624	202.661
Receitas financeiras	25	8.956	2.326	35.142	54.421
Despesas financeiras	25	(14.834)	(3.033)	(423.411)	(305.447)
Resultado financeiro	25	(5.878)	(707)	(388.269)	(251.026)
Resultado operacional antes do imposto de renda e contribuição social		(344.281)	(95.232)	(298.645)	(48.365)
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	26	(140)	(18.856)	(64.272)	(68.291)
Diferido	26	5.289	8.543	23.785	11.111
Prejuízo do exercício		(339.132)	(105.545)	(339.132)	(105.545)
Resultado por ação básico - R\$	20	(0,4460)	(0,1403)	(0,4460)	(0,1403)
Resultado por ação diluído - R\$	20	(0,4460)	(0,1394)	(0,4460)	(0,1394)

As notas explicativas são parte integrante demonstrações financeiras

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020

(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Prejuízo do exercício	(339.132)	(105.545)	(339.132)	(105.545)
Outros resultados abrangentes:				
Itens que poderão ser reclassificados para a demonstração do resultado:				
Diferença de câmbio na conversão de operações no exterior nas controladas	61.026	222.582	55.729	209.024
Diferença de câmbio na conversão de operações no exterior nas investidas	-	-	5.297	13.558
Hedge accounting de instrumentos financeiros não derivativos	(6.000)	(294.648)	(6.000)	(294.648)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.238	91.032	5.238	91.032
Total	60.264	18.966	60.264	18.966
Resultado abrangente do exercício	(278.868)	(86.579)	(278.868)	(86.579)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020

(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
(Prejuízo) do exercício	(339.132)	(105.545)	(339.132)	(105.545)
Ajustes para reconciliar o prejuízo do exercício com o caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:				
Provisões para bônus e gratificações	7.913	4.503	7.597	8.665
Perda com instrumentos financeiros derivativos	-	1.238	-	-
IR e CS corrente e diferido	(5.149)	17.176	40.487	64.042
Realização do ajuste a valor presente	-	-	9.656	11.246
Constituição de provisão para contingências, líquida	5.479	-	12.536	3.910
Juros incorridos nos empréstimos	7.275	-	220.144	180.077
Apropriação de custos de captação de empréstimos	91	-	34.112	5.336
Atualização monetária e cambial s/ dívida	-	-	25.148	71.013
Juros e atualização monetária sobre arrendamento mercantil	142	91	13.285	9.014
Incentivo de longo prazo	1.076	17.049	1.076	17.049
Rendimento de aplicação financeira	(7.471)	(262)	(31.150)	(44.491)
Constituição de provisão para perdas	-	-	141	-
Depreciação e amortização	9.654	6.321	254.461	209.992
Amortização do bem de direito de uso	1.287	1.101	83.459	13.763
Resultado de equivalência patrimonial	298.516	(14.723)	671	5.362
Receita realizada do hedge	-	-	133.328	139.093
Resultado de compra vantajosa	(32.298)	-	(57.140)	-
Baixa de passivo de arrendamento e direito de uso	-	-	(3.104)	-
Reversão de Earn-out	-	-	(3.488)	-
Provisão para perda de impostos prescritos	-	-	31.234	-
Baixa de ativos por perda	-	-	8.400	-
(Aumento) redução nos ativos operacionais:				
Contas a receber	-	-	(79.687)	(62.351)
Estoques	-	-	(27.818)	(9.964)
Impostos a recuperar	(1.320)	(7.546)	12.143	(48.953)
Adiantamentos a fornecedores	392	(814)	(1.542)	26.701
Pagamentos antecipados	(467)	(525)	13.424	10.793
Depósitos judiciais	-	(27.040)	(5.162)	(29.018)
Garantias e Depósitos caução	6.921	(2.396)	7.281	(2.787)
Outros créditos	(55)	1.133	(26.289)	(9.486)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:				
Fornecedores	(3.778)	6.211	42.787	15.756
Obrigações sociais e trabalhistas	(11.760)	666	(17.586)	3.880
Obrigações tributárias	(250)	185	8.813	8.437
Adiantamentos de clientes	-	-	(9.563)	(18.368)
Outras contas a pagar	622	5.983	(8.201)	2.772
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	-	-	(217.745)	(194.694)
Imposto de renda e contribuição social pagas	(26.888)	(3.174)	(84.845)	(42.812)
Caixa líquido (aplicados nas) gerado pelas atividades operacionais	(89.200)	(100.368)	47.731	238.432
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de ativo imobilizado	(1.512)	(3.165)	(512.582)	(253.411)
Aquisição de ativo intangível	(15.884)	(17.366)	(21.484)	(49.233)
Aquisição de controladas	(20.739)	-	(468.201)	-
Títulos e valores mobiliários (aplicação)	(520.850)	(258.615)	(2.648.827)	(2.107.859)
Títulos e valores mobiliários (resgates)	512.668	174.537	2.923.143	2.426.217
Recebimento de dividendos	25.965	90.347	5.673	6.839
Mutuo obtido de partes relacionadas	(6.298)	(10.242)	-	(3.820)
Aumento (redução) de capital em controladas	(211.989)	4.404	(18.721)	-
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento	(238.639)	(20.100)	(740.999)	18.733
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Aporte de capital de acionistas	-	51.786	-	51.786
Arrendamento de concessão	-	-	(18.141)	-
Arrendamento pago	(1.564)	(1.060)	(81.925)	(17.032)
Captação de empréstimos	380.000	-	3.228.650	-
Custo de captação	(10.934)	-	(124.375)	-
Amortização de principal - empréstimos	-	-	(2.483.608)	(32.506)
Aplicações financeiras vinculadas	-	-	-	431
Pagamento de dividendos	-	(363)	-	(1.961)
Recompra de títulos - Bond	-	-	-	(100.101)
Mutuo concedido entre partes relacionadas	21.590	-	-	-
Outras contas a pagar com partes relacionadas	(61.757)	62.367	(1.958)	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	327.335	112.730	518.643	(99.383)
Efeitos das mudanças de câmbio sobre o saldo de caixa mantido em moeda estrangeira	-	-	36.231	11.900
(Redução) / aumento do caixa e equivalentes de caixa	(504)	(7.738)	(138.394)	169.682
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.441	9.179	214.848	45.166
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	937	1.441	76.454	214.848
(Redução) / aumento do caixa e equivalentes de caixa	(504)	(7.738)	(138.394)	169.682

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMONIO LÍQUIDO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020

(Em milhares de reais - R\$)

	Capital social	Custo na emissão de ações	Reservas de capital		Reservas de lucros			Prejuízo acumulado	Ajuste de avaliação patrimonial		Total
			Ágio na emissão de ações	Opções outorgadas	Reserva de incentivos fiscais	Reserva legal	Dividendos adicionais propostos		Ajustes acumulados de conversão	Ajuste de instrumentos financeiros não derivativos	
Saldos em 1º janeiro de 2020	1.307.683	(24.885)	4.401	12.726	37.636	11.036	35.827		285.664	(126.517)	1.543.571
Aumento de capital	51.786	-	-	-	-	-	-	-	-	-	51.786
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	-	(105.545)	-	-	(105.545)
Opções outorgadas reconhecidas	-	-	-	17.049	-	-	-	-	-	-	17.049
Reserva de incentivos fiscais	-	-	-	-	20.922	-	-	(20.922)	-	-	-
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-	222.582	(203.616)	18.966
Absorção de reservas	-	-	-	-	(58.558)	(11.036)	(35.827)	105.421	-	-	-
Saldos 31 de dezembro de 2020	1.359.469	(24.885)	4.401	29.775	-	-	-	(21.046)	508.246	(330.133)	1.525.827
Plano de incentivo de longo prazo	-	-	-	695	-	-	-	-	-	-	695
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	-	(339.132)	-	-	(339.132)
Reserva de incentivos fiscais	-	-	-	-	24.465	-	-	(24.465)	-	-	-
Absorção de reservas	-	-	-	-	(24.465)	-	-	24.465	-	-	-
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-	61.026	(762)	60.264
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre o <i>hedge accounting</i>	-	-	-	-	-	-	-	24.082	-	(24.082)	-
Saldos 31 de dezembro de 2021	1.359.469	(24.885)	4.401	30.470	-	-	-	(336.096)	569.272	(354.977)	1.247.654

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020

(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Receitas				
Receita de serviços	-	-	1.189.593	1.514.879
Receitas relativas à construção de ativos próprios	17.396	20.533	533.972	302.936
Outras receitas	32.419	-	96.089	33.870
Insumos adquiridos de terceiros:				
Custo dos serviços prestados	-	-	(460.994)	(748.562)
Materias, energia, serviços de terceiros e outros	(19.297)	(32.253)	(83.278)	(84.850)
Construção de ativos próprios	(17.396)	(20.522)	(533.972)	(299.960)
Valor adicionado (consumido) bruto	13.122	(32.242)	741.410	718.313
Depreciação e amortização	(10.941)	(7.422)	(337.999)	(223.755)
Valor adicionado (consumido) líquido gerado pela Companhia	2.181	(39.664)	403.411	494.558
Valor adicionado (consumido) recebido em transferência:				
Resultado de equivalência patrimonial	(298.516)	14.723	(671)	(5.362)
Receitas financeiras	8.956	2.326	35.142	54.421
Valor adicionado (consumido) total a distribuir	(287.379)	(22.615)	437.882	543.617
Distribuição valor adicionado (consumido)	(287.379)	(22.615)	437.882	543.617
Pessoal:	42.068	69.585	238.940	233.758
Remuneração direta	26.919	41.036	220.717	202.690
Benefícios	5.266	21.444	6.720	22.302
FGTS	9.883	7.028	11.500	8.696
Outros	-	77	3	70
Tributos	(5.149)	10.312	114.663	109.956
Federais	(5.149)	10.312	97.983	90.342
Estaduais			16.680	19.614
Remuneração de capitais terceiros	14.834	3.033	423.411	305.448
Juros s/ empréstimos	8.477		238.546	209.617
Atualizações monetárias e cambiais	-	715	57.413	88.504
Outros financeiras	6.357	2.318	127.452	7.327
Remuneração de capitais próprios	(339.132)	(105.545)	(339.132)	(105.545)
Prejuízo retidos	(339.132)	(105.545)	(339.132)	(105.545)

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Hidrovias do Brasil S.A. (“Companhia”, “Hidrovias” ou “Grupo”), é uma companhia de capital aberto com ações negociadas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”) sob o código HBSA3, foi constituída em 18 de agosto de 2010 e possui sua sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Gilberto Sabino, 215 - 7º andar - Pinheiros, podendo, por deliberação do Conselho de Administração, abrir filiais, agências e estabelecimentos em qualquer parte do Brasil ou no exterior. A Companhia tem por objeto social atividades de logística e infraestrutura hidroviária, rodoviária e multimodal, no Brasil e no exterior, incluindo as listadas a seguir, bem como a participação societária em sociedades que exerçam tais atividades:

- a) Transporte de mercadorias.
- b) Construção e exploração de portos, terminais de carga, estaleiros, oficinas e entrepostos.
- c) Navegação fluvial e marítima, cabotagem e armazenamento de mercadorias.
- d) Prestação de serviços de logística, diretamente ou por intermédio de terceiros.
- e) Outras atividades correlatas ou de qualquer forma relacionadas ao seu objeto social.

A Companhia está autorizada a aumentar seu capital social em até R\$2.320 por deliberação do Conselho de Administração e independente de reforma estatutária, nos termos do artigo 168 da Lei nº 6.404/76.

Em 25 de setembro de 2020, a Companhia realizou a sua oferta pública de distribuição secundária (IPO) de, inicialmente, 399.426.570 ações ordinárias, de titularidade dos Acionistas Vendedores (conforme definido nos documentos do IPO). O preço foi de R\$7,56 por ação ordinária. A nota explicativa 19 traz os efeitos na composição acionária.

As ações da Companhia são listadas no segmento Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo – B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, sob o código HBSA3.

Covid -19

Os anos de 2020 e 2021 foram marcados pela pandemia do COVID-19, que gerou impactos em diferentes setores da economia global. Nossas operações, bem como as operações das sociedades direta ou indiretamente controladas por nós, não sofreram impactos foram impactadas de forma relevantes em razão das medidas de restrição à circulação de pessoas adotadas como consequência da pandemia da COVID-19. As atividades da companhia, ligadas a cadeia de suprimentos de alimentos e metais básicos, são consideradas negócios essenciais nos locais onde operamos e até o momento não estiveram sujeitas a restrições de operação. A natureza do nosso negócio torna pouco provável medidas restritivas à operação, uma vez que estas teriam potencial de causar disrupções nas cadeias de suprimentos de alimentos e insumos básicos. Não obstante ainda assim, acreditamos que a extensão dos impactos da pandemia nos nossos resultados para os próximos trimestres dependerá de desenvolvimentos futuros, que são altamente incertos e imprevisíveis.

Os impactos decorrentes do surto da COVID-19 são contínuos e, portanto, avaliaremos a evolução dos efeitos da atual pandemia em nossas receitas, ativos, resultados, negócios e perspectivas, visando identificar qualquer possível alteração na nossa capacidade de continuar operando. As nossas análises serão realizadas em linha com o Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 02/2020, emitido pela Comissão de Valores Mobiliários em 10 de março de 2020, que orienta os administradores e auditores independentes de companhias abertas devem considerar cuidadosamente os impactos da COVID-19 em seus negócios e reportarem nas demonstrações financeiras os principais riscos e incertezas advindos dessa análise, em consonância com as normas contábeis aplicáveis.

Adotamos medidas de distanciamento social e prevenção com nossos colaboradores. As atividades da Holding estão ocorrendo em regime de teletrabalho desde março de 2020 e adotamos medidas de

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

isolamento, reforço de equipamentos de proteção individual e testes para as equipes da operação como medidas para reduzir os riscos de disseminação da COVID-19 e dos impactos desta em nossos negócios.

Acompanhamos continuamente o faturamento de nossas operações, o que nos possibilita antever, em certa medida, o impacto da pandemia da COVID-19 em nossas atividades.

Estamos monitorando os desdobramentos da pandemia do COVID-19, com o objetivo de preservar a nossa segurança, de nossos colaboradores, fornecedores e clientes, bem como continuamos mapeando os reflexos da pandemia em nossos negócios. Não temos como prever quando as medidas de distanciamento social deixarão de ser necessárias, e, em nosso entendimento, o retorno às atividades administrativas nos escritórios, deverá acontecer de forma gradual, uma vez que tais medidas de distanciamento social sejam reduzidas e, gradualmente, se tornem inexistentes. Acreditamos que as atuais restrições não causam, até o momento, prejuízos à operação da empresa ou à geração de receitas da Companhia.

Até o momento não identificamos riscos significativos à nossa operação, do fluxo de novos negócios ou na capacidade de pagamento de nossos clientes. Entretanto, as medidas de isolamento social impactaram alguns de nossos fornecedores, gerando dificuldades financeiras em alguns fornecedores e atrasos na entrega de projetos, notadamente na implantação do terminal de fertilizantes e sal em Santos (STS20). A empreiteira contratada para a obra – Método Engenharia – foi adversamente afetada pela pandemia e teve sua situação financeira deteriorada em função desta, prejudicando o andamento da obra e resultando, por fim, no cancelamento do contrato da Hidrovias com a mesma. Isso, além dos atrasos decorrentes das medidas sanitárias, causou atrasos na obra deste terminal.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Administração realizou estudo do valor recuperável de seus ativos não financeiros e determinou que não existe necessidade de provisão para redução do saldo contábil.

Medidas adotadas pela Companhia

Com a finalidade de garantir a integridade de nossos colaboradores e também de nossas operações, a Companhia estabeleceu diversas medidas preventivas para reduzir os riscos oriundos da pandemia de COVID-19 e reduzir os riscos para a operação. Estas medidas seguem detalhadas abaixo:

- Criação de um Comitê de Crise Corporativo, formado pelos Diretores da HBSA, com reuniões semanais para monitorar os riscos e deliberar sobre as ações de mitigação. As bases operacionais da Companhia também possuem Comitês de Crise locais focados em disseminar as deliberações do Comitê Corporativo, melhorar a comunicação, garantir a implementação dos planos de ação e acompanhar casos suspeitos e efetivos. Em face da melhoria das condições da pandemia de Covid-19, o comitê de crise foi substituído por reuniões periódicas de acompanhamento.
- Ações preventivas para reduzir os riscos de contaminação: distribuição de EPIs adequados, adequação dos refeitórios e escritórios para distanciamento, campanhas intensivas de prevenção, protocolos de distanciamento social, trabalho remoto para os escritórios administrativos e revezamento nos postos de trabalho operacionais em terra, quando possível, afastamento de colaboradores inseridos em grupos de risco e desinfecção dos ambientes.
- Ações de monitoramento: Controle do estado de saúde de todos os colaboradores, controle de vacinados (1ª, 2ª e 3ª dose), acompanhamento de casos suspeitos e confirmados (colaboradores e familiares).
- Ações específicas para as tripulações: testagem e quarentena pré e pós embarque, monitoramento de condições de saúde, distribuição de EPIs e EPCs, desinfecção completa das embarcações, proibição de acesso a não-tripulantes, extensão dos turnos de tripulações embarcadas, aumento do suprimento de alimentos e combustível e contratação de seguros para cobertura de potenciais infecções a bordo.
- Participação em Campanhas de Vacinação promovidas pelos Governos Municipais: algumas categorias funcionais foram incluídas pelo Governo Federal como grupos prioritários no PNI, dentre elas os operadores portuários e aquaviários. Com isso, até o dia 31 de dezembro de 2021, cerca de 94% do nosso quadro de funcionários no Brasil recebeu a primeira dose da vacina contra a Covid-19, dos quais cerca de 89% recebeu imunização total (duas doses ou dose única).

Através do Instituto Hidrovias, braço de Investimento Social Privado da HBSA, até 31 de dezembro de

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2021 foram doadas cestas básicas para comunidades que são tocadas por nossas operações nos municípios de Itaituba e Barcarena, no Estado do Pará, e Santos, no Estado de São Paulo, tocados por nossas operações.

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia possui participação acionária direta, indireta e controle em conjunto nas empresas abaixo:

Controladas	Atividade principal	País	Tipo de consolidação	2021		2020	
				% Participação		% Participação	
				Direta	Indireta	Direta	Indireta
Hidroviias do Brasil - Holding Norte S.A.	Participação no capital de outras sociedades	Brasil	Integral	100,00%	-	100,00%	-
Hidroviias do Brasil - Vila do Conde S.A.	Armazenamento e elevação de carga	Brasil	Integral	-	100,00%	-	100,00%
Hidroviias do Brasil - Marabá S.A.	Terreno - Pré-operacional	Brasil	Integral	100,00%	-	100,00%	-
Hidroviias do Brasil - Intermediação e Agenciamento de Serviços Ltda.	Intermediação e agenciamento de serviços	Brasil	Integral	99,00%	1,00%	99,00%	1,00%
Hidroviias do Brasil - Cabotagem Ltda.	Transporte marítimo de cabotagem	Brasil	Integral	99,00%	1,00%	99,00%	1,00%
Hidroviias do Brasil – Parcipação Portuária de Santos S.A.	Movimentação e armazenagem	Brasil	Integral	-	100,00%	-	100,00%
Obrinel S.A.	Terminal especializado de carga	Uruguai	Equivalência Patrimonial	-	49,00%	-	49,00%
Hidroviias del Sur S.A.	Participação no capital de outras sociedades	Uruguai	Integral	100,00%	-	100,00%	-
Baloto S.A.	Participação no capital de outras sociedades	Uruguai	Integral	4,95%	95,05%	4,95%	95,05%
Girocantes S.A.	Transporte fluvial	Uruguai	Integral	-	100,00%	-	100,00%
Hidroviias del Paraguay S.A.	Transporte fluvial	Paraguai	Integral	0,01%	99,99%	0,01%	99,99%
Pricolpar S.A.	Transporte fluvial	Paraguai	Integral	0,01%	99,99%	0,01%	99,99%
Cikelsol S.A.	Transporte fluvial	Uruguai	Integral	-	100,00%	-	100,00%
Limday S.A.	Transporte fluvial	Uruguai	Equivalência Patrimonial	-	44,55%	-	44,55%
Resflir S.A.	Arrendamento de ativos de navegação	Uruguai	Integral	-	100,00%	-	100,00%
Hidroviias International Finance S.à.r.l.	Agenciamento de operações financeiras	Luxemburgo	Integral	100,00%	-	100,00%	-
Hidroviias Navegación Fluvial S.A.(anteriormente denominada Imperial Shipping Paraguay S.A)	Transporte fluvial	Paraguai	Integral	95,00%	5,00%	-	-
Imperial South America BV	Transporte fluvial	Holanda	Integral	100,00%	-	-	-
Baden S.A.	Administração portuária	Paraguai	Equivalência Patrimonial	50,00%	-	-	-
Via Grãos S.A.	Construção de rodovias e ferrovias	Brasil	Integral	100,00%	-	-	-

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Histórico e operações

Em 7 de dezembro de 2012, foi publicado no Diário Oficial da União, a Medida Provisória nº 595, de 6 de dezembro de 2012, que dispõe sobre a exploração direta e indireta, pela União, de portos e instalações portuárias e sobre as atividades desempenhadas pelos operadores portuários, e outras providências. A referida medida provisória foi convertida em Lei em 5 de junho de 2013 (Lei nº 12.815).

Em 21 de fevereiro de 2013, o Conselho Estadual de Meio Ambiente - Coema aprovou a concessão de Licença Prévia (LP) e em 02 de dezembro de 2016, a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade do Estado do Pará emitiu Licença de Operação (LO) do Terminal de Uso Privado (TUP), de propriedade da Hidrovias do Brasil – Vila do Conde S.A., localizado na cidade de Barcarena, Estado do Pará.

Em 11 de abril de 2013, o Conselho Estadual de Meio Ambiente - Coema aprovou a concessão de Licença Prévia (LP) referente ao projeto da controlada direta HB Miritituba, de instalações de Estação de Transbordo de Cargas (ETC) localizado na cidade de Itaituba, Estado do Pará. E em 05 de junho de 2016 a Companhia obteve a Licença Operacional (LO) nº 10185/2016.

Em 9 de maio de 2014, a HB Vila do Conde, controlada indireta, assinou o Contrato de Adesão nº 016/2014 com a Secretaria de Portos da Presidência da República - SEP, como poder concedente, e a Agência Nacional de Transportes Aquaviários - ANTAQ, como interveniente, que autoriza a construção e/ou exploração de instalação portuária pela HB Vila do Conde, na modalidade de Terminal de Uso Privado - TUP, localizado na Avenida Verde e Branco, Estrada de Itupanema, Município de Barcarena/PA, para fins de movimentação e/ou armazenagem de granel sólido (grãos vegetais, farelo e fertilizantes), destinadas ou provenientes de transporte aquaviário.

Em 31 de julho de 2014, a HB Miritituba (posteriormente incorporada pela Hidrovias do Brasil - Vila do Conde S.A.), controlada direta, assinou o Contrato de Adesão nº 019/2014 com a Secretaria de Portos da Presidência da República - SEP, como poder concedente, e a Agência Nacional de Transportes Aquaviários - ANTAQ, como interveniente, que autoriza a construção e/ou exploração de instalação portuária pela HB Miritituba, na modalidade de Estação de Transbordo de Carga - ETC, localizado na margem direita do rio Tapajós, gleba de Santa Cruz, s/n, Vila de Miritituba, Município de Itaituba-PA, para fins de movimentação e/ou armazenagem de granel sólido (grãos e farelo de soja), destinadas ou provenientes de transporte aquaviário.

Em 5 de dezembro de 2014, a HB Vila do Conde, controlada indireta, obteve a concessão de Regime Especial de Tributação para Incentivo à Modernização e à Ampliação da Estrutura Portuária (REPORTO) pela Receita Federal do Brasil, por meio do Ato Declaratório Executivo (ADE) nº 335, publicado no Diário Oficial da União.

Em 29 de dezembro de 2014, a HB Miritituba (posteriormente incorporada pela Hidrovias do Brasil - Vila do Conde S.A.), controlada direta, obteve a concessão de REPORTO pela Receita Federal do Brasil, por meio do Ato Declaratório Executivo (ADE) nº 303, publicado no Diário Oficial da União.

Em 24 de maio de 2016, a Companhia HB Intermediação foi constituída com a finalidade de agenciar e intermediar soluções logísticas com capital social de R\$2.500, que foi totalmente integralizado até 24 de maio de 2019.

Em 22 de setembro de 2016, a Companhia Resflir foi constituída com a finalidade de arrendar ativos de navegação.

Em 01 de dezembro de 2016, foi publicado no Diário Oficial da União a Resolução nº 5120, de 30 de novembro de 2016, por meio da qual a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) emitiu autorização para esta empresa operar como Empresa Brasileira de Navegação, na navegação de cabotagem.

Em 1º de janeiro de 2019 as empresas Hidrovias do Brasil Navegação Norte S.A. (matriz e filiais) e Hidrovias do Brasil Miritituba S.A. foram incorporadas pela Hidrovias do Brasil - Vila do Conde S.A.

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Em 23 de setembro de 2019, o Tribunal Marítimo emitiu o certificado de registro de armador da Companhia HB Santos. Com esta autorização e registro deu início a sua operação no Brasil.

Em 7 de novembro de 2019, foi homologado o procedimento de licitação para o arrendamento de instalações portuárias consubstanciado no leilão nº 01/2019-ANTAQ, referente ao arrendamento da área STS20, no Porto Organizado de Santos, no montante de R\$112.500 pelo prazo de 25 anos, destinada a movimentação e armazenagem de sal e fertilizantes.

Em 25 de setembro de 2020, a Companhia realizou a sua oferta pública de distribuição secundária (IPO) de, inicialmente, 399.426.570 ações ordinárias, de titularidade dos Acionistas Vendedores (conforme definido nos documentos do IPO).

Em 16 de abril de 2021 a Companhia, com suas controladas Cikelsol S.A. e Pricolpar S.A., conforme aplicável, finalizou a celebração de um Framework Agreement e determinados contratos de compra e venda de ativos com a Imperial Logistics International B.V. & Co. KG e determinadas entidades de seu grupo empresarial, para (i) a aquisição de ações representativas de 100% do capital social da Imperial Shipping Paraguay S.A., sociedade sediada em Assunción, no Paraguai; (ii) a aquisição de ações representativas de 100% do capital social da Imperial South America BV, sociedade sediada em Druten, na Holanda; (iii) a aquisição de ações representativas de 50% do capital social da Baden S.A., sociedade sediada em Concepción, no Paraguai; e (iv) a aquisição de determinados ativos de navegação do grupo Imperial.

Em 22 de outubro de 2021 a Companhia adquiriu 100% do capital social total e votante da NK 132 Empreendimentos e Participações S.A., empresa não operacional, cuja razão social foi alterada para Via Grãos S.A.. A aquisição foi paga através de reembolso de despesas no valor total de R\$ 10,00 (dez reais).

2 Base de preparação

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“International Financial Reporting Standards - IFRS”), emitidas pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão divulgadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram autorizadas pela Diretoria da Companhia em 23 de março de 2022.

b) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. A moeda funcional das controladas no Uruguai, Paraguai e Luxemburgo é o dólar norte-americano, a moeda funcional da controlada Imperial South America BV na Holanda é o euro. Os efeitos de conversão da moeda funcional das controladas no exterior para o real é contabilizado no patrimônio líquido como outros resultados abrangentes.

Transações em moeda diferente da funcional são convertidas para a respectiva moeda funcional pelas taxas de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moeda diferente da funcional são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento.

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados.

As demonstrações financeiras de controladas no exterior (Paraguai, Uruguai, Luxemburgo e Holanda) estão sendo apresentadas em Reais, convertendo a moeda funcional.

Respectivamente, para a moeda de apresentação, Real, foram utilizados os seguintes procedimentos:

- Os ativos e passivos foram convertidos utilizando a taxa de fechamento na data do balanço;
- O patrimônio líquido foi convertido a valor histórico de formação; e
- Receitas e despesas foram convertidas utilizando-se a taxa média mensal.

Todas as informações financeiras apresentadas em real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

c) Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e suas controladas e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras e estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa nº 3 (d) – reconhecimento de receita;
- Nota explicativa nº 3 (b) – consolidação: determinação se a Companhia detém de fato controle sobre uma investida.
- Nota explicativa nº 10.1 – Valor justo de ativos e passivos adquiridos em combinação de negócio
- Nota explicativa nº 10.2 – Valor justo de ativos e passivos adquiridos em aquisição de controladas em conjunto

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2021 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa nº 6 – mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber ;
- Nota explicativa nº 11 – vida útil dos ativos imobilizados;
- Nota explicativa nº 10.1 – Valor justo de ativos e passivos adquiridos em combinação de negócio
- Nota explicativa nº 10.2 – Valor justo de ativos e passivos adquiridos em aquisição de controladas em conjunto
- Nota explicativa nº 17 – reconhecimento e mensuração de provisão para processos judiciais;

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

- Nota explicativa nº 26 – reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidades de lucro tributável futuro.

Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia e suas controladas requerem a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Companhia e suas controladas estabeleceram uma estrutura de controle relacionada à mensuração de valor justo. Isso inclui a avaliação e responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo.

Os dados não observáveis significativos são revisados regularmente, bem como os ajustes de avaliação. Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, são utilizadas para mensurar valor justo, evidências obtidas de terceiros são analisadas para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos dos CPC / IFRS, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia e suas controladas usam dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (“inputs”) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (“inputs” não observáveis).

A Companhia e suas controladas reconhecem as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa nº 21 – Programa de opção de compra de ações;
- Nota explicativa nº 27 – Instrumentos financeiros.

d) Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto se indicado ao contrário, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente baseia-se no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

3 Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão descritas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de maneira consistente em todos os exercícios apresentados.

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

(a) Mudança nas políticas contábeis

A Companhia não promoveu mudanças nas políticas contábeis durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

(b) Bases de consolidação e investimentos em controladas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de entidades controladas diretamente pela Companhia ou indiretamente através de suas controladas. O controle é obtido quando a Companhia:

- Tem poder sobre a investida.
- Está exposta, ou tem direito, a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida.
- Tem a capacidade de usar esse poder para afetar seus retornos.

As Companhias incluídas no processo de consolidação são:

	País	Participação - %	
		2021	2020
<u>Controladas diretas</u>			
Hidroviias del Sur S.A.	Uruguai	100,00	100,00
Hidroviias do Brasil - Marabá S.A.	Brasil	100,00	100,00
Hidroviias International Finance S.à.r.l.	Luxemburgo	100,00	100,00
Hidroviias do Brasil - Holding Norte Ltda.	Brasil	100,00	100,00
Hidroviias do Brasil – Interm. e Agenc. Serv. Ltda.	Brasil	100,00	100,00
Hidroviias do Brasil – Cabotagem Ltda.	Brasil	100,00	100,00
Hidroviias Navegación Fluvial S.A (b)	Paraguay	100,00	-
Imperial South America BV	Holanda	100,00	-
Via Grãos S.A	Brasil	100,00	-
<u>Controladas indiretas</u>			
Girocantex S.A.	Uruguai	100,00	100,00
Girocantex S.A. - Filial Paraguai	Paraguai	100,00	100,00
Hidroviias del Paraguay S.A.	Paraguai	100,00	100,00
Pricolpar S.A.	Paraguai	100,00	100,00
Cikelsol S.A.	Uruguai	100,00	100,00
Resflir S.A.	Uruguai	100,00	100,00
Baloto S.A. (a)	Uruguai	100,00	100,00
Hidroviias do Brasil - Vila do Conde S.A.	Brasil	100,00	100,00
Hidroviias do Brasil – Parcipação Portuária de Santos S.A.	Brasil	100,00	100,00

(a) 4,94% de participação direta e 95,06% de participação indireta através da controlada Hidroviias Del Sur.

(b) 95% de participação direta e 5% de participação indireta através da controlada Pricolpar S.A.

A Companhia reavalia se detem ou não o controle de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem a ocorrência de alterações em um ou mais de um dos três elementos de controle relacionados anteriormente.

Quando a Companhia não detém a maioria dos direitos de voto em uma investida, ela terá o poder sobre a investida quando os direitos de voto forem suficientes para capacitá-la na prática a conduzir as atividades relevantes da investida de forma unilateral. Ao avaliar se os direitos de voto da Companhia em uma investida são suficientes para lhe conferirem poder, a Companhia considera todos os fatos e circunstâncias relevantes, incluindo:

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

- A dimensão da participação da Companhia em termos de direitos de voto em relação à dimensão e dispersão das participações dos outros detentores de direitos de voto.
- Direitos de voto em potencial detidos pela Companhia, por outros detentores de direitos de voto ou por outras partes.
- Direitos decorrentes de outros acordos contratuais.
- Quaisquer fatos e circunstâncias adicionais que indiquem que a Companhia tem, ou não tem, a capacidade de conduzir as atividades relevantes no momento em que as decisões precisam ser tomadas, incluindo padrões de votação em assembleias anteriores.

A consolidação de uma controlada começa quando a Companhia obtém o controle sobre a controlada e termina quando a Companhia perde o controle sobre a controlada.

Especificamente, as receitas e despesas de uma controlada adquirida ou alienada durante o exercício são incluídas na demonstração do resultado e outros resultados abrangentes a partir da data em que a Companhia obtém o controle até a data em que a Companhia deixa de controlar a controlada.

O resultado e cada componente de outros resultados abrangentes são atribuídos aos proprietários da Companhia e às participações de não controladoras. O resultado abrangente total das controladas é atribuído aos proprietários da Companhia e às participações de não controladoras, mesmo se isso gerar saldo negativo para as participações de não controladoras.

Investimentos em entidades contabilizados pelo método de equivalência patrimonial

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial. Para cálculo de equivalência patrimonial e consolidação são utilizadas as informações contábeis das controladas na mesma data-base de apresentação das demonstrações financeiras.

Os investimentos da Companhia em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em tais controladas.

Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações entre a Companhia e suas controladas, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas que tenham sido derivadas de transações entre estas empresas, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas.

Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

(c) Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais pelas taxas de câmbio média de cada mês.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

No entanto, as diferenças cambiais resultantes da reconversão são reconhecidas em outros resultados abrangentes, tais como o hedge de fluxos de caixa qualificado e efetivo.

Operações no exterior

Os ativos e passivos de operações no exterior, incluindo ágio e ajustes de valor justo resultantes da aquisição, são convertidos para o Real às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para o Real às taxas de câmbio média de cada mês.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. Se a controlada não for uma controlada integral, a parcela correspondente da diferença de conversão é atribuída aos acionistas não controladores.

(d) Reconhecimento da receita

Compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais concedidos ao comprador e outras deduções similares. A receita é reconhecida quando o cliente obtém o controle dos bens ou serviços.

As receitas de transporte e cabotagem são reconhecidas ao longo do tempo, com base na estimativa da duração do percurso de navegação, (proporcionalmente à evolução das viagens), que se aproxima de 7 dias (trânsito carregado mais trânsito descarregado) para nossos navios HB Tucunaré e HB Tambaqui. As receitas referentes aos serviços de transbordo, elevação e intermediação são reconhecidas de acordo com a prestação de serviços. Os preços de serviços são determinados com base em contratos.

Em alguns casos a Companhia opera com seus clientes sob o regime contratual de take or pay, onde o cliente garante um fluxo de pagamento mínimo anualmente ou trimestralmente dependendo de cada contrato para a prestação de serviços de logística pela Companhia. Nos casos em que os serviços prestados em cada período do relatório são inferiores a quantidade mínima esperada, a Companhia estima se o cliente poderá executar todos os serviços ainda dentro do exercício corrente com apurações trimestrais e anuais.

(e) Caixa e equivalentes de caixa e aplicação financeira

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. Incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data original do título ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

(f) Instrumentos financeiros e de patrimônio

Reconhecimento e mensuração inicial

As contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia e suas controladas se tornam parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. As contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Classificação e mensuração subsequente

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA - instrumento de dívida; ao VJORA - instrumento patrimonial; ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia e suas controladas mudem o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia e suas controladas podem optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em outros resultados abrangentes (ORA). Essa escolha é feita investimento por investimento. Os investimentos da Companhia e suas controladas realizam investimentos de acordo com a política de gestão de caixa.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia e suas controladas.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros – Avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros:

Para fins dessa avaliação, o ‘principal’ é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os ‘juros’ são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia e suas controladas consideram os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia e suas controladas consideram:

- eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

- termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- os termos que limitam o acesso da Companhia e suas controladas a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

Ativos financeiros – Avaliação do modelo de negócio

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros, caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas:

Ativos financeiros a VJR Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

Ativos financeiros a custo amortizado Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Instrumentos de dívida a VJORA Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.

Instrumentos patrimoniais a VJORA Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado.

Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Desreconhecimento

Ativos financeiros

A Companhia e suas controladas desreconhecem um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia e suas controladas transferem os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia e suas controladas nem transferem nem mantêm substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Companhia e suas controladas realizam transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantêm todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

Passivos financeiros

A Companhia e suas controladas desreconhecem um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia e suas controladas também desreconhecem um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia e suas controladas tenham atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Contabilidade de Hedge de fluxo de caixa

Quando um derivativo é designado como um instrumento de “hedge” em uma proteção da variabilidade dos fluxos de caixa atribuível a um risco específico associado com um ativo ou passivo reconhecido ou uma transação prevista altamente provável e que poderia afetar o resultado, a porção efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes e apresentada na reserva de ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. Qualquer porção não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado.

Quando o item sujeito a “hedge” é um ativo não financeiro, o valor reconhecido em outros resultados abrangentes é transferido para o valor contábil do ativo quando o ativo é realizado. O valor reconhecido em outros resultados abrangentes é reclassificado para o resultado no mesmo exercício em que os fluxos de caixa protegidos (“hedge”) afetam o resultado, na mesma linha na demonstração do resultado como item objeto de “hedge”. Se não houver mais expectativas quanto à ocorrência da transação prevista, o saldo em outros resultados abrangentes é reconhecido imediatamente no resultado. Em outros casos, o valor reconhecido em outros resultados abrangentes é transferido para o resultado no mesmo exercício em que o item objeto de “hedge” afeta o resultado.

Caso o instrumento de “hedge” não mais atenda aos critérios de contabilização de “hedge”, expire, ou seja, vendido, encerrado, exercido ou tenha sua designação revogada, a contabilização de “hedge” é descontinuada prospectivamente. Os resultados acumulados, anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes e apresentados na reserva de avaliação patrimonial no patrimônio líquido, permanecem ali até que a transação prevista afete o resultado.

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Outros derivativos não mantidos para negociação, sendo quando um instrumento financeiro derivativo não é designado em um relacionamento de “hedge” de fluxo de caixa que se qualifica, todas as variações em seu valor justo são reconhecidas imediatamente no resultado.

Capital social - Ações ordinárias

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações são reconhecidos como redução do patrimônio líquido.

Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme definido em estatuto, são reconhecidos como passivo.

(g) Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Os ativos imobilizados são registrados ao custo de aquisição, construção ou formação e, estão deduzidos da depreciação acumulada quando aplicável, pelas perdas por redução ao valor recuperável acumulado. Incluem ainda quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e em condição necessária para que estes estejam em condição de operar da forma pretendida pela Administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados e os custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido caso seja provável que traga benefícios econômicos para as controladas e se o custo puder ser mensurado de forma confiável, sendo baixado o valor do componente repostado. Os custos de manutenção são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

A depreciação é reconhecida no resultado com base no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado.

As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativas estão apresentadas na nota explicativa nº 11.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício social, e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

(h) Combinação de negócios

As combinações de negócios são registradas utilizando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, que é avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição devem ser contabilizados como despesa quando incorridos.

Ao adquirir um negócio, a Companhia e suas controladas avaliam os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição, o que inclui a segregação, por parte da adquirida, de derivativos embutidos existentes em contratos hospedeiros na adquirida.

Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela adquirente será reconhecida a valor justo na data de aquisição. Alterações subsequentes no valor justo da contraprestação contingente considerada como um ativo ou como um passivo deverão ser reconhecidas na demonstração do resultado.

A Companhia mensura o ágio como o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos e passivos assumidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença deverá ser reconhecida como ganho na demonstração do resultado.

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia que se espera que sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades

(i) Ativos intangíveis

Ágio

O ágio resultante da aquisição da controlada Limday é incluído nos ativos intangíveis. Para a mensuração do ágio no reconhecimento inicial, veja a nota explicativa nº 13 (a).

O ágio não amortizável no valor de R\$ 73.121, é resultante da aquisição através de sua controlada direta Hidroviias do Brasil - Cabotagem S.A. ("HB Cabotagem") da Log-In – Logística Intermodal S.A. "Log-In" dos direitos e obrigações de um contrato comercial de transporte de bauxita.

Os ágios que tenham sido alocados aos direitos de concessão, assim como aqueles relacionados, mas que não tenham sido alocados diretamente à concessão ou outros ativos e passivos, e que tenham o benefício econômico limitado no tempo (prazo definido), em razão de direito de concessão com vida útil definido, compõem o saldo do ativo intangível e são amortizados pelo exercício do direito de exploração, a partir da entrada em operação das controladas.

Outros ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e suas controladas que têm vidas úteis definidas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumulada. A amortização é reconhecida no resultado com base no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, que não ágio, a partir da data em que estão disponíveis para uso, sendo a amortização do direito de uso de software de cinco anos.

(j) Redução ao valor recuperável

Ativos financeiros não derivativos

Instrumentos financeiros e ativos contratuais

A Companhia e suas controladas reconhecem provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- ativos financeiros mensurados ao custo amortizado;
- investimentos de dívida mensurados ao VJORA; e
- ativos de contrato.

A Companhia e suas controladas mensuram a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses:

- títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço; e
- outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes e ativos de contrato são mensuradas a um valor

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia e suas controladas consideram informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia e suas controladas, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (“*forward-looking*”).

A Companhia e suas controladas consideram um ativo financeiro como risco e inadimplência quando:

- é pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito da Companhia e suas controladas, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou
- o ativo financeiro estiver vencido há mais de 180 dias.

A Companhia e suas controladas consideram que um título de dívida tem um risco de crédito baixo quando a sua classificação de risco de crédito é equivalente à definição globalmente aceita de “grau de investimento”:

- As perdas de crédito esperadas para a vida inteira são as perdas esperadas com crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplemento ao longo da vida esperada do instrumento financeiro;
- As perdas de crédito esperadas para 12 meses são perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data do balanço (ou em um período mais curto, caso a vida esperada do instrumento seja menor do que 12 meses).

O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual a Companhia e suas controladas estão expostas ao risco de crédito.

Mensuração das perdas de crédito esperadas

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos a Companhia e suas controladas de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Companhia e suas controladas esperam receber).

As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, a Companhia e suas controladas avaliam se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado e os títulos de dívida mensurados ao VJORA estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário;
- quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 90 dias;
- reestruturação de um valor devido a Companhia e suas controladas em condições que não seriam aceitas em condições normais;

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

- a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial.

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

Para títulos de dívida mensurados ao VJORA, a provisão para perdas é debitada no resultado e reconhecida em ORA.

Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia e suas controladas não têm expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, a Companhia e suas controladas adota a política de avaliar a necessidade de baixa do valor contábil bruto com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares. Com relação a clientes corporativos, a Companhia e suas controladas fazem uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. A Companhia e suas controladas não esperam nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Companhia e suas controladas para a recuperação dos valores devidos.

Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia e suas controladas (exceto estoques e ativos fiscais diferidos), são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ágio que não tenha vida útil definida, o valor recuperável é testado anualmente.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (“UGC”), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O ágio de combinações de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

(k) Benefícios a empregados

Transações de pagamentos baseados em ações

O valor justo na data de outorga dos acordos de pagamento baseado em ações concedidos aos empregados é reconhecido como despesas de pessoal, com um correspondente aumento no patrimônio líquido, durante o período em que os empregados adquirem incondicionalmente o direito aos prêmios. O valor reconhecido como despesa é ajustado para refletir o número de prêmios para o qual existe a expectativa de que as condições de serviço e de desempenho serão atendidas, de tal forma que o valor final reconhecido como despesa seja baseado no número de prêmios que efetivamente atendam às condições de serviço e de desempenho na data de aquisição (“*vesting date*”).

Para os prêmios de pagamento baseado em ações que não contenham condições de aquisição (“*non-vesting conditions*”), o valor justo na data de outorga dos prêmios de pagamento baseado em ações é mensurado para refletir tais condições e não são efetuados ajustes posteriores para as diferenças entre os resultados esperados e os reais.

Benefícios de término de vínculo empregatício

Os benefícios de término de vínculo empregatício são reconhecidos como uma despesa quando a Companhia e suas controladas não podem mais retirar a oferta desses benefícios que estão comprovadamente comprometidos, sem possibilidade de volta, com um plano formal detalhado para rescindir o contrato de trabalho antes da data de aposentadoria normal ou prover benefícios de término de vínculo empregatício devido a uma oferta feita para estimular a demissão voluntária. Os benefícios de término de vínculo empregatício por demissões voluntárias são reconhecidos como despesa caso tenha sido feita uma oferta de demissão voluntária, seja provável que a oferta será aceita e o número de funcionários que irão aderir ao programa possa ser estimado de forma confiável. Caso os benefícios sejam pagáveis por mais de 12 meses após a data de apresentação das demonstrações financeiras, eles são descontados a seus valores presentes.

Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago relativo aos planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia e suas controladas tiverem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em virtude de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação puder ser estimada de maneira confiável.

(l) Provisões

Uma provisão é reconhecida, em virtude de um evento passado, se a Companhia e suas controladas têm uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável e, é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

(m) Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas controladores da Companhia e, a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo exercício. O lucro por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito, diluidor nos exercícios apresentados, nos termos do pronunciamento técnico CPC 41 - Resultado por Ação e da norma IAS 33 - Resultado por Ação.

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

(n) Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros sobre aplicações financeiras, que são reconhecidas no resultado por meio do método da taxa efetiva de juros.

As despesas financeiras abrangem basicamente as despesas com juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures. Custos de empréstimos que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são reconhecidos no resultado por meio do método da taxa efetiva de juros.

(o) Demonstração de valor adicionado

A Companhia elaborou a demonstração do valor adicionado (“DVA”) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, apresentando como informação suplementar.

(p) Segmentos operacionais

Um segmento operacional é um componente da Companhia e de suas controladas que desenvolvem atividades de negócio das quais podem obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes. Todos os resultados operacionais dos segmentos operacionais são revisados frequentemente junto com os seus gerentes e com reporte à Diretoria Estatutária, que é a principal tomadora de decisões operacionais; da mesma forma, são apresentados nas reuniões do Conselho de Administração, para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para avaliação de seu desempenho, para o qual informações financeiras individualizadas estão disponíveis.

Os resultados de segmentos incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. Os itens não alocados compreendem, principalmente, ativos institucionais (primariamente atribuídos à sede da Companhia) e ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social.

As divulgações dos segmentos operacionais da Companhia e suas controladas são baseadas na estrutura gerencial das demonstrações financeiras e da Administração, a qual segue a segmentação de negócio por região. O corredor norte corresponde ao Pará, o corredor sul ao Paraguai e Uruguai e os demais negócios estão alocados em outros.

(q) Imposto de renda e contribuição social

Na controladora, os valores desses tributos do exercício, correntes e diferidos, são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescida de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240 para o imposto de renda, e de 9% sobre o lucro tributável para a contribuição social, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável. No consolidado, o imposto sobre a renda das controladas estabelecidas no Uruguai e Paraguai é calculado com base na legislação aplicável nos respectivos países, entretanto, conforme redação dada pelo artigo 52 do título IV do “Texto Ordenado 2007”, as companhias de navegação são isentas de tributar suas rendas. O imposto corrente é o imposto a pagar esperado sobre o lucro tributável do exercício, às taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas nas datas de apresentação das demonstrações financeiras, e qualquer ajuste nos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação aos prejuízos fiscais, base negativa da contribuição social e diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido não é reconhecido para as seguintes diferenças temporárias: reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja combinação de negócios e que não afete nem a contabilidade nem o lucro ou prejuízo tributável; e diferenças relacionadas a investimentos em controladas e entidades controladas quando for provável que elas não revertam em um futuro previsível. Além disso, o imposto diferido não é reconhecido para diferenças temporárias tributáveis resultantes no reconhecimento inicial de ágio. O imposto diferido é

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, com base nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até as datas de apresentação das demonstrações financeiras.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes e eles se relacionem a imposto de renda lançado pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação, estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de apresentação das demonstrações financeiras e serão reduzidos à medida que sua realização não for mais provável.

(r) Subvenção e assistência governamentais

O AFRMM é um benefício disponível para todas as empresas brasileiras de navegação, que operam com embarcação própria ou fretada, e é regulamentado pela Lei nº 10.893/2004 e demais legislações específicas aplicáveis ao setor.

A Companhia utiliza dessa subvenção governamental em sua operação de cabotagem, recebendo integralmente a taxa adicional de 10% sobre o valor do frete de cabotagem de seus clientes via Fundo da Marinha Mercante em função de cada transporte que realiza.

Esses recursos podem ser utilizados para amortização de financiamento concedidos para aquisição de embarcações.

As parcelas do AFRMM são registradas em contas específicas do ativo em contra partida no resultado, uma vez atendido os requisitos para reconhecimento da receita com subvenção na demonstração do resultado em uma base sistemática durante os períodos em que as despesas correlatas são registradas.

A Companhia reconheceu os benefícios do AFRMM no grupo Outras receitas/despesas no montante de R\$11.340 (R\$15.336 em 31 de dezembro de 2020) a serem aplicados pela Companhia na amortização de financiamentos.

Em 2018 a Companhia ingressou com o Incentivo Fiscal da SUDAM, que proporciona a redução de 75% de IRPJ através do Lucro da Exploração, para a empresa Hidrovias do Brasil – Vila do Conde S.A - que apresentou Lucro Contábil e, por consequência, terá a possibilidade de se beneficiar da Subvenção Governamental.

(s) Arrendamentos

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, a Companhia e as controladas utilizam a definição de arrendamento no CPC 06(R2)/IFRS 16.

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental da Companhia. Geralmente, a Companhia usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

A Companhia determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte:

- pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência;
- pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início;
- valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e
- o preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

A Companhia apresenta ativos de direito de uso que não atendem à definição de propriedade para investimento em "ativo imobilizado" e passivos de arrendamento em "empréstimos e financiamentos" no balanço patrimonial.

Arrendamentos de ativos de baixo valor

A Companhia optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de TI. O Grupo reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

- (t) Novas normas e interpretações ainda não efetivadas

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2021. A Companhia não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras.

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Contratos Onerosos – custos para cumprir um contrato (alterações ao CPC 25/IAS 37)

As alterações especificam quais os custos que uma entidade inclui ao determinar o custo de cumprimento de um contrato com o objetivo de avaliar se o contrato é oneroso. As alterações aplicam-se a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2022 para contratos existentes na data em que as alterações forem aplicadas pela primeira vez. Na data da aplicação inicial, o efeito cumulativo da aplicação das alterações é reconhecido como um ajuste do saldo de abertura em lucros acumulados ou outros componentes do patrimônio líquido, conforme apropriado. Não se espera que alteração da norma tenha um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo

Alterações no CPC 06 (R2), CPC 11, CPC 38, CPC 40 (R1) e CPC 48: Reforma da Taxa de Juros de Referência.

As alterações aos Pronunciamentos CPC 38 e 48 fornecem exceções temporárias que endereçam os efeitos das demonstrações financeiras quando uma taxa de certificado de depósito interbancário é substituída com uma alternativa por uma taxa quase que livre de risco. As alterações incluem os seguintes expedientes práticos:

- Um expediente prático que requer mudanças contratuais, ou mudanças nos fluxos de caixa que são diretamente requeridas pela reforma, a serem tratadas como mudanças na taxa de juros flutuante, equivalente ao movimento numa taxa de mercado.
- Permite mudanças requeridas pela reforma a serem feitas nas designações e documentações de hedge, sem que o relacionamento de hedge seja descontinuado.
- Fornece exceção temporária para entidades estarem de acordo com o requerimento de separadamente identificável quando um instrumento com taxa livre de risco é designado como hedge de um componente de risco.

Essas alterações não impactaram as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo. O grupo pretende usar os expedientes práticos nos períodos futuros se eles se tornarem aplicáveis.

Alterações no CPC 06 (R2): Benefícios Relacionados à Covid-19 Concedidos para Arrendatários em Contratos de Arrendamento que vão além de 30 de junho de 2021.

As alterações preveem concessão aos arrendatários na aplicação das orientações do CPC 06 (R2) sobre a modificação do contrato de arrendamento, ao contabilizar os benefícios relacionados como consequência direta da pandemia Covid-19. Como um expediente prático, um arrendatário pode optar por não avaliar se um benefício relacionado à Covid-19 concedido pelo arrendador é uma modificação do contrato de arrendamento. O arrendatário que fizer essa opção deve contabilizar qualquer mudança no pagamento do arrendamento resultante do benefício concedido no contrato de arrendamento relacionada ao Covid-19 da mesma forma que contabilizaria a mudança aplicando o CPC 06 (R2) se a mudança não fosse uma modificação do contrato de arrendamento.

A alteração pretendia a ser aplicada até 30 de junho de 2021, mas como o impacto da pandemia do Covid-19 pode continuar, em 31 de março de 2021, o CPC estendeu o período da aplicação deste expediente prático para de 30 junho de 2022. Essa alteração entra em vigor para exercícios sociais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2021. No entanto, o Grupo ainda não recebeu benefícios concedidos para arrendatários relacionados à Covid-19 mas planeja aplicar o expediente prático quando disponível dentro do período da norma.

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

4 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Conta corrente - Nacional	937	1.441	14.599	18.297
Conta corrente - Exterior	-	-	61.855	196.551
	<u>937</u>	<u>1.441</u>	<u>76.454</u>	<u>214.848</u>

5 Aplicações financeiras

5.1 Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
JP Morgan (e)	-	-	11.759	423.064
Itaú Fundo FICFI 311 (b)	102.034	86.506	417.621	225.298
Fundo Itaú PP Portfólio (a)	1.323	1.200	6.621	11.833
Santander Vip Cambial(d)	24	22	24.036	22.439
FIDC (Fundo Invest Dir Credit) (g)	-	-	118.685	98.369
Santander Argo (c)	-	-	534	-
CDB ABC (f)	-	-	1.366	14.641
Banco do Brasil (h)	-	-	1.940	20.400
Total	<u>103.381</u>	<u>87.728</u>	<u>582.562</u>	<u>816.044</u>

- a) Aplicações financeiras que representam investimentos no Fundo Itaú PP Portfólio, referenciado na variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, com remuneração média de 110,50% do CDI em 31 de dezembro de 2021 (89,49% em 31 de dezembro de 2020). A carteira do fundo é composta exclusivamente por títulos de renda fixa, distribuídos entre títulos públicos federais, operações compromissadas, cotas de fundos e outros títulos de instituições financeiras.
- b) Aplicações financeiras que representam investimentos no Fundo Itaú Cambial FIC FI, referenciado na variação cambial do dólar americano – Ptax800, com rentabilidade média de 7,74% em 31 de dezembro de 2021 (29,61% em 31 de dezembro de 2020). A carteira do fundo é composta exclusivamente por títulos públicos federais e operações compromissadas lastreadas em títulos Públicos Federais.
- c) Aplicações financeiras que representam investimentos no Fundo Santander ARGO, referenciado na variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, com remuneração média de 119,01% do CDI em 31 dezembro de 2021. A carteira do fundo é composta exclusivamente por títulos de renda fixa, distribuídos entre títulos públicos federais, operações compromissadas, cotas de fundos e outros títulos de instituições financeiras.
- d) Aplicações financeiras que representam investimentos no Fundo Santander Vip Cambial, referenciado na variação cambial do dólar americano – Ptax800, com rentabilidade média de 7,9 % em 31 de dezembro de 2021 (29,02% em 31 de dezembro de 2020). A carteira do fundo é composta

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

exclusivamente por títulos públicos federais e operações compromissadas lastreadas em títulos Públicos Federais.

- e) Aplicações financeiras que representam investimentos em um fundo no exterior com o Banco J.P. Morgan, referenciado na variação do tesouro americano tiveram rentabilidade de 0,02% em dezembro de 2021 (0,03% em 31 de dezembro de 2020). A carteira é composta por títulos de renda fixa e por Títulos Tesouro Americano.
- f) As aplicações financeiras que representam investimentos em Certificados de Depósitos Bancário - CDB no Banco ABC Brasil, referenciado na variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI, com remuneração de 99% do CDI em dezembro de 2021 (100% em 31 de dezembro de 2020).
- g) Aplicações financeiras que representam investimentos no FIDC Upside, com rentabilidade média de 12,52% em 31 de dezembro de 2021 (5,08% em 31 de dezembro de 2020) e o FIDC Aruanã teve rentabilidade de 7,15% em 2021. As carteiras dos fundos são compostas por cessão de direitos creditórios e cotas de fundos compostos exclusivamente por títulos de renda fixa, distribuídos entre títulos públicos federais e operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais.
- h) Aplicações financeiras que representam investimentos no Banco do Brasil, com rentabilidade média de 56,85% do CDI em 31 de dezembro de 2021 (17,89% do CDI em 31 de dezembro de 2020). A carteira do fundo é composta por títulos de renda fixa, incluindo operações compromissadas lastreadas em títulos públicos e títulos públicos federais.

5.2 Aplicações financeiras vinculadas

	Consolidado	
	2021	2020
Hidroviias Cabotagem Ltda.	13.295	14.952
Total	13.295	14.952

Representam investimentos no fundo BNP PARIBAS SOBERANO FIC FI RF, sujeitos à variação da taxa de juros SELIC, com remuneração média de 96,87% da SELIC em 31 de dezembro de 2021 (81,39% em 31 de dezembro de 2020). A carteira do fundo é composta por títulos públicos federais de emissão do Tesouro Nacional e/ou Banco Central do Brasil, pré-fixados ou indexados à variação do CDI, ou, ainda, por operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais.

Estas aplicações financeiras são apresentadas no ativo não circulante e estão vinculadas aos empréstimos, conforme mencionado na nota explicativa nº 15. A cláusula contratual determina que deve-se manter em conta vinculada, durante a vigência do contrato, saldo equivalente ao previamente pactuado.

6 Contas a receber de clientes

6.1 Composição dos saldos por localidade

	Consolidado	
	2021	2020
Contas a receber registradas pelas controladas no exterior	102.535	69.081
Provisão para perdas de crédito esperadas	(2.254)	(2.750)
	100.281	66.331
Contas a receber registradas pelas controladas no Brasil	150.739	87.921

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	251.020	154.252
Circulante	244.620	147.852
Não circulante	6.400	6.400

Conforme divulgado na nota explicativa nº 23, existe uma concentração das receitas operacionais em um número reduzido de clientes, o que, por sua vez, pode eventualmente afetar seu risco de crédito. Para informações adicionais relacionadas ao risco de crédito, vide nota 27.4.

A variação nos saldos refere-se principalmente a aumento de volume nas operações de Girocantex e Cabotagem. (vide nota explicativa nº 23 para mais informações).

A provisão para perdas de crédito esperadas é constituída com base prospectiva, mediante análise do risco de crédito dos clientes com baixa probabilidade de realização.

6.2 Composição do contas a receber por idade de vencimento

	Consolidado	
	2021	2020
A vencer	202.290	138.954
Vencidos até 30 dias	5.907	11.938
Vencidos de 30 a 60 dias	3.332	520
Vencidos de 60 a 90 dias	26.390	214
Vencidos de 90 a 120 dias	8.806	4
Vencidos de 120 a 180 dias	2.360	1.083
Vencidos há mais de 180 dias	4.189	4.289
Total	253.274	157.002

Mapa de movimentação da Provisão para risco de crédito:

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(2.750)
Combinação de negócios	(1.763)
Constituição de provisão para risco de crédito	(141)
Reversões	1.763
Ajuste de conversão	637
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(2.254)

7 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
IRRF s/ aplicação financeira (a)	1.385	57	4.989	2.825
PIS / COFINS (b)	7	35	69.624	90.909
ICMS	-	-	-	1.205
ISS	3	5	647	1.320
IVA (c)	-	-	7.980	26.241
Total	1.395	97	83.240	122.500
Ativo circulante	1.395	97	30.414	44.912
Ativo não circulante	-	-	52.826	77.588

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Os tributos a recuperar são registrados pela competência, de acordo com as retenções sofridas e/ou pagamentos realizados, de tal forma que a Companhia e suas controladas apresentam as situações abaixo:

- (a) As retenções de Imposto de Renda, sofridas em decorrência de rendimentos de aplicações financeiras de renda fixa realizadas pela Companhia e suas Controladas, são reconhecidas no Ativo conforme informações prestadas pelas instituições financeiras periodicamente;
- (b) As contribuições do PIS e da COFINS decorrem dos créditos apropriados na operação de Navegação e Rodoviário. Esses créditos são calculados, principalmente, sobre as aquisições de combustível e sobre a subcontratação de transportadoras na operação de transporte rodoviário, que era realizado principalmente em 2020 como forma de auxiliar clientes que ainda não tinham estrutura adequada para realizar tais contratações – esse serviço foi descontinuado durante o ano de 2021 a medida que os clientes passaram a não necessitar mais de ajuda. Os créditos são compensados mensalmente com os débitos apurados nas prestações de serviços ou trimestralmente com os débitos de outros tributos federais através de compensação via PER/DCOMP no prazo máximo de cinco anos.
- (c) O Imposto sobre Valor Agregado, é consequência da compra de insumos para a operação das empresas Hidrovias del Paraguay e Pricolpar, sendo ambas localizadas no Paraguai.

7.1 Imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
IRPJ / CSLL	7.914	-	101.504	80.359
Total	<u>7.914</u>	<u>-</u>	<u>101.504</u>	<u>80.359</u>
Ativo circulante	7.914	-	62.734	42.986
Ativo não circulante	-	-	38.770	37.373

O Imposto de Renda e Contribuição Social, são apresentados no ativo conforme antecipações realizadas de acordo com as legislações tributárias vigentes, a Lucro Real, bem como retenções sofridas em decorrência de pagamento de serviços prestados pela Companhia e suas controladas.

Parte do crédito de IRPJ e CSLL decorrem de antecipações de impostos ocorridas em anos anteriores que foram superiores aos impostos devidos apurados no final de cada exercício, gerando assim um saldo ativo a compensar com outros tributos federais ou restituir conforme legislação vigente.

Saldo Negativo de anos anteriores são compensados com outros tributos federais, com critérios pré-estabelecidos pela legislação vigente, bem como são objeto de pedidos de ressarcimento/restituição.

8 Garantias e depósitos caução

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Projeto Obrinel (a)	1.873	8.253	1.873	8.253
Outros	306	847	337	1.238
Total	<u>2.179</u>	<u>9.100</u>	<u>2.210</u>	<u>9.491</u>

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

- (a) Em 25 de julho de 2014, a Companhia concedeu recursos financeiros para a controlada em conjunto Obrinel, cujo o montante em 31 de dezembro de 2021 era de R\$ 1.873 (R\$ 8.253 em 31 de dezembro de 2020), permanecendo como depósito garantia até a conclusão financeira do Projeto Obrinel, com o prazo 15 de dezembro de 2027. A variação dos valores é decorrente da execução parcial da garantia cedida.

Referente ao Projeto Obrinel e de forma adicional ao depósito garantia referido na nota, em 24 de junho de 2014, a Companhia (na condição de patrocinador do Projeto Obrinel) e sua controlada direta Hidrovias del Sur, outorgaram a favor dos bancos DEG e BROU: (i) fiança solidária à primeira solicitação (first demand) até o montante de USD 9.800 mil, como garantia por eventuais descumprimentos da Obrinel aos termos da financiamento do Projeto; (ii) garantia corporativa até o montante de USD 10.000 mil, para cobrir eventuais deficiências financeiras ou sobrecustos do Projeto; e (iii) garantia corporativa até o montante de USD 45.000 mil para cobrir alguns riscos específicos do Projeto. As ações da Baloto (acionista direto na Obrinel) foram penhoradas também em favor dos bancos DEG e BROU em 13 de junho de 2014. Todas as garantias referidas permaneceram vigentes até a conclusão financeira do Projeto Obrinel.

Cláusula restritiva

Além de um elenco padrão de obrigações de fazer e não fazer, segundo os termos do financiamento tomado para o Projeto Obrinel, a Obrinel tem se comprometido a manter os seguintes ratios financeiros: (i) não superar uma relação de 70/30 entre dívida total e capital próprio; (ii) razão corrente não inferior à 1; e (iii) cobertura de endividamento maior ou igual a 1.15.

Em 31 de dezembro de 2021 a Obrinel atendeu sem default tais cláusulas restritivas.

9 Adiantamento a fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Adiantamento a fornecedores nacionais	857	1.249	38.236	35.816
Adiantamento a fornecedores estrangeiros	-	-	12.028	7.135
Total	857	1.249	50.264	42.951
Circulante	857	1.249	50.264	34.593
Não circulante	-	-	-	8.358

Nas demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2021 o saldo de adiantamento a fornecedores é composto basicamente por: R\$ 9.583 (R\$494 em 31 de dezembro de 2020) referente a adiantamento para construções de embarcações; R\$ 2.208 (R\$5.128 em 31 de dezembro de 2020) referente a de compra de combustível; R\$ 29.989 referente a implantação do projeto no terminal de Santos (R\$ 15.176 em 31 de dezembro de 2020) e R\$ 8.484 (R\$ 22.156 em 31 de dezembro de 2020) referente a adiantamento à outros fornecedores inerentes à operação da Companhia.

10 Investimentos

A movimentação dos investimentos da controladora e do consolidado no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 está apresentada a seguir:

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Composição dos investimentos	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Participações societárias avaliadas por equivalência patrimonial	1.421.483	1.429.363	87.595	58.033
Contrato de concessão	5.788	6.194	5.788	6.194
Mais valia de ativos	18.069	-	-	-
Ágio	-	-	10.322	10.252
Total	1.445.340	1.435.557	103.705	74.479

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Controladora	2020	2021								
	Saldo inicial	Aporte de capital em investida	Aquisição de investimentos	Compra Vantajosa (c)	Ajuste de avaliação patrimonial - Hedge	Ajuste de avaliação patrimonial-Resultado de conversão de moeda (CTA)	Dividendos	Amortização	Resultado de equivalência patrimonial	Saldo final
Baloto S.A.	2.126	-	-	-	-	503	-	-	(181)	2.448
Hidroviás Del Sur S.A.	956.472	6.989	-	-	-	60.193	(13.547)	-	(340.415)	669.692
Hidroviás BR - Marabá S.A.	10.094	-	-	-	-	-	-	-	168	10.262
Hidroviás Holding Norte Ltda.	271.699	205.000	-	-	14.458	-	-	-	(47.446)	443.711
Hidroviás Cabotagem Ltda.	165.914	-	-	-	(15.220)	-	-	-	39.083	189.777
Hidroviás – Intermediação Ltda.	22.796	-	-	-	-	-	-	-	10.605	33.401
Pricolpar	2	-	-	-	-	16	-	-	(4)	14
Hidroviás International Finance	260	-	-	-	-	112	738	-	426	1.536
Imperial South America BV	-	-	8.501	17.992	-	(1.348)	-	-	13.586	38.731
Hidroviás Navegación Fluvial S.A	-	-	192	(8.117)	-	1.667	-	-	26.102	19.844
Baden	-	-	12.046	578	-	(117)	-	-	(440)	12.067
Via Grãos S.A	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal	1.429.363	211.989	20.739	10.453	(762)	61.026	(12.809)	-	(298.516)	1.421.483
Contrato de concessão	6.194	-	-	-	-	-	-	(406)	-	5.788
Baden – Mais valia de ativos	-	-	-	2.616	-	-	-	(110)	-	2.506
Imperial South America BV – Mais valia	-	-	-	19.232	-	-	-	(3.669)	-	15.563
Total	1.435.557	211.989	20.739	32.301	(762)	61.026	(12.809)	(4.185)	(298.516)	1.445.340

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Controladora	2019		2020					
	Saldo inicial	Aumento/Redução de capital	Ajuste de avaliação patrimonial - Hedge	Ajuste de avaliação patrimonial- Resultado de conversão de moeda (CTA)	Dividendos	Amortização ágio	Resultado de equivalência patrimonial	Saldo final
Baloto S.A.	4.972	(3.670)	-	1.307	-	-	(483)	2.126
Hidroviás Del Sur S.A.	731.967	6	-	222.562	(63.405)	-	65.342	956.472
Hidroviás BR - Marabá S.A.	9.322	250	-	-	-	-	522	10.094
Hidroviás Holding Norte Ltda.	502.475	-	(111.306)	-	-	-	(119.470)	271.699
Hidroviás Cabotagem Ltda.	205.692	(859)	(92.310)	-	-	-	53.391	165.914
Hidroviás – Intermediação Ltda.	16.686	(128)	-	-	(4.000)	-	10.238	22.796
Pricolpar	-	5	-	-	-	-	(3)	2
Subtotal	1.471.114	(4.396)	(203.616)	223.869	(67.405)	-	9.537	1.429.103
Contrato de concessão	6.601	-	-	-	-	(407)	-	6.194
Subtotal Investimentos	1.477.715	(4.396)	(203.616)	223.869	(67.405)	(407)	9.537	1.435.297
Hidroviás del Paraguay	-	13	-	-	-	-	(13)	-
Hidroviás International Finance	(3.652)	-	-	(1.287)	-	-	5.199	260
Total	1.474.063	(4.383)	(203.616)	222.582	(67.405)	(407)	14.723	1.435.557

Consolidado	2021								
	Saldo inicial	Dividendos pagos	Aquisição de investimento	Compra vantajosa	Aumento de capital	Resultado de conversão de moeda (CTA)	Resultado de equivalência patrimonial	Amortização	Saldo final
Limday	14.573	(5.673)	-	-	-	1.515	3.378	-	13.793
Obrinel	43.460	-	-	-	18.721	3.164	(3.609)	-	61.736
Baden	-	-	12.046	578	-	(117)	(440)	-	12.067
Subtotal	58.033	(5.673)	12.046	578	18.721	4.562	(671)	-	87.596
Contrato de concessão (b)	6.194	-	-	-	-	-	-	(406)	5.788
Ágio (a)	10.252	-	-	-	-	735	-	(666)	10.321
Total	74.479	(5.673)	12.046	578	18.721	5.297	(671)	(1.072)	103.705

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado	2019		2020			
	Saldo inicial	Dividendos pagos	Resultado de conversão de moeda (CTA)	Resultado de equivalência patrimonial	Amortização	Saldo final
Limday	15.570	(6.839)	2.396	3.446	-	14.573
Obrinel	41.106	-	11.162	(8.808)	-	43.460
Subtotal	56.676	(6.839)	13.558	(5.362)	-	58.033
Contrato de concessão (b)	6.601	-	-	-	(407)	6.194
Ágio (a)	7.669	-	3.225	-	(642)	10.252
Total	70.946	(6.839)	16.783	(5.362)	(1.049)	74.479

Os dividendos recebidos estão sendo apresentados na demonstração de fluxo de caixa na atividade de investimento.

Os efeitos de conversão das demonstrações elaboradas em moeda estrangeira, conhecido como CTA (currency translation adjustments), são apresentados na Demonstração dos Resultados Abrangentes (DRA).

(a) Ágio gerado na aquisição de 44,55% das ações representativas do capital social da Limday. O ágio da Limday de R\$10.321 (R\$10.252 em 31 de dezembro de 2020) está fundamentado em projeções desenvolvidas sobre a rentabilidade futura das operações.

(b) Contrato de Concessão

O valor de R\$5.788 (R\$ 6.194 em 31 de dezembro de 2020), refere-se ao direito de concessão da Baloto na aquisição da Obrinel, está fundamentado em projeções desenvolvidas pela Companhia sobre a rentabilidade futura das operações da Obrinel.

Por Resolução N° 307/4.039 na data de 17 de junho de 2020, a Administração Nacional de Portos do Uruguai aprovou algumas mudanças nos termos da concessão, incluindo uma extensão no prazo da concessão (por mais 20 anos, até novembro 2051), junto com uma autorização à construção de um píer adicional. Essas mudanças foram aprovadas pelo Poder Executivo do Uruguai em 4 de setembro de 2020, sendo refletidas em um aditivo, assinado em 24 de novembro de 2020, ao atual contrato de concessão.

As principais informações sobre as controladas diretas, indiretas e em conjunto são apresentadas a seguir:

2021

	Quantidade de ações	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio líquido	Lucro (Prejuízo) das empresas do exercício	Receitas líquidas
Controladas diretas						
Hidroviás del Sur S.A.	4.330.646.746	797.798	128.106	669.692	(340.415)	-
Hidroviás International Finance S.à r.l.	12.000	3.738.456	3.736.920	1.536	426	-
Hidroviás do Brasil - Marabá S.A.	20.000.000	11.697	1.435	10.262	168	-
Hidroviás do Brasil - Cabotagem Ltda (c)	220.475.382	913.523	721.729	191.794	39.478	211.139
Hidroviás do Brasil - Intermediação e Agenciamento de Serviços Ltda	2.500.000	41.206	7.423	33.783	10.713	26.372
Imperial South America	1.000.000	54.223	15.492	38.731	13.586	68.878
Hidroviás Navegación Fluvial S.A.(d)	442	42.566	24.113	18.453	20.063	95.834
Hidroviás do Brasil - Holding Norte S.A.	512.989.094	444.354	643	443.711	(16.075)	-
Controladas indiretas						
Baloto S.A.	599.999.999	63.957	14.498	49.459	(3.661)	534.970
Girocantex S.A.	2.442.140.008	1.380.755	1.057.094	323.661	(231.020)	107.687
Hidroviás del Paraguay S.A.	266.377	119.483	138.455	(18.972)	(28.512)	-
Pricolpar S.A.	17.910	238.846	91.681	147.165	(37.613)	69.445
Cikelsol S.A.	800.000	796.825	803.341	(6.516)	(46.393)	69.977
Resflir S.A.	20.000	96.754	75.559	21.195	(6.611)	-
Hidroviás do Brasil - Vila do Conde S.A.	519.596.445	2.268.198	1.994.430	273.768	(13.387)	1.248.746

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Hidroviás do Brasil – Parcipação Portuária de Santos S.A.	43.904.863	445.910	277.161	168.749	(19.628)	-
Controladas em conjunto (e)						
Limday S.A.	42.902.541	14.989	1.196	13.793	3.912	4.910
Obrinel S.A.	587.999.999	378.537	316.430	62.107	(2.888)	22.860
Baden	175.000.000	12.276	208	12.068	(446)	1.435

2020

	Quantidade de ações	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio líquido	Lucro (Prejuízo) das empresas do exercício	Receitas líquidas
<u>Controladas diretas</u>						
Hidroviás del Sur S.A.	4.330.646.746	1.083.630	127.158	956.472	65.375	-
Hidroviás Internacional Finance S.à r.l.	12.000	3.171.915	3.171.655	260	5.199	-
Hidroviás do Brasil - Marabá S.A.	20.000.000	11.197	1.103	10.094	522	-
Hidroviás do Brasil - Cabotagem Ltda (c)	220.475.382	871.721	704.186	167.535	54.153	214.628
Hidroviás do Brasil - Intermediação e Agenciamento de Serviços Ltda	2.500.000	31.585	8.514	23.071	10.386	23.587
Hidroviás do Brasil - Holding Norte S.A.	512.989.094	317.320	45.621	271.699	(230.776)	-
<u>Controladas indiretas</u>						
Girocantex S.A.	2.442.140.008	1.434.914	912.489	522.425	132.665	398.747
Hidroviás del Paraguay S.A.	266.377	97.248	88.528	8.720	(47.351)	90.030
Pricolpar S.A.	17.910	224.564	51.782	172.782	(17.680)	42.894
Cikelsol S.A.	800.000	302.011	262.286	39.725	(2.507)	110.536
Resflir S.A.	20.000	88.611	62.935	25.676	14.558	18.561
Hidroviás do Brasil - Vila do Conde S.A.	519.596.445	2.091.668	1.804.512	287.156	(215.312)	834.551
Hidroviás do Brasil – Parcipação Portuária de Santos S.A.	43.904.863	316.315	287.938	28.377	(15.460)	39.761
Baloto S.A.	599.999.999	46.759	3.803	42.956	(8.813)	-
<u>Controladas em conjunto</u>						
Limday S.A.	42.902.541	16.507	1.935	14.572	3.445	13.844
Obrinel S.A.	587.999.999	188.388	144.928	43.460	(8.808)	20.313

(c) A receita está sendo apresentada líquida do Hedge Accounting no montante de R\$ 22.423 (R\$8.767 em 31 de dezembro de 2020).

(d) Os montantes apresentados nos quadros de ativos, passivos, patrimônio líquido e resultado estão líquidos de eliminação de contratos de arrendamentos dos ativos adquiridos na combinação de negócios.

(e) Os valores apresentados estão proporcionais ao percentual de participação da Companhia nessas investidas (vide nota explicativa 1).

Balanco e DRE controladas em conjunto

	Baden	Limday	Limday	Obrinel	Obrinel
	2021	2021	2020	2021	2020
Ativo circulante	5.259	14.409	13.210	16.658	11.398
Ativo não circulante	19.292	19.236	23.843	755.868	638.428
Total do ativo	24.551	33.645	37.053	772.526	649.826
Passivo circulante	416	2.684	4.343	38.098	26.685
Passivo não circulante	-	-	-	607.679	534.448
Patrimônio líquido	24.136	30.961	32.710	126.749	88.693
Total do passivo	24.552	33.645	37.053	772.526	649.826
Receita	3.408	11.020	31.075	46.652	41.455
Custo e Despesas	(5.256)	(2.238)	(23.342)	(52.547)	(59.429)

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(1.848)	8.782	7.733	(5.895)	(17.974)
---------------------------------------	---------	-------	-------	---------	----------

10.1 Combinação de negócios

A Companhia em conjunto as subsidiárias Cikelsol S.A e Pricolpar S.A. (“Adquirentes”), concluíram a aquisição do segmento da operação logística da Imperial Logistics atuante na região Sul através dos Rios Paraguai e Paraná.

A combinação de negócios foi concretizada em 16 de abril de 2021, a Companhia e as subsidiárias mencionadas acima passaram a ter controle pela aquisição de 100% da composição acionária da Imperial Shipping Paraguay S.A (“ISP”) e Imperial South America BV (“ISA”), bem como, a aquisição de ativos fixos mantidos pela Imperial Logistics, que são imprescindíveis para a operação logística mantida pela ISP.

A combinação de negócios foi concretizada em 16 de abril de 2021, a Companhia e as subsidiárias mencionadas acima passaram a ter controle pela aquisição de 100% da composição acionária da Imperial Shipping Paraguay S.A (“ISP”) e Imperial South America BV (“ISA”), bem como, a aquisição de ativos fixos mantidos pela Imperial Logistics, que são imprescindíveis para a operação logística mantida pela ISP.

A operação logística adquirida proporcionará ao Grupo Hidrovias a possibilidade de expansão dos seus negócios na região Sul, bem como, aumento da frota da capacidade para operar nesta região.

Os gastos incorridos com essa aquisição no montante de R\$ 445 na controladora e R\$ 8.122 no consolidado foram reconhecidos no resultado do exercício.

Contrapartida transferida

O preço foi de USD 88.863 mil e o preço ajustado pela probabilidade de atingimento da contraprestação contingente foi de USD 86.088 mil, a ser pago da seguinte forma:

- i) A contrapartida transferida no montante de USD 83.863 mil, no fechamento do contrato, à Imperial Logistics para adquirir o controle das empresas e ativos mencionados acima.

A contrapartida transferida, convertida em reais pela taxa média na data de aquisição foi de R\$ 472.363, valor este utilizado para alocação do preço pago na aquisição do negócio.

- ii) Contraprestação contingente adicional (“Custo de Aquisição de Negócios”) de até USD 5.000 mil (valor justo em 31 de dezembro de 2021 é de USD 2.225 mil), a ser pago em quatro pagamentos individuais para cada ano calendário 2021, 2022, 2023 e 2024. Este pagamento está diretamente relacionado a fatores externos, a determinação deste leva em consideração fatores operacionais de níveis de navegação nos rios Paraná e Paraguai. O valor da contraprestação contingente adicional convertida em reais pela taxa média na data de aquisição foi de R\$ 28.163 e R\$ 12.532, respectivamente.

Contraprestação de compra, em milhares de dólares americanos

Valor pago à vista	83.863
Valor da parcela contingente (Earn-out)	2.225
Total da contraprestação*	86.088

Análise do fluxo de caixa da aquisição, em milhares de dólares americanos

Valor pago à vista	83.863
Caixa líquido adquirido da controlada	(2.878)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos**	80.985

*O valor corresponde a R\$ 484.895, convertido em reais pela taxa média na data de aquisição

**O valor corresponde a R\$ 456.148, convertido em reais pela taxa média na data de aquisição

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Mensuração da combinação de negócios

Os ativos e passivos de uma controlada são mensurados pelo respectivo valor justo na data de aquisição. Qualquer excesso do custo de aquisição sobre o valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos e os passivos assumidos) é registrado como ágio. Nos casos em que o custo de aquisição seja inferior ao valor justo dos ativos líquidos identificados, a diferença apurada é registrada como ganho na demonstração do resultado do exercício em que ocorre a aquisição.

Valor reconhecido na aquisição	ISP	ISA	Ativos adquiridos	Eliminações	16/04/2021
ATIVO					
Caixa e equivalentes de caixa	2.679	13.530	-	-	16.209
Contas a receber	3.110	14.474	-	-	17.584
Estoques	6.104	-	-	-	6.104
Impostos a recuperar	6.468	3	-	-	6.471
Contas a receber de partes relacionadas	7.445	14.007	-	(21.452)	-
Ativo circulante	25.806	42.014	-	(21.452)	46.368
Outros ativos	3.170	-	-	-	3.170
Carteira de clientes*	-	19.229	-	-	19.229
Empurradores	-	-	263.037	-	263.037
Barcaças	-	-	238.424	-	238.424
Ativo não circulante	3.170	19.229	501.461	-	523.860
Ativo total	28.976	61.243	501.461	(21.452)	570.228
PASSIVO					
Fornecedores	9.575	-	-	-	9.575
Obrigações sociais e trabalhistas	3.330	-	-	-	3.330
Obrigações tributárias	116	-	-	-	116
Contas a pagar partes relacionadas	14.007	7.445	-	(21.452)	-
Outras contas a pagar	10.290	8.076	-	-	18.366
Passivo circulante	37.318	15.521	-	(21.452)	31.387
Total dos ativos identificáveis líquidos	(8.342)	45.722	501.461	-	538.841

(*) Valor da mais-valia dos ativos identificáveis

De acordo com o item 32 do CPC 15, um ganho por compra vantajosa no valor de R\$53.946 referente a combinação de negócios detalhada acima foi reconhecido na data da aquisição sendo mensurado pelo montante em que o valor justo dos ativos e passivos foi superior à contraprestação transferida pela aquisição do controle.

Total dos ativos identificáveis líquidos	538.841
Contraprestação paga	(472.363)
Contraprestação contingente(**)	(12.532)
Resultado de compra vantajosa	53.946

(**) Conforme determinado pelo Contrato de compra e venda ("SPA") a parcela contingente será devida pela controlada indireta Cíkelsol S.A..

(i) Ajuste ao valor justo

A Companhia preparou a avaliação dos ativos e passivos ao valor justo com base em avaliações independentes, considerando os seguintes aspectos:

Caixa, equivalentes de caixa, recebíveis, dívidas e demais ativos e passivos operacionais: estão representadas por contratos realizados em condições normais de mercado, portanto os valores contábeis se aproximavam de seus valores justos. Em relação aos recebíveis e outros ativos, não há expectativa de perda;

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Intangíveis: a avaliação preliminar resultou na atribuição de valor relacionado aos contratos com clientes (“Relacionamento com clientes”). O valor justo dos ativos intangíveis foi estimado conforme apresentados a seguir:

Item	R\$	Método de avaliação	Premissas de avaliação
Relacionamento com clientes Vida útil (3,7 anos)	19.232	Multi-period Excess Earnings Method (MPEEM)	Período de projeção: 3,7 anos, correspondente à duração dos contratos existentes Para o cálculo do valor presente do fluxo de caixa projetado do intangível, foi adotada uma taxa de desconto de 9,0%a.a., estimada com base no WACC calculado para a ISA.

Ativos adquiridos: corresponde a aquisição de 7 empurradores e 84 barcaças. Especialistas externos foram envolvidos na mensuração do valor justo dos ativos adquiridos na data da combinação de negócios. A avaliação adotou uma política de realização de revisões técnicas e informações gerais de mercado para determinar quanto um comprador e vendedor dispostos considerariam um preço justo. Para avaliar a condição das embarcações, foi utilizada uma combinação de elementos, sendo as principais premissas:

- Inspeções físicas de uma amostra da frota;
- Revisão de relatórios de manutenção e relatórios de pesquisa; e
- Avaliação da gestão técnica das frotas

Para o cálculo do earn-out, foram consideradas as médias históricas do nível do rio Paraguai nas quatro localidades estipuladas pelo SPA. A partir das médias históricas, foi construída uma matriz indicando o nível médio de água do rio para as quatro localidades, e a partir desta matriz foram calculados os possíveis pagamentos de earn-out, seguindo demonstrações de cálculo contidas no SPA. Os pagamentos de ear-out foram trazidos a valor presente descontados pelo custo médio de captação em USD da Companhia.

10.2 Aquisição Baden

Em 16 de abril de 2021, a Companhia adquiriu 50% da participação da Baden S.A, sociedade anônima, cuja participação acionária é composta por dois acionistas por meio de controle conjunto, a empresa é situada na cidade Assunção, Paraguai, sendo uma sociedade anonima cujo principal objetivo é a administração e concessão da licença para operação no porto de Assunção no Paraguai.

A contraprestação transferida para adquirir 50% da participação foi de R\$12.047, a constituição da Baden resulta em um empreendimento em controle conjunto, sendo as decisões tomadas em conjunto e nenhum dos acionistas podem tomar decisões unilaterais para direcionar os negócios.

No quadro a seguir, apresentamos um resumo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, pelos seus valores contábeis, ajustados aos valores justos na data da aquisição.

Ativo circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	1.397
Clientes	366
Créditos tributários	2.816
Outros ativos	101
	4.680
Ativo não circulante	
Imobilizado	20.987
Intangível	5.233
Outros ativos	113

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	26.333
Passivo circulante	
Fornecedores	473
Obrigações sociais	58
	531
Total dos ativos identificáveis líquidos	30.482
Valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos - 50%	15.241

De acordo com o item 32 do CPC 15, um ganho por compra vantajosa no valor de R\$3.194 referente Baden S.A, foi reconhecido na data da aquisição sendo mensurado pelo montante em que o valor justo dos ativos e passivos foi superior à contraprestação transferida pela aquisição da participação societária, conforme quadro a seguir:

Valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos - 50%	15.241
Contraprestação transferida	(12.047)
Ganho por compra vantajosa	3.194

(i) Ajuste ao valor justo

A Companhia preparou a avaliação dos ativos e passivos ao valor justo com base em avaliações independentes, considerando os seguintes aspectos:

Caixa, equivalentes de caixa, recebíveis, dívidas e demais ativos e passivos operacionais: estão representadas por contratos realizados em condições normais de mercado, portanto os valores contábeis se aproximavam de seus valores justos. Em relação aos recebíveis, não há expectativa de perda;

Imobilizado: os ativos do Porto Baden são novos, com construção concluída em data próxima à aquisição, além disso, o contrato de concessão estabelece que estabelece que a Baden S.A. deverá proceder à restituição das instalações e benfeitorias sem ônus para a ANNP, ao término do contrato.

Intangíveis: a avaliação preliminar resultou na atribuição de valor relacionado ao direito de exploração, operação, prestação de serviços e administração o terminal portuário, conforme tabela a seguir:

Item	R\$	Método de avaliação	Premissas de avaliação
Contrato de concessão Vida útil (15,8 anos)	2.616 (50%)	Multi-period Excess Earnings Method (MPEEM)	Período de projeção: até o final do contrato de concessão em Fev/37 Taxa de desconto: 12,4%

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

11 Imobilizado

A composição e movimentação do ativo imobilizado em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020:

Controladora	Instalações e Benfeitorias	Móveis e Utensílios	Máquinas e equipamentos	Equipamentos Eletrônicos e informática	Imobilizado em andamento	Total
Saldo em 2020	676	27	156	564	6.717	8.140
Adições	-	-	-	-	1.512	1.512
Transferências	437	1.618	24	4.426	(8.078)	(1.573)
Depreciação	(482)	(15)	(46)	(1.283)	-	(1.826)
Saldo em 2021	631	1.630	134	3.707	151	6.253
Custo histórico	2.975	1.786	446	6.204	151	11.562
Depreciação acumulada	(2.344)	(156)	(312)	(2.497)	-	(5.309)
Taxa anual de depreciação - %	10	10	10	25	-	-

Controladora	Instalações e Benfeitorias	Móveis e Utensílios	Máquinas e equipamentos	Equipamentos Eletrônicos e informática	Imobilizado em andamento	Total
Saldo em 2019	1.070	43	198	873	3.552	5.736
Adições	-	-	-	-	3.165	3.165
Depreciação	(394)	(16)	(42)	(309)	-	(761)
Saldo em 2020	676	27	156	564	6.717	8.140
Custo histórico	2.538	168	422	1.778	6.717	11.622
Depreciação acumulada	(1.862)	(141)	(265)	(1.214)	-	(3.482)
Taxa anual de depreciação - %	10	10	10	25	-	-

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado	Terrenos	Edificações	Instalações e Benfeitorias	Móveis e Utensílios	Máquinas e equipamentos	Equipamentos Eletrônicos e informática	Veículos	Empurradores, barcaças, navios	Imobilizado em andamento (b)	Total
Saldo em 2020	85.452	487.487	9.604	369	239.680	1.984	207	2.181.256	349.565	3.355.604
Adições	-	-	50	273	2.410	514	709	520.390(a)	512.651	1.036.997
Transferências	-	10.903	23.933	1.980	58.877	8.540	-	103.977	(211.862)	(3.652)
Depreciação	-	(24.313)	(3.906)	(145)	(51.296)	(2.557)	(207)	(147.449)	-	(229.873)
Ajuste de conversão	-	-	937	46	2.578	58	103	94.722	(3.235)	95.209
Saldo em 2021	85.452	474.077	30.618	2.523	252.249	8.539	812	2.752.896	647.119	4.254.285
Custo histórico	85.452	605.788	40.608	3.151	476.074	14.580	1.675	3.481.517	647.119	5.355.964
Depreciação acumulada	-	(131.711)	(9.990)	(628)	(223.825)	(6.041)	(863)	(728.621)	-	(1.101.679)
Taxa anual de depreciação - %	-	4	10	10	10	25	20	4	-	-

- (a) O aumento apresentado para os ativos de empurradores, barcaças e navios são decorrentes do processo de combinação de negócios evidenciado na nota explicativa de combinação de negócios; e
(b) Com relação ao imobilizado em andamento, o aumento é proveniente de projetos como o terminal de Santos e ativos necessários para utilização das barcaças, como por exemplo, os tampos.

Consolidado	Terrenos	Edificações	Instalações e Benfeitorias	Móveis e Utensílios	Máquinas e equipamentos	Equipamentos Eletrônicos e informática	Veículos	Empurradores, barcaças, navios	Imobilizado em andamento	Total
Saldo em 2019	84.091	511.328	10.138	359	279.175	2.322	184	1.908.317	132.550	2.928.464
Adições	1.361	-	13	7	1.259	425	-	295	284.463	287.823
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	68.140	(68.140)	-
Depreciação	-	(23.841)	(1.657)	(71)	(43.562)	(840)	(25)	(119.567)	-	(189.563)
Ajuste de conversão	-	-	1.110	74	2.808	77	48	324.071	692	328.880
Saldo em 2020	85.452	487.487	9.604	369	239.680	1.984	207	2.181.256	349.565	3.355.604
Custo histórico	85.452	594.885	14.895	822	411.123	5.361	863	2.654.473	349.565	4.117.439
Depreciação acumulada	-	(107.398)	(5.291)	(453)	(171.443)	(3.377)	(656)	(473.217)	-	(761.835)
Taxa anual de depreciação - %	-	4	10	10	10	25	20	4	-	-

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Teste de redução ao valor recuperável de ativos - “impairment”

De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRSs, os itens de ativo imobilizado que apresentam indicativos de que seus custos registrados são superiores a seus valores recuperáveis são revisados para determinar a necessidade de registro de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização. As projeções do fluxo de caixa foram feitas considerando a vida útil dos ativos.

As principais premissas utilizadas para estimar o valor recuperável estão definidas a seguir. Os valores atribuídos às principais premissas representam a avaliação de tendências futuras da Administração em setores relevantes e foram baseadas em dados históricos de fontes internas e externas.

A taxa de desconto foi estimada após impostos com base na taxa média ponderada do custo de capital WACC que variou entre 13,2% a 7,5%, (9,8% a 5,4%, em 31 de dezembro de 2020) considerando parâmetros de mercado.

As projeções do fluxo de caixa foram feitas considerando a vida útil dos ativos de cada UGC.

O resultado projetado foi estimado levando em consideração a experiência passada. O crescimento da receita projetada levou em consideração os contratos de “Take or Pay” de longo prazo. O preço dos serviços aumenta em linha com a inflação prevista para os próximos anos, conforme previsto nos contratos. Os custos variam conforme o volume realizado e são atualizados pela taxa de inflação projetada.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Administração realizou estudo e determinou que não existe necessidade de provisão para redução do saldo contábil.

12 Bem de direito de uso

A composição e movimentação do ativo de bem de direito de uso em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020:

Controladora	Imóveis	Total
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2020	-	-
Constituição	2.469	2.469
Amortização	(1.287)	(1.287)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2021	1.182	1.182

Controladora	Imóveis	Total
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2019	1.101	1.101
Amortização	(1.101)	(1.101)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2020	-	-

Consolidado	Imóveis	Embarcações	Total
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2020	131.229	25.885	157.114
Constituição	13.393	141.315	154.708
Baixas	-	(10.827)	(10.827)
Amortização	(9.340)	(74.119)	(83.459)
Ajuste de conversão	(281)	(9.675)	(9.956)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2021	135.001	72.579	207.580

Consolidado	Imóveis	Embarcações	Total
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2019	5.954	26.580	32.534

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Constituição	130.733	5.796	136.529
Amortização	(7.272)	(6.491)	(13.763)
Ajuste de conversão	1.814	-	1.814
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2020	131.229	25.885	157.114

Abaixo a movimentação do passivo de arrendamento mercantil em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2020	180	164.747
Constituição	2.469	154.708
Juros e atualização monetária	142	6.520
Pagamento do principal	(1.564)	(81.925)
Baixas	-	(13.931)
Realização do ajuste a valor presente	-	6.555
Ajuste de conversão	-	(5.096)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	1.227	231.578

Circulante	1.227	69.942
Não circulante	-	161.636

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.149	32.775
Constituição	-	136.528
Juros e atualização monetária	91	3.467
Pagamento do principal	(1.060)	(18.675)
Realização do ajuste a valor presente	-	8.016
Ajuste de conversão	-	2.636
Saldo em 31 de dezembro de 2020	180	164.747

Circulante	180	14.446
Não circulante	-	150.301

Cronograma de vencimento dos arrendamentos:

Ano	Controladora	Consolidado
2022	1.279	81.279
2023	-	31.599
2024	-	22.235
2025	-	20.870
2026	-	20.597
2027 em diante	-	304.987
Total	1.279	481.567
Juros e ajuste a valor presente	(52)	(249.989)
Passivo dos arrendamentos	1.227	231.578

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

A taxa média de desconto para ativos arrendados é de 9,4% para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 (9,4% p.a. para 31 de dezembro de 2020).

13 Intangível

Controladora	Software	Contratos	Intangível em andamento	Total
Saldo em 2020	3.526	1.148	19.745	24.419
Adições	-	-	15.883	15.883
Transferências	6.345	-	(4.772)	1.573
Amortização	(3.481)	(164)	-	(3.645)
Saldo em 2021	6.390	984	30.856	38.230
Taxa anual de amortização - %	20	(*)	-	-
Custo histórico	33.328	1.711	30.856	65.895
Amortização acumulada	(26.938)	(727)	-	(27.665)

Controladora	Software	Contratos	Intangível em andamento	Total
Saldo em 2019	8.515	1.312	2.379	12.206
Adições	-	-	17.366	17.366
Amortização	(4.989)	(164)	-	(5.153)
Saldo em 2020	3.526	1.148	19.745	24.419
Taxa anual de amortização - %	20	(*)	-	-
Custo histórico	26.983	1.711	19.745	48.439
Amortização acumulada	(23.457)	(563)	-	(24.020)

Consolidado	Software	Contratos (b)	Ágio (a)	Intangível em andamento	Outros	Total
Saldo em 2020	8.309	218.426	73.121	23.059	-	322.915
Adições	63	21.845	-	21.321	100	43.329
Transferências	9.887	-	-	(6.234)	-	3.653
Amortização	(5.977)	(17.480)	-	-	(59)	(23.516)
Amortização - AVP**	-	775	-	-	-	775
Ajuste de conversão	292	-	-	(17)	10	285
Saldo em 2021	12.574	223.566	73.121	38.129	51	347.441
Taxa anual de amortização - %	20	(*)	-	-	20	-
Custo histórico	47.281	281.265	73.121	38.129	100	439.896
Amortização acumulada	(34.707)	(57.699)	-	-	(49)	(92.455)

(*) Amortização pelo prazo dos respectivos contratos

(**) Refere-se a amortização do ajuste ao valor presente da outorga do porto de Santos, contabilizada no resultado financeiro

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado	Software	Contratos (b)	Ágio (a)	Intangível em andamento	Total
Saldo em 2019	14.611	135.656	73.121	4.741	228.129
Adições	46	95.710	-	18.473	114.229
Amortização	(6.440)	(12.940)	-	-	(19.380)
Ajuste de conversão	92	-	-	(155)	(63)
Saldo em 2020	8.309	218.426	73.121	23.059	322.915
Taxa anual de amortização - %	20	(*)	-	-	-
Custo histórico	36.568	258.645	73.121	23.059	391.393
Amortização acumulada	(28.259)	(40.219)	-	-	(68.478)

(*) Amortização pelo prazo dos respectivos contratos

(a) Ágio

O ágio gerado na aquisição dos ativos e passivos da “Log-In” no valor de R\$73.121, pela controlada Cabotagem, fundamentado como rentabilidade futura das operações.

Em 31 de dezembro de 2021, utilizando a premissa de cálculo sobre os fluxos de caixa futuros projetados, no período do contrato comercial e, aplicando a taxa de desconto, não foi identificada a necessidade de registro de provisão para “impairment”. A Administração acredita estar consistente com a premissa que um participante de mercado utilizaria.

Para fins do teste de redução ao valor recuperável, os ágios foram alocados para as unidades geradoras de caixa (UGC) de sua origem.

O valor recuperável destas UGC foi baseado no valor justo, estimados com base em fluxos de caixa descontados. A mensuração do valor justo foi classificada como Nível 3 com base nos inputs utilizados na técnica de avaliação.

As principais premissas utilizadas para estimar o valor recuperável estão definidas a seguir, sendo que os valores atribuídos às principais premissas representam a avaliação de tendências futuras da Administração em setores relevantes e foram baseadas em dados históricos de fontes internas e externas.

A taxa de desconto foi estimada após impostos com base na taxa média ponderada do custo de capital WACC para cada UGC é 8,4% (5,4%, em 31 de dezembro de 2020) considerando parâmetros de mercado.

As projeções do fluxo de caixa foram feitas considerando a vida útil dos ativos de cada UGC. Não foi considerada taxa de crescimento na perpetuidade.

O resultado projetado foi estimado levando em consideração a experiência passada. O crescimento da receita projetada levou em consideração os contratos de “Take or Pay” de longo prazo. O preço dos serviços aumenta em linha com a inflação prevista para os próximos anos, conforme previsto nos contratos. Os custos variam conforme o volume realizado e atualizados pela taxa de inflação projetada.

O valor recuperável estimado das UGCs foi superior ao seu valor contábil, assim, não foi identificada a necessidade de registro de provisão para “impairment”.

(b) Contratos

- Contrato de clientes adquirido pela controlada Cabotagem em dezembro de 2016 com duração de 18 anos para a prestação de serviço de navegação para transporte de Bauxita. O valor do contrato é amortizado com base na vigência do contrato.
- Contrato de arrendamento adquirido pela controlada Hidrovias do Brasil - Administração Portuária Santos S.A com duração de 25 anos a partir da data de assunção de 3 de março de 2020 no montante de R\$112.500 referente

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

a Outorga e ajuste a valor presente no valor de R\$19.379, para a movimentação e armazenagem de granéis sólidos minerais, especialmente fertilizantes e sais, localizado dentro do Porto de Santos. A taxa média de desconto para esses ativos é de 9,38% para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021. O valor do contrato é amortizado com base na vigência do contrato. O quadro abaixo demonstra a movimentação da obrigação constituída, por conta da Obrigação junto à ANTAQ (Agência Nacional de Transportes Aquáticos):

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2020	73.773
Constituição	-
Pagamento	(18.141)
Atualização monetária	6.765
Realização do ajuste a valor presente	3.876
Saldo em 31 de dezembro de 2021	66.273

Circulante	24.046
Não circulante	42.227

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2019	-
Constituição (*)	85.685
Ajuste a valor presente	(19.379)
Atualização monetária	4.237
Realização do ajuste a valor presente	3.230
Saldo em 31 de dezembro de 2020	73.773

Circulante	18.547
Não circulante	55.226

(*) Valor apresentado líquido da 1ª parcela do contrato de arrendamento adiantada em 2019 no valor de R\$28.125

- A adição em 2021 refere-se a mais valia de relacionamento com clientes no montante de R\$ 19.232 registrados em conjunto com a combinação de negócios detalhada na Nota explicativa 10.1 com vida útil estimada é de 3,7 anos. E mais valia de R\$ 2.616 do contrato de concessão identificado em conjunto com a aquisição do investimento em controlada em conjunto, com vida útil estimada em 15,8 anos.

14 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Fornecedores registradas pelas controladas no Brasil	5.451	9.229	101.182	56.342
Fornecedores registradas pelas controladas no exterior	-	-	44.960	12.164
Total	5.451	9.229	146.142	68.506

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

15 Empréstimos, financiamentos e debêntures

	Tipo	Vencimento final	Taxa de juros - a.a.	Controladora		Consolidado	
				2021	2020	2021	2020
Controladora	Debêntures	out/2031	IPCA+6,0%	376.433	-	376.433	-
<u>HB International Finance:</u>	Bond 2025	jan/25	5,95%	-	-	865.578	3.054.182
	Bond 2013	fev/31	4,95%	-	-	2.742.860	-
<u>HB Cabotagem:</u>							
BNDES	Cédula de Crédito Bancária	mar/33	2,5% / 3,9% + Ptax 800 BCB (USD)	-	-	654.060	666.485
<u>HB Vila do Conde:</u>							
Santander	Financiamento de Projetos	ago/25	4,99%	-	-	475	2.467
Total				<u>376.433</u>	<u>-</u>	<u>4.639.406</u>	<u>3.723.134</u>
Classificado como:							
Circulante				6.182	-	180.889	185.954
Não circulante				370.251	-	4.458.517	3.537.180

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação, consolidada, dos empréstimos, financiamentos e debêntures consolidados é conforme segue:

Empresa	Saldo em 2020	Captação	Juros	Adição/Custo Captação	Amortização/Custo Captação	Pagamento de principal	Pagamento de juros	Ajuste de conversão	Efeito de Hedge	Variação Cambial	Saldo em 2021
Controladora (d)	-	380.000	7.276	(10.934)	91	-	-	-	-	-	376.433
Luxemburgo (b)	3.054.182	2.848.650	187.024	(113.441)	34.021	(2.423.988)	(192.229)	214.219	-	-	3.608.438
Vila do conde (c)	2.467	-	3.380	-	-	-	(3.161)	(2.211)	-	-	475
Cabotagem (a)	666.485	-	22.464	-	-	(59.620)	(22.355)	-	45.480	1.606	654.060
	<u>3.723.134</u>	<u>3.228.650</u>	<u>220.144</u>	<u>(124.375)</u>	<u>34.112</u>	<u>(2.483.608)</u>	<u>(217.745)</u>	<u>212.008</u>	<u>45.480</u>	<u>1.606</u>	<u>4.639.406</u>

Empresa	Saldo em 2019	Juros	Reversão/Custo Captação	Pagamento de principal	Pagamento de juros	Recompra Bond	Ajuste de conversão	Variação Cambial	Efeito Hedge	Saldo em 2020
Luxemburgo (b)	2.454.044	184.132	5.336	-	(184.132)	(100.101)	694.903	-	-	3.054.182
Vila do conde (c)	1.952	3.096	-	-	-	-	(2.581)	-	-	2.467
Cabotagem (a)	529.073	22.239	-	(25.563)	(10.398)	-	-	2.438	148.696	666.485
Resflir	5.440	150	-	(6.943)	(164)	-	1.517	-	-	-
	<u>2.990.509</u>	<u>209.617</u>	<u>5.336</u>	<u>(32.506)</u>	<u>(194.694)</u>	<u>(100.101)</u>	<u>693.839</u>	<u>2.438</u>	<u>148.696</u>	<u>3.723.134</u>

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Descrição dos contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures

- a) Em 23 de dezembro de 2016, a Companhia assumiu através da sua controlada indireta HB Cabotagem, em negociação com a Log-In, o contrato de Financiamento Mediante Abertura de Crédito com o BNDES, no valor total de USD 144.644 mil que eram equivalentes a R\$ 491.601, referente a aquisição de dois navios graneleiros, cujos pagamentos ocorrerão mensalmente com a liquidação final prevista para 10 de março de 2033. Estão dados em garantia os ativos adquiridos demonimados Tucunaré e Tambaqui.
- b) Em 24 de janeiro de 2018 a Companhia captou através de sua subsidiária em Luxemburgo um Bond no valor de USD 600.000 mil, com vencimento em 24 de janeiro de 2025. O valor contabilizado está líquido do custo de captação USD5.100 mil e será amortizado de acordo com a vigência do contrato. Parte dessa emissão foi recomprada com recursos de uma nova emissão conforme informado abaixo.

Em 08 de fevereiro de 2021 a Companhia, através da sua subsidiária em Luxemburgo fez a emissão de um Bond no valor de USD 500.000 mil, com vencimento em 08 de fevereiro de 2031. Os recursos desta emissão foram usados para recomprar aproximadamente 75% do Bond 2025 emitido em 24 de janeiro de 2018. O valor contabilizado está líquido do custo de captação e será amortizado de acordo com a vigência do contrato. Tal operação está estruturada para a qualquer momento, por mera liberalidade ser liquidada com valores, títulos ou outros haveres cedidos em garantia. A referida nota é garantida integralmente por uma nota de crédito vinculada de igual valor, prazo e vencimento, contra a mesma contraparte. Ambos instrumentos podem ser resgatados de maneira vinculada e a qualquer momento pela Companhia.

- c) Em 22 de março de 2018 a Companhia captou, através de suas subsidiárias Hidrovias do Brasil – Vila do Conde S.A., Hidrovias do Brasil – Miritituba S.A. e Hidrovias do Brasil – Navegação Norte S.A. (as duas últimas, posteriormente incorporadas pela Hidrovias do Brasil – Vila do Conde S.A.) NCEs (Nota de Crédito à Exportação) com o Banco Santander, no montante total de R\$1.120.734 (R\$ 1.733.153 em 31 de dezembro de 2021), cuja nota possui pagamento de juros semestrais de 6,3% a.a, com vencimento em 21 de janeiro de 2025 (o valor apresentado no quadro está líquido da respectiva aplicação financeira no montante de R\$1.732.678 em 31 de dezembro de 2021). Em maio de 2021 a Companhia aditou este contrato e a nota passou a ter juros de 4,99% a.a. e vencimento em 05 de agosto de 2025.
- d) Em 15 de outubro de 2021 a Companhia fez a sua primeira emissão de Debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em duas séries, para distribuição pública com esforços restritos de distribuição, no montante total de R\$380.000, como emissão de Debentures Incentivadas realizada nos termos do artigo 2º da Lei nº 12.431, e prazo de vencimento de 7 anos contados da data de emissão para as debêntures da primeira série e 10 anos contados da data de emissão para as debêntures da segunda série. Os recursos captados com a emissão serão destinados para o projeto de implantação e adequação de infraestrutura do Terminal STS20 no Porto de Santos/SP.

Garantias

Os empréstimos e financiamentos possuem garantias da Hidrovias do Brasil através de avais, notas promissórias ou depósitos em contas bancárias.

O Bond tem aval das empresas Hidrovias do Brasil S.A., Hidrovias del Sur S.A., Cikelso S.A., Pricolpar S.A., Hidrovias del Paraguay S.A., Girocantex S.A., Hidrovias do Brasil – Vila do Conde S.A., e Hidrovias do Brasil – Holding Norte S.A.

Cláusulas restritivas

A Companhia, através de suas controladas, possui cláusulas restritivas contratuais atreladas a alguns financiamentos e debentures, as quais podem, em caso de não conformidade, levar ao vencimento antecipado da dívida. Essas cláusulas estão relacionadas com índices financeiros como cobertura do serviço da dívida, endividamento, liquidez e de obrigações operacionais. Além dessas existem outras cláusulas não financeiras.

A Controlada Cabotagem possui a seguinte cláusula: (i) manter o índice de capitalização maior ou igual a 25%. O índice de capitalização é dado pelo PL ajustado sobre ativo total. O PL ajustado é o PL excluindo as variações cambiais passivas e ativas, e (ii) manter o índice de cobertura do serviço da dívida igual ou superior a 1,3. O ICSD é o Ebitda menos IR e CSSL e variação do capital de giro, excluindo caixa e dívida e os efeitos de variação cambial,

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

sobre o serviço da dívida. Em 31 de dezembro 2021 as cláusulas da Controlada Cabotagem foram integralmente atingidas.

Já a Controlada Hidrovias International Finance possui o covenant financeiro relacionado ao Bond 2031 de Alavancagem (“dívida líquida sobre ebitda”), que deve ser menor que 4,5x em 2021 e 2022, menor que 4,0x em 2023 e menor que 3,5x a partir de 2024, para que pagamentos de dividendos extraordinários e novas dívidas possam ser contratadas.

Em 31 de dezembro de 2021 as cláusulas da Controlada Hidrovias International Finance não foram atingidas devido ao teto ser de 4,5x. O não atingimento do covenant não acelera o pagamento da dívida e não causa default. Contudo, a Companhia não poderá levantar novas dívidas adicionais às permitidas pelas cláusulas restritivas do Bond 2031 ou pagar dividendos extraordinários (acima do montante mínimo). Apesar do mencionado não atingimento de covenant, a Companhia não espera impactos a curto e médio prazo em suas operações e acredita que não precisará de empréstimos ou capital de giro, além das permissões das cláusulas restritivas do Bond 2031, para cumprir suas obrigações.

A Controladora possui o covenant financeiro relacionado à emissão de Debêntures em outubro de 2021, de Alavancagem (“dívida líquida sobre EBITDA”), que deve ser menor que (a) 4,5x em 2022, (b) 4,0x entre 1 janeiro de 2023 até dezembro de 2023 e (c) 3,5x a partir 1 de janeiro de 2024 até a Data de Vencimento.

Em 31 de dezembro de 2021 a companhia não atingiu dos os índices mencinoados acima. O não cumprimento do covenant não acelera o pagamento da dívida e não é considerado *default*. Contudo, a Companhia não poderá captar novas dívidas além daquelas permitidas pelas cláusulas restritivas da Escritura de Emissão da Debênture ou pagar dividendos extraordinários acima do montante mínimo. Apesar de não atingir o covenant, a Companhia não espera impactos a curto e médio prazo em suas operações e acredita que não precisará de empréstimos ou capital de giro, além das permissões das cláusulas restritivas da Escritura de Emissão da Debênture, para cumprir suas obrigações.

Com a recompra do Bond 2025, este título não possui mais covenants financeiros.

Recompra Bond

Conforme aprovado em reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 27 de junho de 2018, a Companhia pode realizar recompras do Bond 2025 pontualmente quando a oportunidade for adequada e desde que não exceda o montante total de USD 50.000 mil. Esse valor não configura uma oferta a mercado de recompra e possibilita uma oportunidade de liquidez a bondholders que eventualmente precisem de liquidez.

Em decorrência da atual circunstância de mercado com a pandemia do corona vírus, o papel da Companhia teve seu preço reduzido no mercado secundário, o que possibilitou a avaliação de possíveis recompras. Desta forma, em decorrência da alta volatilidade do mercado, até 31 de dezembro de 2021, a Companhia realizou recompras de USD 24.850 mil.

Vencimento das parcelas de longo prazo – consolidado

Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, os vencimentos a longo prazo, têm a seguinte composição:

	Controladora	
	2021	2020
13 a 24 meses	-	-
25 a 36 meses	-	-
37 a 48 meses	-	-
49 a 60 meses	-	-
A partir de 61 meses	370.251	-
Total	370.251	-

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado	
	2021	2020
13 a 24 meses	62.428	51.018
25 a 36 meses	61.976	53.608
37 a 48 meses	912.772	54.492
49 a 60 meses	62.353	3.110.445
A partir de 61 meses	3.358.988	267.617
Total	4.458.517	3.537.180

16 Obrigações sociais e trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Provisão para bônus e gratificações	8.181	13.709	14.257	23.284
Férias e encargos	3.811	1.569	13.331	8.782
INSS a recolher	920	1.072	3.112	2.865
IRRF a recolher	550	1.137	1.734	2.873
FGTS a recolher	131	337	199	1.259
Outros	393	-	1.123	397
Total	13.986	17.824	33.756	39.460

17 Processos judiciais

A Companhia e suas controladas são parte em processos administrativos e judiciais oriundos do curso normal de suas operações. Esses processos envolvem assuntos de natureza trabalhista e cível. Com base nas informações de seus assessores jurídicos, internos e externos, a Administração mensurou e reconheceu provisões para contingências em montante estimado do valor da obrigação e que refletem a saída de recursos esperada.

Em 31 de dezembro de 2021, as provisões para contingências prováveis estavam reconhecidas no montante de R\$ 5.479 na Controladora e e R\$ 22.334 no Consolidado (R\$ 9.794 em 31 de dezembro de 2020). A composição da provisão para contingências encontra-se detalhada abaixo:

	Controladora					2021
	2020	Adições	Atualização	Baixas	2020	
Tributário	-	5.479	-	-	5.479	
	-	5.479	-	-	5.479	

	Consolidado					2021
	2020	Adições	Atualização	Baixas	Ajuste de conversão	
Trabalhista	9.791	5.689	1.110	(143)		16.447
Tributário	-	5.479	-	-		5.479
Cível	3	400	1	-	4	408
	9.794	11.568	1.111	(143)	4	22.334

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado			
	2019	Adições	Baixas	2020
Trabalhista	5.884	4.320	(413)	9.791
Cível	-	3	-	3
	<u>5.884</u>	<u>4.323</u>	<u>(413)</u>	<u>9.794</u>

Os processos trabalhistas representam reclamações trabalhistas de diversas naturezas (adicional de navegação, diferenças salariais, verbas rescisórias, entre outras indenizações).

Contingências possíveis

A Companhia e suas controladas é parte em outros processos para os quais a Administração, com base na avaliação de seus assessores jurídicos, internos e externos, julgou o risco de perda como possível. As obrigações decorrentes desses processos são consideradas como passivos contingentes, uma vez que não é considerada provável que uma saída de recursos que incorporem benefícios econômicos seja exigida para liquidar tais obrigações obrigação. A natureza dos principais passivos contingentes são:

Processos	Natureza
Trabalhistas	Reclamações trabalhistas de diversas naturezas, referente a pleitos como pagamento de adicional de navegação, diferenças salariais, verbas rescisórias, entre outras indenizações, que se encontram na esfera judicial ou administrativas, em fases processuais distintas. Em 31 de dezembro de 2021, o total de causas trabalhistas possíveis é de R\$ 7.989 (R\$ 10.065 em 31 de dezembro de 2020).
Cíveis	Em 31 de dezembro de 2021 a Companhia e suas controladas possuíam um total de R\$ 1.124 de processos de natureza cível, representado por ações de cobranças e indenização. (R\$ 4.553 em 31 de dezembro de 2020)
Tributário	<p>Processo administrativo iniciado em 14 de abril de 2021, pela Coordenadoria Regional de Administração Tributária (“CERAT”) da Secretaria de Estado da Fazenda do Pará no Município de Abaetetuba, a partir do Auto de Infração nº 062021510000007-1, por supostamente ter aplicado o diferimento do ICMS sem respaldo legal, em relação aos serviços de transporte de bauxita prestados pela Companhia à Alunorte Alumina do Norte do Brasil S.A. A controlada da Companhia alega que o cliente Alunorte Alumina do Norte do Brasil S.A possui o benefício do diferimento do ICMS para o transporte no Estado do Pará, concedido de forma reiterada, desde 1993, inicialmente por meio da Lei nº 5.758 de 30/08/1993 do Estado do Pará, alterada pela Lei nº 6.307 de 17/07/2000 e por último, através da Resolução nº 14 de 10 de julho de 2015. Contudo o texto da referida Resolução nº14 não indica expressamente as empresas de transporte que prestam os serviços logísticos, como é o caso da Companhia, podem fazer uso do benefício do diferimento do ICMS. Em 21 de junho de 2021, a Companhia foi intimada sobre decisão integralmente favorável, a seu favor, em 1ª instância administrativa. Em razão disso, a Companhia entende possuir argumentos robustos para impugnar a supracitada infração. O montante relacionado ao auto de infração é de R\$ 5.090 em 31 de dezembro de 2021. Em 21/06/21, foi proferida decisão julgando procedente a impugnação. Em razão da interposição de Recurso de Ofício, os autos foram remetidos ao TARE/PA para julgamento.</p> <p>Processo administrativo referente ao Auto de Infração nº 062017510000118-0/ Recurso Administrativo nº 062017730002578-0, iniciado em 8/10/2018, pela SEFA/PA, referente a crédito tributário de ICMS supostamente devido nos períodos entre julho e agosto de 2017, no montante de R\$ 3.627 em 31 de dezembro de 2021. A SEFA/PA alega que a cobrança de débitos de ICMS sobre as prestações de serviço de transporte é devida por não reconhecer o direito à fruição do benefício fiscal de diferimento previsto no art. 1º da Resolução nº 014/15 no montante de R\$ 15.542. A Companhia defende que o STJ proferiu a Súmula nº 649 em 2021 que confirmou a isenção aplicável ao transporte de mercadorias destinadas ao exterior: “Não incide ICMS sobre o serviço de transporte interestadual de mercadorias destinadas ao exterior”. Em 29/11/2021, aguarda-se julgamento do Recurso de Revisão após indeferimento do recurso involuntário.</p> <p>Mandando de Segurança em face da Prefeitura de Itaituba com pedido liminar para suspensão da exigibilidade do taxa de trânsito e circulação de veículos de grande porte no município e apresentação de Relatório Analítico mensal da movimentação de caminhões carregados no município (Lei Municipal nº 3.534/2020) proposta em 18/10/2021, com depósito do valor questionado no montante de R\$ 2.400. A controlada da Companhia defende que o contribuinte previsto na legislação é a pessoa física ou jurídica que utiliza veículos de grande porte para transitar carregado dentro do território municipal, ou seja, o proprietário da carga sendo indevida a cobrança da controlada da Companhia. A liminar foi deferida 27/10/2021 em relação ao valor depositado e a apresentação do relatório. A controlada da Companhia entrou com embargos de declaração em relação à suspensão de exigibilidade do tributo de valores posteriores ao depósito e aguarda julgamento.</p>

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de dezembro de 2021 a Companhia e suas controladas, possuíam depósitos judiciais referentes a recolhimento de PIS e COFINS e ICMS de acordo com mandados de segurança, no valor de R\$ 15.171 (R\$ 13.734 em 31 de dezembro de 2020), R\$ 27.040 e referentes à IR e INSS (R\$ 27.040 em 31 de dezembro de 2020) por ação que discute exigibilidade dos impostos no âmbito do exercício de opção relacionados ao programa de Stock Options, R\$ 2.407 referente à Mandando de Segurança em face da Prefeitura de Itaituba com pedido liminar para suspensão da exigibilidade do taxa de trânsito e circulação de veículos de grande porte no município e R\$ 1.326 referentes à outros depósitos judiciais de processos de natureza cível e trabalhista.

18 Partes relacionadas

Remuneração do pessoal-chave da Administração

Em 31 de dezembro de 2021, a remuneração do pessoal-chave da Administração, que contempla a Diretoria Executiva e os Conselheiros, totalizou R\$ 19.745 (R\$ 14.622 em 31 de dezembro de 2020), sendo referente a salários e benefícios variáveis dos quais R\$ 19.112 referem-se a benefícios de empregados de curto prazo (R\$ 14.184 em 31 de dezembro de 2020) e R\$ 633 a benefícios de assistência médica (R\$ 438 em 31 de dezembro de 2020).

Os valores de partes relacionadas referem-se basicamente a transações financeiras sob condições contratuais, definidas internamente pela Companhia e sua controladas.

Transações entre partes relacionadas envolvendo controladas:

	Controladora			
	Ativos		Passivos	
	2021	2020	2021	2020
Créditos com a controladora				
Girocantex S.A. (a)	-	-	(321)	(734)
Hidroviás del Sur S.A. (b)	3.556	10.271	-	(509)
Hidroviás do Brasil – Holding Norte S.A.	-	8.928	-	(6.104)
Hidroviás do Brasil – Interm. e Agenc. Serv. Ltda. (d)	171	-	-	(68)
Hidroviás do Brasil – Parcipação Portuária de Santos S.A..(e)	6.539	1.601	(94)	(36)
Hidroviás International Finance S.à.r.l	-	-	-	(46)
Hidroviás do Brasil - Vila do Conde S.A (d)	7.363	-	(1.140)	-
Hidroviás del Paraguay S.A	523	-	-	-
Hidroviás do Brasil - Marabá S.A. (d)	1.382	-	-	-
Hidroviás do Brasil – Cabotagem Ltda. (d)	1.777	-	(175)	-
Pricolpar S.A.	-	-	(3)	-
Cikelsol S.A.	-	-	(112)	-
Dividendos	934	14.090	-	-
Mútuo (f)	5.787	-	(21.469)	(55.984)
Subtotal	28.032	34.890	(23.314)	(63.481)
Circulante	22.452	29.693	(1.724)	(63.481)
Não circulante	5.580	5.197	(21.590)	-

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Transações entre partes relacionadas envolvendo acionistas controladores em conjunto:

	Consolidado			
	Ativos		Passivos	
	2021	2020	2021	2020
Créditos com Joint Venture Obrinel	5.778	3.820	-	-
Não circulante	5.778	3.820	-	-

Garantias, depósitos caução e dividendos a pagar:

	Consolidado			
	2021	2020	2021	2020
Garantias e depósito caução (d)	1.873	8.253	-	-
Dividendos a pagar	-	237	-	-
Subtotal	1.873	8.490	-	-

Resultado de operações com partes relacionadas:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Receitas (despesas):				
Juros sobre mutuos	743	-	-	-
Reembolso de despesas (g)	(18.177)	-	-	-
Varição cambial sobre depósito caução (c)	1.227	(1.852)	1.227	(1.852)
Varição cambial sobre mutuo	(3.613)	(973)	(3.613)	(973)
Total	(19.820)	(2.825)	(2.386)	(2.825)

- (a) Referem-se a gastos reembolsáveis com estruturação do financiamento para o Projeto Vale com a controlada indireta Girocantex no Brasil.
- (b) Refere-se aos juros com empréstimos com a controlada indireta Girocantex.
- (c) Conforme mencionado na Nota 8, referem-se a recursos financeiros concedidos para a Obrinel sem cobrança de juros, os quais serão liquidados após a comprovação de performance dos ativos e conclusão das instalações portuárias. Os resultados financeiros decorrentes de variação cambial são reconhecidos no resultado do exercício.
- (d) A Companhia e algumas de suas controladas utilizam-se de serviços administrativos compartilhados, pessoal, recursos tecnológicos e infraestrutura, como: (i) custos de folha de pagamento, (ii) estrutura de TI / software e (iii) custos de aluguel (iv) processamento de notas, contabilidade e auditoria, que são repassados entre as empresas do Grupo.
- (e) Refere-se a gastos com projeto de administração da sua controlada Hidroviias do Brasil Administração Portuária Santos S.A.
- (f) No ativo refere-se a mutuo com a controlada Resflir S.A, e no passivo e refere-se substancialmente a mútuo com Luxemburgo com vencimento em fevereiro de 2031, os juros estão apresentados resultado de operações com partes relacionadas
- (g) Durante o exercício 2021, a Companhia registrou recuperação de custos referente a despesas compartilhadas detalhadas acima em (e)

19 Capital social

Em 31 de dezembro de 2021, o capital social é de R\$1.359.469 (R\$ 1.359.469 em 31 de dezembro de 2020), representado por 760.382.643 (760.382.643 em 31 de dezembro de 2020) ações ordinárias nominativas, sem valor

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

nominal.

A composição acionária em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020 está detalhada a seguir

Acionistas	2021		2020	
	Ações ordinárias	%	Ações ordinárias	%
Pátria Infraestrutura - Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia	153.484.062	20,2	153.484.062	20,2
Patria Infraestrutura Brasil Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia	8.745.834	1,1	8.745.834	1,1
Pátria Infraestrutura IV FIP Multiestratégia	78.500.846	10,3	-	-
Sommerville Investments B.V.	63.517.842	8,4	63.517.842	8,4
HBSA Co-Investimento – Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia	32.621.750	4,3	32.621.750	4,3
Verde Asset Management S.A	39.468.590	5,2	-	-
Outros (*)	384.043.719	50,5	502.013.155	66,0
Total	760.382.643	100	760.382.643	100

(*) Nenhum outro grupo de acionistas possui mais de 5% do capital da Companhia

Aumentos de capital

Em 1º de setembro de 2020 a Companhia realizou o aumento de capital de 11.771.978 novas ações ordinárias totalizando um aumento R\$51.786.

Em 25 de setembro de 2020, a Companhia realizou a sua oferta pública de distribuição secundária (IPO) de, inicialmente, 399.426.570 ações ordinárias, de titularidade dos Acionistas Vendedores (conforme definido nos documentos do IPO). O preço foi de R\$7,56 por ação ordinária. As ações da Companhia são listadas no segmento Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo – B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, sob o código HBSA3.

Reserva legal

De acordo com o previsto no artigo 193 da Lei nº 6.404/76, 5% do lucro líquido do exercício deverá ser utilizado para constituição de reserva legal, que não pode exceder 20% do capital social.

Reserva de incentivo fiscal

De acordo com o estatuto da Companhia foi registrado no patrimônio líquido o incentivo fiscal conforme descrito na nota explicativa 30.

Dividendos

Conforme o Estatuto Social, os acionistas têm direito a dividendo mínimo obrigatório de 1% do lucro líquido, ajustado nos termos do inciso I do art. 202 da Lei 6.404/76.

20 Resultado por ação

O resultado por ação diluído foi calculado com base no resultado do período atribuível aos acionistas controladores da Companhia em 31 de dezembro de 2021 e 2020 e na respectiva quantidade média de ações ordinárias em circulação no exercício, conforme quadro a seguir:

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	2021	2020
Prejuízo do exercício	(339.132)	(105.545)
Média ponderada de ações básicas	760.383	752.513
Prejuízo do exercício por lote de mil ações básicas	(0,4460)	(0,1403)

	2021	2020
Prejuízo do exercício	(339.132)	(105.545)
Média ponderada de ações básicas	760.383	752.513
Efeito dilutivo	-	4.721
Média ponderada de ações diluídas	760.383	757.234
Prejuízo do exercício por lote de mil ações diluídas	(0,4460)	(0,1394)

O prejuízo diluído por ação ajusta os valores usados na determinação do lucro básico por ação para levar em conta, o número médio ponderado de ações ordinárias adicionais que estariam em circulação, assumindo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluidoras.

Em 31 de dezembro de 2021, embora a Companhia possua um programa de opções de compras de ações, as ações correspondentes ao exercício futuro foram estimadas em valores inferiores ao valor de exercício, desta forma, foi considerado antidilutivo, razão pela qual o resultado por ação diluído ser igual ao básico.

21 Programas de incentivo de longo prazo

21.1 Programa de opção de compra de ações

Em 27 de julho de 2016, foram aprovados por meio de Assembleia Geral Extraordinária os termos do Plano de Outorga de Opções de Ações (“Plano”), que tem por objeto a outorga de opções de compra de ações de emissão da Companhia a administradores e profissionais estratégicos, com o objetivo principal de atração e retenção dos mesmos. O Plano substituiu o Plano de Opção de Compra de Ações originalmente aprovado na Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 07 de dezembro de 2010. Os participantes indicados, observadas as regras e condições definidas a cada programa, receberam a oferta da opção de compra de ações em número definido pelo Conselho de Administração, e cada opção de compra atribui a seu titular o direito à aquisição de uma ação ordinária de emissão da Companhia, nos termos e nas condições do Plano e dos programas aprovados.

Em 18 de outubro de 2018, a Assembleia Geral Extraordinária da Companhia aprovou um aditamento ao Plano de Opção de Compra de Ações originalmente aprovado na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 27 de julho de 2016, a fim de promover alterações nas regras de preço de exercício, no cálculo de correção do preço de exercício e outras modificações. A outorga desses programas ocorreu em fevereiro de 2019.

A Companhia reconheceu as opções de ações outorgadas em seu Patrimônio Líquido, com contrapartida no resultado do exercício. O reconhecimento se deu proporcionalmente às vigências dos respectivos períodos de vesting (carência) dos lotes outorgados, registrando o montante acumulado de R\$ 29.775 (R\$29.775 em 2020). Não houve despesa reconhecida no resultado do exercício (R\$17.049 em 2020).

Como determina o pronunciamento técnico CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações, o valor justo das opções foi determinado na data da outorga (data de concessão) com base no modelo “Black-Scholes” de precificação de opções.

Como premissas de cálculo dos programas de 2017, 2018 e 2019, foram utilizadas as seguintes definições:

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

- Preço médio ponderado da ação na data de outorga: R\$ 4,70
- Preço de Exercício das opções: Definido em função do programa (ver tabela a seguir).
- Volatilidade esperada: 35,35%, A volatilidade esperada foi calculada por meio do desvio padrão da média dos retornos diários das ações de um grupo de empresas comparáveis. Este grupo inclui a Rumo, Taesa, Alupar, Isa CTEEP, Kirby, SITC, Pacific Basin e Evergreen Marine. O histórico de pregões utilizados é similar ao prazo de vencimento das opções.
- Prazo de vida da opção: 5 anos, segundo prazo contratualmente definido
- Dividendos esperados: não é necessário incluir o efeito dos dividendos, uma vez que a distribuição de dividendos reduz o preço de exercício das opções.
- Inflação esperada: para o cálculo da correção do preço de exercício foi utilizada uma estimativa de inflação de 4,2% a.a. com base no NTNB com vencimento próximo ao prazo de vencimento da opção.
- Taxa de juros livre de risco: foi estimada taxa de 8,31% com base na projeção da curva DI para a data de vencimento das opções.

Em 1º de setembro de 2020 foram subscritas 11.771.978 novas ações ordinárias, através da integralização do valor de R\$ 51.786. As opções foram exercidas a um Preço Médio de Exercício de R\$ 4,40, representando um total de 41% das ações “vestidas” até o momento, que são parte integrante dos planos outorgados que detalhamos abaixo:

Plano/Programa	“Vesting”	Data limite para exercício	Preço exercício (em R\$) (*)	Outorgadas	Cancelada/expiradas	Exercidas em 01/09/2020	Em aberto	Valor justo (em R\$) (**)
2010/1ª	07/12/2011	31/03/2024	1,00	500.000	-	259.500	240.500	1,13
2010/1ª	07/12/2012	31/03/2024	1,00	500.000	-	259.500	240.500	1,27
2010/1ª	07/12/2013	31/03/2024	1,00	500.000	-	259.500	240.500	1,43
2010/1ª	07/12/2014	31/03/2024	1,00	500.000	-	259.500	240.500	1,61
Total Plano de 2010				2.000.000	-	1.038.000	962.000	

Plano/Programa	“Vesting”	Data limite para exercício	Preço exercício (em R\$) (*)	Outorgadas	Cancelada/expiradas	Exercidas em 01/09/2020	Em aberto	Valor justo (em R\$) (**)
2011/1ª	10/05/2012	31/03/2024	1,00	25.000	-	12.975	12.025	1,17
2011/1ª	10/05/2013	31/03/2024	1,00	25.000	-	12.975	12.025	1,31
2011/1ª	10/05/2014	31/03/2024	1,00	25.000	-	12.975	12.025	1,47
2011/1ª	10/05/2015	31/03/2024	1,00	25.000	-	12.975	12.025	1,65
Total Plano de 2011				100.000	-	51.900	48.100	

Plano/Programa	“Vesting”	Data limite para exercício	Preço exercício (em R\$) (*)	Outorgadas	Cancelada/expiradas	Exercidas em 01/09/2020	Em aberto	Valor justo (em R\$) (**)
2012/1ª	26/05/2013	31/03/2024	1,14	338.750	125.000	82.593	131.157	1,37
2012/1ª	26/05/2014	31/03/2024	1,14	338.750	125.000	82.593	131.157	1,54
2012/1ª	26/05/2015	31/03/2024	1,14	338.750	125.000	82.594	131.156	1,73
2012/1ª	26/05/2016	31/03/2024	1,14	338.750	157.500	82.595	98.655	1,93
2012/2ª	10/08/2013	31/03/2024	1,28	100.000	-	60.000	40.000	1,56
2012/2ª	10/08/2014	31/03/2024	1,28	100.000	-	60.000	40.000	1,75
2012/2ª	10/08/2015	31/03/2024	1,28	100.000	-	60.000	40.000	1,98
2012/2ª	10/08/2016	31/03/2024	1,28	100.000	-	60.000	40.000	2,23
Total Plano de 2012				1.755.000	532.500	570.375	652.125	

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Plano/Programa	“Vesting”	Data limite para exercício	Preço exercício (em R\$) (*)	Outorgadas	Cancelada/expiradas	Exercidas em 01/09/2020	Em aberto	Valor justo (em R\$) (**)
2013/1ª	31/03/2014	31/03/2024	1,41	275.234	30.090	93.460	151.684	1,77
2013/1ª	31/03/2015	31/03/2024	1,41	275.234	30.090	93.460	151.684	2,01
2013/1ª	31/03/2016	31/03/2024	1,41	275.233	35.400	93.460	146.373	2,25
2013/1ª	31/03/2017	31/03/2024	1,41	275.233	76.110	93.360	105.763	2,54
Total Plano de 2013				1.100.934	171.690	373.740	555.504	

Plano/Programa	“Vesting”	Data limite para exercício	Preço exercício (em R\$) (*)	Outorgadas	Cancelada/expiradas	Exercidas em 01/09/2020	Em aberto	Valor justo (em R\$) (**)
2014/1ª	31/03/2015	31/03/2024	1,68	555.750		219.034	336.716	2,20
2014/1ª	31/03/2016	31/03/2024	1,68	555.750	4.500	219.034	332.216	2,47
2014/1ª	31/03/2017	31/03/2024	1,68	555.750	58.500	218.884	278.366	2,80
2014/1ª	31/03/2018	31/03/2024	1,68	555.750	58.500	218.884	278.366	3,15
Total Plano de 2014				2.223.000	121.500	875.836	1.225.664	

Plano/Programa	“Vesting”	Data limite para exercício	Preço exercício (em R\$) (*)	Outorgadas	Cancelada/expiradas	Exercidas em 01/09/2020	Em aberto	Valor justo (em R\$) (**)
2016 A/1ª	27/07/2016	31/03/2024	3,64	889.295	-	386.076	503.219	0,00
2016 A/1ª	31/03/2017	31/03/2024	3,64	889.295	78.642	385.976	424.677	0,93
2016 A/1ª	31/03/2018	31/03/2024	3,64	889.295	78.642	385.976	424.677	1,06
2016 A/1ª	31/03/2019	31/03/2024	3,64	889.295	134.520	382.993	371.782	1,14
Total Plano de 2016 A				3.557.180	291.804	1.541.021	1.724.355	

Plano/Programa	“Vesting”	Data limite para exercício	Preço exercício (em R\$) (*)	Outorgadas	Cancelada/expiradas	Exercidas em 01/09/2020	Em aberto	Valor justo (em R\$) (**)
2016 B/1ª	31/03/2017	31/03/2024	3,48	720.330	55.675	305.281	359.374	1,06
2016 B/1ª	31/03/2018	31/03/2024	3,48	720.330	55.675	305.281	359.374	1,17
2016 B/1ª	31/03/2019	31/03/2024	3,48	720.330	86.206	304.420	329.704	1,24
2016 B/1ª	31/03/2020	31/03/2024	3,48	720.330	122.125	292.370	305.835	1,30
Total Plano de 2016 B				2.881.320	319.681	1.207.352	1.354.287	

Plano/Programa	“Vesting”	Data limite para exercício	Preço exercício (em R\$) (***)	Outorgadas	Cancelada/expiradas	Exercidas em 01/09/2020	Em aberto	Valor justo (em R\$) (**)
2017	31/03/2018	31/03/2024	3,62	793.750	-	380.751	412.999	1,66
2017	31/03/2019	31/03/2024	3,62	793.750	-	380.751	412.999	1,66
2017	31/03/2020	31/03/2024	3,62	793.750	56.250	359.815	377.685	1,66
2017	31/03/2021	31/03/2024	3,62	793.750	56.250		737.500	1,66
Total Plano de 2017				3.175.000	112.500	1.121.317	1.941.183	

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Plano/Programa	“Vesting”	Data limite para exercício	Preço exercício (em R\$) (***)	Outorgadas	Cancelada/expiradas	Exercidas em 01/09/2020	Em aberto	Valor justo (em R\$) (**)
2018	01/02/2019	31/03/2024	4,70	1.400.000	-	712.781	687.219	1,33
2018	01/02/2020	31/03/2024	4,70	1.400.000	62.500	687.781	649.719	1,33
2018	50% Mediante evento de liquidez	31/03/2024	4,70	2.800.000	125.000	1.375.563	1.299.437	1,33
Total Plano de 2018				5.600.000	187.500	2.776.125	2.636.375	1,33
Plano/Programa	“Vesting”	Data limite para exercício	Preço exercício (em R\$) (***)	Outorgadas	Cancelada/expiradas	Exercidas em 01/09/2020	Em aberto	Valor justo (em R\$) (**)
2019	13/02/2020	31/03/2024	4,70	1.500.000	-	738.770	761.230	1,37
2019	13/02/2021	31/03/2024	4,70	1.500.000	-	-	1.500.000	1,37
2019	50% Mediante evento de liquidez	31/03/2024	4,70	3.000.000	-	1.477.542	1.522.458	1,37
Total Plano de 2019				6.000.000	-	2.216.312	3.783.688	1,37
Total				28.392.434	1.737.175	11.771.978	14.883.281	

(*) Valor de exercício na data da outorga. O preço do exercício é corrigido pelo IPCA acrescido de 7% ao ano.

(**) Valor justo na data da outorga.

(***) Valor de exercício na data da outorga. O preço do exercício é corrigido pelo IPCA.

Plano atual aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia com data limite de exercício em 31/03/2024.

21.2 Programa de Incentivo de Longo Prazo com Ações Restritas

Em 31 de agosto de 2020, foi aprovado em Assembleia Geral da Companhia o Plano de Incentivo de Longo Prazo da Hidrovias do Brasil S.A. (“ILP”), que tem como finalidade:

- Atrair e reter os administradores e empregados de alto nível da Companhia e de suas controladas;
- Conceder aos Participantes a oportunidade de se tornarem acionistas da Companhia, obtendo, em consequência, um maior alinhamento dos interesses destes com os interesses da Companhia; e
- Desenvolver os objetos sociais da Companhia e os interesses dos acionistas.

O plano é administrado pelo Conselho de Administração, obedecidas as condições gerais do ILP e as diretrizes fixadas pela Assembleia Geral da Companhia.

No referido plano, os participantes terão direito a receber 4% do valor correspondente à valorização da Companhia em relação ao valor da ação no IPO (R\$ 7,56 – sete reais e cinquenta e seis centavos), desde que respeitadas as condições de carência. Este *pool* está dividido entre os beneficiários conforme estratégia de remuneração da Companhia, e será entregue na forma de ações, considerando o valor da ação no momento do pagamento.

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

No caso de não haver valorização no valor das ações da companhia no momento de apuração do valor a ser pago anualmente, aquele valor é acumulado e pode ser pago em exercícios futuros. Na hipótese de desligamento do participante do ILP, o direito às ações restritas a ele conferidas de acordo com o plano poderá ser extinto ou modificado, conforme vier a ser estabelecido pelo Conselho de Administração nos respectivos Programas e Contratos de Outorga.

A transferência das Ações Restritas para o participante somente se dará com o implemento das condições e prazos previstos no ILP, no Programa e nos Contratos de Outorga, de modo que a concessão do direito ao recebimento das ações em si não garante ao participante quaisquer direitos sobre as ações restritas ou mesmo representa a garantia do seu recebimento. O primeiro programa do Plano de ILP foi outorgado em 08 de Novembro de 2021, sendo esta a data de referência para o cálculo do valor justo do programa. Para permitir refletir o efeito da variação das condições de performance das ações da Companhia no valor pago e quantidade de ações entregues aos participantes, foi necessária a utilização do modelo de Simulação de Monte Carlo.

Mais especificamente, a Companhia considerou o modelo “Simulação de Monte Carlo” com 100.000 simulações, tomando-se como base o preço de ação na data de 08/11/2021, R\$2,82 (dois reais e oitenta e dois centavos) e considerando a médias dos 20 (vinte) pregões anteriores, para o cálculo do ganho médio por ação obtido por ano. Como premissas de cálculo do ILP, foram utilizadas as seguintes definições:

Bloco	Lote	Preço da ação	Parâmetro de cálculo do delta ganho	Volatilidade	Taxa de Juros Livre de Risco (a.a.)	Data de Carência	Data de Expiração
1	1	R\$ 2,82	R\$ 7,56	45,60%	11,715%	28/09/2022	28/09/2022
1	2	R\$ 2,82	R\$ 7,56	45,60%	11,715%	28/09/2023	28/09/2023
1	3	R\$ 2,82	R\$ 7,56	45,60%	11,715%	28/09/2024	28/09/2024
2	1	R\$ 2,82	R\$ 7,56	44,81%	12,325%	28/09/2023	28/09/2023
2	2	R\$ 2,82	R\$ 7,56	44,81%	12,325%	28/09/2024	28/09/2024
2	3	R\$ 2,82	R\$ 7,56	44,81%	12,325%	28/09/2025	28/09/2025
3	1	R\$ 2,82	R\$ 7,56	42,11%	12,165%	28/09/2024	28/09/2024
3	2	R\$ 2,82	R\$ 7,56	42,11%	12,165%	28/09/2025	28/09/2025
3	3	R\$ 2,82	R\$ 7,56	42,11%	12,165%	28/09/2026	28/09/2026
4	1	R\$ 2,82	R\$ 7,56	42,22%	12,080%	28/09/2025	28/09/2025
4	2	R\$ 2,82	R\$ 7,56	42,22%	12,080%	28/09/2026	28/09/2026
4	3	R\$ 2,82	R\$ 7,56	42,22%	12,080%	28/09/2027	28/09/2027
5	1	R\$ 2,82	R\$ 7,56	42,31%	12,030%	28/09/2026	28/09/2026
5	2	R\$ 2,82	R\$ 7,56	42,31%	12,030%	28/09/2027	28/09/2027
5	3	R\$ 2,82	R\$ 7,56	42,31%	12,030%	28/09/2022	28/09/2022

A Companhia reconheceu os efeitos do ILP em seu Patrimônio Líquido, com contrapartida no resultado do exercício. O reconhecimento se deu proporcionalmente às vigências dos respectivos períodos de vesting (carência), registrando o montante acumulado de R\$ 695.

22 Compromissos e garantias

Como parte da estratégia de negócios, celebramos contratos de longo prazo com os nossos clientes com requisitos mínimos de volume e taxas fixas de frete. A execução de novo contrato a longo prazo com clientes tende a ter efeito positivo significativo em nossa receita enquanto a perda de um contrato material existente teria o efeito oposto.

A Companhia e suas controladas possuem contratos de longo prazo com os seguintes clientes:

1. VALE, no Corredor Sul, com validade de 25 anos a partir de maio de 2014.
2. SODRU, no Corredor Sul, com validade de 8 anos a partir de março de 2014.
3. COFCO, no Corredor Sul, com validade inicial de 5 anos a partir de fevereiro de 2014, estendido para dezembro de 2024.

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

4. SODRU, no Corredor Norte, com validade de 10 anos a partir de fevereiro de 2017 (estendido para 2029).
5. COFCO, no Corredor Norte, com validade de 15 anos a partir de 2016 (estendido para 2031).
6. ALUNORTE, no Corredor Norte, com validade de 25 anos a partir de 2010 (adquirido em 2016).
7. SALINOR, no Corredor Norte, com validade de 20 anos a partir do início da operação em 2021.

Em 17 de setembro de 2018, a antiga HB Navegação Norte hoje incorporada na controlada indireta HB Vila do Conde, firmou contratos de arrendamento operacional dos empurradores Don Antonio e HB Draco, de propriedade respectivamente das controladas indiretas Pricolpar S.A. Cikelso S.A., pelo prazo de 64 meses, contados a partir do dia 11 de fevereiro de 2019.

A HB Navegação Norte e HB Miritituba foram incorporadas em 1º de janeiro de 2019 pela HB Vila do Conde. A empresa e suas controladas possuem fianças referentes a garantias junto a órgãos reguladores, manutenção e docagem de alguns ativos e para outras atividades operacionais registradas em instituições financeiras que a empresa e suas controladas possuem relacionamento.

23 Receita operacional

	Consolidado	
	2021	2020
Corredor Sul (a):		
Serviços de transporte	422.890	484.208
Corredor Norte:		
Serviços de elevação	215.970	183.304
Serviços de transbordo	73.501	64.827
Serviços de transporte*	277.854	608.373
Serviços de intermediação	30.808	27.452
Outras receitas	9.535	-
Cabotagem:		
Serviços de cabotagem	264.870	239.220
Santos:		
Serviços de elevação	27.493	46.589
Subtotal	900.031	1.169.765
Total da receita bruta	1.322.921	1.653.973
ISS	(15.141)	(16.224)
PIS	(8.164)	(5.904)
COFINS	(49.332)	(27.259)
ICMS	(1.539)	(3.390)
Subtotal dos impostos	(74.176)	(52.777)
<i>Hedge Accounting</i>	(133.328)	(139.093)
Total da receita	1.115.417	1.462.103

*A Companhia busca criar soluções logísticas customizadas para seus clientes e como forma de viabilizar o escoamento de grãos para players menores e menos estruturados, subcontrata o transporte rodoviário e faz o repasse total desse custo, gerando resultado neutro. Conforme as operações de tais clientes ficam maiores e mais estruturadas, observa-se menor demanda por esse serviço e, com isso, a redução da Receita Operacional de "Transporte Rodoviário (OTM)" e seus respectivos custos.

Conforme mencionado anteriormente na nota explicativa nº 6.1, existe uma certa concentração das receitas operacionais, sendo assim distribuídas como: Cliente A 19,21% (20,8% em 31 de dezembro de 2020; ii) B 28,87%

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

(18,3% em 31 de dezembro de 2020, iii) C 19,37% (10,4% em 31 de dezembro de 2020) e representam em sua totalidade aproximadamente 67,45% da receita total (49,5% em 31 de dezembro de 2020). Nenhum outro cliente representa mais de 10% da receita consolidada.

24 Custos e despesas por natureza

24.1 Custos de serviços prestados e despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Salários, encargos e benefícios	(42.068)	(69.509)	(238.938)	(233.688)
Depreciações e amortizações	(10.941)	(7.422)	(337.999)	(223.755)
Manutenção	(28)	(50)	(48.782)	(42.147)
Combustível	-	-	(180.182)	(123.259)
Serviços de terceiros	(15.420)	(28.489)	(75.677)	(75.291)
Aluguéis	-	(225)	(24.813)	(39.923)
Fretes (*)	-	-	(1.054)	(352.572)
Viagens e Passagens	(1.042)	(1.045)	(7.785)	(6.517)
Amarradeiro	-	-	(26.692)	(25.255)
Copa e cozinha	(31)	(15)	(8.511)	(6.561)
Agenciadores	-	-	(18.603)	(14.133)
Operacionais e segurança	-	-	(14.320)	(16.417)
Taxas diversas	(365)	(916)	(14.068)	(8.793)
Materiais operacionais	(25)	(66)	(190)	(171)
Processos judiciais	-	(22)	(6.108)	(8.401)
Pilotagem exterior	-	-	(29.721)	(27.991)
Provisão para risco de créditos	-	-	(141)	(2.750)
Outras (despesas) receitas	(2.386)	(1.489)	(87.627)	(80.326)
Total	<u>(72.306)</u>	<u>(109.248)</u>	<u>(1.121.211)</u>	<u>(1.287.950)</u>
Classificados como:				
Custo dos serviços prestados	-	-	(880.774)	(1.089.606)
Gerais e administrativas	<u>(72.306)</u>	<u>(109.248)</u>	<u>(240.437)</u>	<u>(198.344)</u>
Total	<u>(72.306)</u>	<u>(109.248)</u>	<u>(1.121.211)</u>	<u>(1.287.950)</u>

(*) Refere-se a contratação de serviços de frete rodoviário como parte da solução multimodal (OTM), essa modalidade contempla a origem das cargas até seu destino final através dos modais Rodoviário e Aquaviário.

24.2 Outras Despesas/Receitas

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Créditos extemporâneos de PIS/COFINS	-	-	12.793	6.468
AFRMM (a)	-	-	11.340	15.336
Varredura (b)	-	-	16.387	13.700
Resultado de compra vantajosa (c)	32.298	-	57.140	-
Provisão para perda de impostos prescritos (d)	-	-	(31.234)	-
Prêmio recebido (e)	-	-	12.457	-
Indenização de seguros	-	-	12.667	-
Reversão de earn-out (f)	-	-	3.488	-
Outros	121	-	1.051	(1.634)
Total	<u>32.419</u>	<u>-</u>	<u>96.089</u>	<u>33.870</u>

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

- (a) O AFRMM é um benefício disponível para todas as empresas brasileiras de navegação, que operam com embarcação própria ou fretada, e é regulamentado pela Lei nº 10.893/2004 e demais legislações específicas aplicáveis ao setor. A Companhia utiliza este benefício em sua operação de cabotagem conforme detalhado na nota explicativa 30.
- (b) Receita de varredura decorrente da operação nos terminais portuários.
- (c) Resultado da compra vantajosa decorrentes do processo de combinação de negócios evidenciado na nota explicativa 10.1 e compra vantajosa na aquisição de participação em controlada em conjunto.
- (d) Em 2021 a Companhia revisou a expectativa de recuperabilidade dos créditos de Imposto sobre Valor Agregado (IVA) de suas controladas no exterior e constituiu provisão para perda devido a baixa expectativa de recuperabilidade de tais montantes.
- (e) Refere-se a prêmio recebido de cliente, conforme previsão contratual.
- (f) Refere-se a reversão da parcela de 2021 do earn-out na aquisição da ISP e ISA, no montante de R\$ 3.488 devido ao não atingimento das metas operacionais para o ano calendário.

25 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Receitas:				
Rendas de aplicações financeiras	3.027	264	6.284	7.879
Pis e Cofins sobre receita financeira	(156)	(90)	(446)	(250)
Atualizações monetárias e cambiais	1.261	-	-	-
Ganhos com investimentos (*)	4.491	-	26.410	36.862
Outras	333	2.152	2.894	9.930
Total	<u>8.956</u>	<u>2.326</u>	<u>35.142</u>	<u>54.421</u>
Despesas:				
Juros s/ empréstimos	(8.477)	-	(238.546)	(209.617)
Mora	(3)	(2)	(334)	(391)
Custo de captação	(121)	(203)	(106.333)	(5.336)
Atualizações monetárias e cambiais	-	(715)	(57.413)	(88.502)
Imposto sobre Operações Financeiras – IOF	(164)	(415)	(3.317)	(1.601)
Perdas com investimentos (*)	-	(1.238)	-	-
Processos judiciais(**)	(5.479)	-	(5.479)	-
Outras	(590)	(460)	(11.989)	-
	<u>(14.834)</u>	<u>(3.033)</u>	<u>(423.411)</u>	<u>(305.447)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(5.878)</u>	<u>(707)</u>	<u>(388.269)</u>	<u>(251.026)</u>

(*) Ganhos ou perdas relacionados a fundos de investimentos expostos à variação do Dólar Americano.

(**) Provisão para contingência de processo judicial que visa afastar as disposições do Decreto nº 8.426/2015 e do Art. 27 da Lei nº 10.865/2004, assegurando a aplicação do regime jurídico anterior, baseado no Decreto nº 5.442/2005, que fixa alíquota zero de PIS e COFINS para as receitas financeiras.

26 Imposto de renda e contribuição social

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota nominal de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$240 mil, no período de 12 meses, enquanto a contribuição social é computada pela alíquota nominal de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência.

Em 2018 a Companhia ingressou com o Incentivo Fiscal da SUDAM (Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia), que proporciona a redução de 75% de IRPJ através do Lucro da Exploração, para a empresa Hidrovias do Brasil – Vila do Conde S.A que, em se apresentando Lucro Tributário, tem a possibilidade de se beneficiar da Subvenção Governamental.

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

O Imposto de Renda de Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

Os encargos de IRPJ e CSLL correntes são calculados com base nas leis tributárias promulgadas na data do balanço. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de imposto de renda, com relação às situações em que a regulamentação fiscal abre margem para interpretações. A Companhia estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

Antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante, de acordo com a previsão de realização.

Para o ano calendário 2021, a Companhia optou pela apuração do Lucro Real através da metodologia Anual, conforme apresentado nas Declarações de Débitos e Créditos Tributários Federais encaminhadas à Receita Federal do Brasil, por este motivo no quadro a seguir são apresentadas as demonstrações dos cálculos do IRPJ e CSLL.

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
(Prejuízo) antes do IRPJ e da CSLL	(344.281)	(95.232)	(298.645)	(48.365)
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL à Alíquota Nominal	117.056	32.379	101.539	16.444
Ajustes Permanentes:				
Equivalência patrimonial	(101.495)	5.006	(228)	(1.823)
Lucros no exterior	(4.602)	(51.380)	(4.602)	(27.566)
Despesas Inedutíveis	(5.810)	(9.365)	(16.458)	(11.472)
Outros Ajustes:				
Subvenção Governamental	-	-	16.981	11.019
Imposto diferido s/ diferenças temporárias e prejuízos fiscais não reconhecidos	-	-	(144.701)	(49.597)
Diferença s/ alíquota na mensuração de impostos diferidos	-	-	(3.929)	(8.318)
Imposto diferido sobre receita realizada do hedge accounting	-	-	16.913	-
Imposto diferido reconhecido de exercícios anteriores	-	12.090	-	12.312
Programa de alimentação do trabalhador	-	202	1.044	1.061
Doações Incentivadas	-	-	500	-
Programa de licença maternidade	-	-	24	5
Impostos Pagos no Exterior	-	755	(7.570)	755
Imposto de Renda e Contribuição Social	5.149	(10.313)	(40.487)	(57.180)
Impostos Correntes	(140)	(18.856)	(64.272)	(68.291)
Impostos Diferidos	5.289	8.543	23.785	11.111
	5.149	(10.313)	(40.487)	(57.180)
Alíquota Efetiva	1,5%	-	-	-

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram reconhecidos em 2021 sobre os saldos acumulados de diferenças temporárias e prejuízo fiscal, até 31 de dezembro de 2021, para as empresas Hidrovias do Brasil – Vila do Conde S.A e Hidrovias do Brasil - Cabotagem Ltda., sendo estas controladas desta Companhia.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são mensurados pelas diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base de cálculo negativa de CSLL, à alíquota de 6,25% de IRPJ (redução de 75%) e 9% de CSLL totalizando uma alíquota nominal de 15,25%, baseando-se no lucro da exploração que é um incentivo fiscal da SUDAM - Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia, aplicável para a empresa Hidrovias do Brasil – Vila do Conde S.A e, para a empresa Hidrovias do Brasil - Cabotagem Ltda. é reconhecido à alíquota de 25% de IRPJ e 9% de CSLL totalizando 34%, alinhados com a legislação vigente.

A rubrica de Variação Cambial é apresentada como consequência da adoção da tributação das variações cambiais pela metodologia de caixa, ao qual o efeito de tais ajustes, no LALUR/LACS, é o reconhecimento de ativo diferido nas controladas Hidrovias do Brasil – Vila do Conde S.A e Hidrovias do Brasil - Cabotagem Ltda. A controlada Hidrovias do Brasil – Vila do Conde S.A também apresenta passivo diferido constituído sobre um dano patrimonial recebido em 2018.

Parte dos Impostos Diferidos, no montante de R\$ 5.238, foram reconhecidos no Patrimônio Líquido, pois suas controladas possuem instrumento financeiro não derivativo, pela qual a parcela correspondente do IRPJ e CSLL diferidos é contabilizada em Outros Resultados Abrangentes.

Para as demais empresas do grupo, a Companhia entende que, neste momento, as empresas do grupo ao qual detém Prejuízos Fiscais e Bases de Cálculo Negativas de CSLL, bem como os ajustes temporários, ainda não possuem histórico de compensações tributárias, fazendo com que ainda não seja possível o reconhecimento de IRPJ e CSLL diferidos no montante de R\$ 17.407.

Ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados mensalmente, sendo movimentados conforme suas respectivas compensações ou caso sua realização não seja mais provável.

	Consolidado			Consolidado
	2021	2021	2021	2020
	Valor Líquido	Ativo Fiscal Diferido	Passivo Fiscal Diferido	Valor Líquido
Provisão bônus	3.467	3.467	-	5.691
Provisão fornecedores	643	643	-	548
Provisão combustível	153	153	-	329
Outras provisões	2.038	2.038	-	1.179
Outras provisões operacionais	6.841	6.841	-	4.896
Contingências trabalhistas	2.515	2.515	-	1.493
Contingências judicial	1.864	1.864	-	-
Provisão de encargos – ILP	129	129	-	-
Pis - exigibilidade Suspensa	242	242	-	242
Cofins - exigibilidade Suspensa	1.300	1.300	-	1.300
Perda na renda variável	537	537	-	537
Prejuízo fiscal	11.950	11.950	-	190
Base negativa	4.600	4.600	-	-
Variação cambial	196.250	196.250	-	173.971
Leasing financeiro	474	474	-	272
Juros a capitalizar	(4.312)	-	(4.312)	-
Deságio - ganho proveniente de compra vantajosa	(10.981)	-	(10.981)	-
Dano patrimonial	(39.825)	-	(39.825)	(41.786)
Impostos Ativos (passivos) antes da compensação	177.885	233.003	(55.118)	148.862

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Compensação de Imposto	(55.118)	55.118
Saldos Líquidos Apresentados no Ativo/Passivo	177.885	-

A movimentação, no exercício, do saldo líquido de IRPJ e CSLL diferidos está apresentada a seguir:

	Consolidado	
	2021	2020
Saldo Inicial	148.862	46.718
IRPJ e CSLL diferidos reconhecidos no resultado do exercício	23.785	11.111
IRPJ e CSLL diferidos reconhecidos em outros resultados abrangentes	5.238	91.033
Saldo Final	177.885	148.862

27 Instrumentos financeiros

27.1. Instrumentos financeiros por categoria

Todas as operações com instrumentos financeiros e derivativos estão reconhecidas nas demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas, os valores justos estimados dos instrumentos são os mesmos dos valores contabilizados exceto para empréstimos financiamentos e debêntures, conforme segue:

		Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
Ativos					
Valor justo por meio do resultado:					
Títulos e valores mobiliários	Nível 2	103.381	87.728	582.562	816.044
Custo amortizado					
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 2	937	1.441	76.454	214.848
Aplicações financeiras vinculadas	Nível 2	-	-	13.295	14.952
Garantia e depósito caução	Nível 2	2.179	9.100	2.210	9.491
Contas a receber	Nível 2	-	-	251.020	154.252
Créditos com partes relacionadas	Nível 2	27.098	20.800	5.778	3.820
Dividendos	Nível 2	934	14.090	-	-
Passivos					
Passivo pelo custo amortizado:					
Fornecedores	Nível 2	5.451	9.229	146.142	68.506
Contas a pagar com partes relacionadas	Nível 2	23.314	63.481	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Nível 2	376.433	-	4.639.406	3.723.134
Dividendos a pagar	Nível 2	-	-	-	237

Nota: A Administração revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informações de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a Administração analisa as evidências obtidas para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos contábeis, incluindo o nível de hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, sempre que possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- Nível 3: para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis)

27.2. Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores de mercado

Os instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas, segregados entre ativos classificados como valor justo por meio do resultado e por custo amortizado, e passivos classificados por meio do custo amortizado. São substancialmente remunerados por taxas de mercado.

Os valores justos desses instrumentos financeiros aproximam-se dos valores contábeis em 31 de dezembro de 2021, exceto para empréstimos, financiamentos e debêntures que possuem hedge accounting e estão apresentados a seguir.

		Consolidado			
		Valor Justo		Valor Contábil	
		2021	2020	2021	2020
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa		76.454	214.848	76.454	214.848
Títulos e valores mobiliários	Nível 2	582.562	816.044	582.562	816.044
Aplicações financeiras vinculadas	Nível 2	13.295	14.952	13.295	14.952
Garantia e depósito caução	Nível 2	2.210	9.491	2.210	9.491
Contas a receber	Nível 2	251.020	154.252	251.020	154.252
Créditos com partes relacionadas	Nível 2	5.778	3.820	5.778	3.820
Passivos					
Fornecedores	Nível 2	146.142	68.506	146.142	68.506
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Nível 2	4.436.928	3.891.633	4.639.406	3.723.134
Dividendos a pagar	Nível 2	-	237	-	237

27.3. Instrumentos financeiros derivativos e não derivativos

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando à previsibilidade das operações e à minimização de eventuais descasamentos que possam trazer volatilidades adicionais às já contempladas no Plano de Negócios da Companhia e suas controladas. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Companhia e suas controladas não efetuam operações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros instrumentos financeiros de risco.

27.4. Gerenciamento de riscos

Gerenciamento de risco financeiro

Visão geral

Os riscos econômico-financeiros refletem, principalmente, o comportamento de variáveis macroeconômicas e taxas de câmbio e de juros, bem como as características dos instrumentos financeiros utilizados pela Companhia e suas controladas. Esses riscos são administrados por meio de acompanhamento da Administração, que atua ativamente na gestão operacional.

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia e suas controladas tem como prática gerir os riscos existentes de forma conservadora, essa prática tem como principais objetivos preservar o valor e a liquidez dos ativos financeiros e garantir recursos financeiros para o bom andamento dos negócios. Os principais riscos financeiros considerados pela gestão da Alta Administração são:

- Risco de crédito
- Risco de liquidez
- Risco de taxas de câmbio
- Atividade de Hedge
- Risco de taxa de juros

A seguir apresentamos informações sobre a exposição da Companhia e suas controladas a cada um desses riscos, os objetivos, as práticas e os processos para mensuração e gerenciamento de risco e o gerenciamento de capital.

Estrutura de gerenciamento de risco

Risco de crédito

É o risco de a Companhia e suas controladas, conforme nota explicativa 22, sofrerem perdas financeiras caso uma contraparte não cumpra uma obrigação prevista em contrato. A companhia esta exposta principalmente em atividades operacionais (com recebíveis de clientes) e atividades de investimento (através das aplicações financeiras).

Conforme mencionado em nota explicativa nº 6 a Companhia após análise e aplicabilidade das políticas de contas a receber não possui perda relevante para suas demonstrações financeiras.

De forma geral, o direcionamento dos negócios é tratado em reuniões de comitê para tomadas de decisão e as aplicações financeiras são direcionadas pela Tesouraria da companhia de acordo com a Política estabelecida afim de reduzir o risco financeiro da empresa. Há acompanhamento dos resultados e adequações das estratégias estabelecidas, visando manter os resultados esperados. Quanto aos Instrumentos Financeiros, a Companhia esta exposta principalmente em Caixa e Equivalentes de Caixa e Títulos e Valores Mobiliários e portanto restringe a exposição à Instituições Financeiras de primeira linha, com classificação “investment grade” pelas agencias de risco amplamente aceitas no mercado além de reduzir o risco por meio da diversificação das contrapartes.

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros que representam exposição máxima ao risco de crédito nas datas das informações intermediárias contábeis são:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Caixa e equivalentes de caixa	937	1.441	76.454	214.848
Contas a receber	-	-	251.020	154.252
Títulos e valores mobiliários	103.381	87.728	582.562	816.044
Aplicações financeiras vinculadas	-	-	13.295	14.952
Créditos com partes relacionadas	27.098	20.800	5.778	3.820
Garantia e depósito caução	2.179	9.100	2.210	9.491
Dividendos	934	14.090	-	-
Total	134.529	133.159	931.319	1.213.407

Risco de liquidez

É o risco de que a Companhia e suas controladas possam eventualmente encontrar dificuldades em cumprir obrigações associadas a seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista.

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

A abordagem no gerenciamento do risco de liquidez é garantir o pagamento das obrigações, motivo pelo qual há o objetivo de manter disponibilidade em caixa (Caixa e Equivalentes de Caixa e Títulos e Valores Mobiliários) para cumprimento das obrigações de curto prazo, fazendo o possível para que sempre haja liquidez suficiente para cumprir as obrigações vincendas, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou o risco de prejudicar a reputação da Companhia e suas controladas.

A Companhia e suas controladas trabalham alinhando disponibilidade e geração de recursos a fim de cumprir suas obrigações nos prazos acordados.

O vencimento baseia-se na data mais recente em que a Companhia e suas controladas possuem as respectivas obrigações:

	Consolidado			
	2021			
Risco de Liquidez	Próximos 12 meses	Entre 13 e 24 meses	Entre 25 e 36 meses	37 meses em diante
Fornecedores (Nota 14)	146.142	-	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures (Nota 15)(*)	294.872	298.987	300.423	6.159.509
Arrendamentos a pagar (Nota 12)(*)	81.279	31.599	22.235	346.454

(*) O valor possui juros contratuais.

Risco de taxas de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia e por suas controladas. As transações que sofrem oscilações são a parcela do Bond destinada a operação do corredor norte e as operações e financiamento da HB Cabotagem.

A Administração analisa e acompanha as suas exposições para a tomada de decisão na contratação de instrumentos de proteção das respectivas exposições em moeda estrangeira. Os instrumentos de proteção utilizados para gerenciar as exposições são estabelecidos pela Administração, compartilhadas e aprovadas pelo Conselho de Administração, de forma que esses instrumentos não sejam de caráter especulativo nem possam eventualmente gerar algum risco adicional àqueles inerentes aos propósitos a que originalmente se propõem.

Conforme determinado pelo IFRS 9 (equivalente ao CPC 48), o objetivo da contabilização de hedge é representar nas demonstrações financeiras, o efeito das atividades de gerenciamento de risco da entidade que utiliza instrumentos financeiros para gerenciar exposições resultantes de riscos específicos que poderiam afetar o resultado. Essa abordagem destina-se a transmitir o contexto de instrumentos de hedge para os quais deve ser aplicada a contabilização de hedge para permitir a compreensão de seus fins e efeitos.

Hedge Accounting Bond

- Estruturação da operação de Hedge accounting

Para estruturar a operação, a Companhia definiu como risco a ser protegido, a variação cambial de parte de suas receitas futuras provenientes de um contrato de fretamento marítimo na modalidade Take or Pay, fixado em dólar norte-americano, originado por sua controlada indireta Girocantex.

A Companhia também está exposta a variação cambial decorrente da emissão de Bonds no valor de USD 600.000 mil com remuneração semestral de 5,95% a.a. e prazo de vencimento de 7 anos partir de 02 de maio de 2018, através de sua controlada direta Hidrovias Internacional. A Companhia realizou recompras no total de USD 24.850 mil, que reduzem sua dívida bruta neste mesmo montante.

Tanto as receitas em moeda estrangeira quanto as dívidas decorrentes da emissão dos Bonds estão expostas a risco

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

de mesma natureza, e desta forma, o risco cambial das receitas futuras estariam naturalmente cobertos pelo risco cambial das dívidas. No entanto, apesar da cobertura econômica do risco de variação cambial, o resultado da Companhia é impactado pelo descasamento temporal entre o reconhecimento contábil da receita e da dívida. Dessa forma, a Companhia utilizará parte do valor do principal do Bond emitido em USD como um instrumento de hedge para proteção de parte de sua receita futura em USD, altamente provável.

- Objetivo e estratégia da gestão de risco

As receitas futuras previstas e altamente prováveis, provenientes da operação de Take or Pay da Girocantex expõe a Companhia a riscos de mercado que envolvem flutuações na taxa de câmbio Real (BRL) contra Dólar norte-americano (USD), uma vez que a moeda funcional da Companhia é o Real (BRL).

A Política de Gestão de Riscos Financeiros, permite a estruturação de hedge accounting, com a utilização de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos com o objetivo de minimizar os efeitos das oscilações do USD no resultado da Companhia.

Com o objetivo de atender a Estratégia de Risco, a Administração decidiu designar como instrumento de hedge, parte do valor do principal da dívida em moeda estrangeira (Bond) com o objetivo de se proteger contraparte das variações cambiais em USD provenientes de seu contrato de Take or Pay na Girocantex.

- Relação de hedge

A Companhia adotará o hedge de fluxo de caixa, conforme definido no IFRS 9 tendo como natureza do risco protegido a variação cambial.

- Natureza do risco protegido

Risco da variação de moeda estrangeira: variabilidade das taxas de câmbio das receitas previstas em dólar norte-americano, referente ao contrato de Take or Pay da Girocantex.

- Identificação do objeto (item) de hedge

Risco de variação cambial de parte das receitas previstas em moeda estrangeira (mínimos 25% da receita trimestral), referente ao contrato de Take or Pay da Girocantex, por um período de 7 anos com início em 02 de maio de 2018.

- Identificação do instrumento de hedge

O instrumento de hedge, é uma parte do valor principal do Bond emitido, com as seguintes características:

Tipo	Bond
Data início contrato	24/01/2018
Data de vencimento	24/01/2025
Montante designado em USD	244.520.320
Paridade Inicial USD x REAIS	3,5424
Data Início do hedge	02/05/2018

- Efetividade da relação de hedge

Efetividade do hedge é medida com base nas alterações no valor justo ou nos fluxos de caixa do instrumento de hedge que compensam as alterações no valor justo ou fluxos de caixa do item protegido. A não efetividade de hedge dar-se-á na medida em que as alterações no valor justo ou os fluxos de caixa do instrumento de hedge são maiores ou menores do que aquelas do item protegido.

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Para se qualificar para contabilidade de hedge, os seguintes requisitos de efetividade devem ser atendidos:

O requisito para que exista relação econômica significa que o instrumento de hedge e o item protegido possuem valores que geralmente movem-se em direções opostas devido ao mesmo risco, que é o risco protegido.

O instrumento de hedge e o item protegido possuem valores que se movem em direções opostas. O aumento da taxa de câmbio gera uma valorização no reconhecimento da receita no resultado, sendo esta reconhecida no momento da entrega do produto transportado em seu destino. Nessa mesma direção, o aumento da taxa de câmbio acarreta no aumento da dívida representado pelo Bond, gerando uma despesa no resultado. Da mesma forma que uma diminuição da taxa de câmbio gera um movimento oposto entre instrumento de hedge e item protegido. Esses movimentos acontecem em momentos distintos, visto que a dívida é um item reconhecido no balanço e a receita até a data de seu reconhecimento, é um item fora do balanço. Com o benefício da contabilidade de hedge, a variação cambial da dívida será reconhecida em outros resultados abrangentes, em reserva de hedge de fluxo de caixa e será reclassificada como ajuste de reclassificação no mesmo período ou períodos durante os quais os fluxos de caixa futuros esperados protegidos afetam o resultado, ou seja, no reconhecimento efetivo da receita.

Hedge Accounting Cabotagem

- Estruturação da operação de Hedge accounting

Para estruturar a operação, a Empresa definiu como risco a ser protegido, a variação cambial de parte de suas receitas futuras provenientes de um contrato de prestação de serviços, fixado em dólar norte-americano, junto a Alunorte.

A Companhia também está exposta a variação cambial decorrente de empréstimos em moeda estrangeira no valor de USD 124.213.858 com prazo de vencimento de 13 anos.

Tanto as receitas em moeda estrangeira quanto as dívidas estão expostas a riscos de mesma natureza, e desta forma, o risco cambial das receitas futuras estariam naturalmente cobertos pelo risco cambial das dívidas. No entanto, apesar da cobertura econômica do risco de variação cambial, o resultado da Companhia é impactado pelo descasamento temporal entre o reconhecimento contábil da receita e da dívida. Dessa forma, a Companhia utilizará o valor do principal do empréstimo em USD como um instrumento de hedge para proteção de parte de sua receita futura em USD, altamente provável.

- Estratégia de gerenciamento de risco

A HB cabotagem tem como estratégia proteger uma porção de sua receita prevista em moeda estrangeira dos riscos de flutuação de câmbio.

- Objetivos de gerenciamento de risco

A HB Cabotagem tem como objetivo proteger o risco de variação cambial de no mínimo 6% do fluxo de recebimento, proveniente do contrato de prestação de serviço junto a Alunorte. Os fluxos de recebimento protegidos têm início em 02 de abril de 2018, e previsão de término em fevereiro de 2033.

A empresa utilizará o valor principal do empréstimo em moeda estrangeira, contraído junto ao BNDES como instrumento de proteção das receitas previstas.

O instrumento de hedge, é o valor principal da dívida em moeda estrangeira contraída junto ao BNDES, com as seguintes características:

Tipo	Dívida em moeda estrangeira (*)
Data início contrato	23/12/2016
Data de vencimento	15/03/2033
Montante USD	142.807.564
Paridade Inicial USD x REAIS	3,3104
Data Início do hedge	02/04/2018

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

(*) contratada junto ao BNDES

- Efetividade da relação de hedge

Efetividade do hedge é medida com base nas alterações no valor justo ou nos fluxos de caixa do instrumento de hedge que compensam as alterações no valor justo ou fluxos de caixa do item protegido. A não efetividade de hedge dar-se-á na medida em que as alterações no valor justo ou os fluxos de caixa do instrumento de hedge são maiores ou menores do que aquelas do item protegido.

Para se qualificar para contabilidade de hedge, os seguintes requisitos de efetividade devem ser atendidos:

O requisito para que exista relação econômica significa que o instrumento de hedge e o item protegido possuem valores que geralmente movem-se em direções opostas devido ao mesmo risco, que é o risco protegido.

O instrumento de hedge e o item protegido possuem valores que se movem em direções opostas. O aumento da taxa de câmbio gera uma valorização no reconhecimento da receita no resultado, sendo esta reconhecida no momento da entrega do produto transportado em seu destino. Nessa mesma direção, o aumento da taxa de câmbio acarreta no aumento da dívida representado pelo empréstimo, gerando uma despesa no resultado. Da mesma forma que uma diminuição da taxa de câmbio gera um movimento oposto entre instrumento de hedge e item protegido. Esses movimentos acontecem em momentos distintos, visto que a dívida é um item reconhecido no balanço e a receita até a data de seu reconhecimento, é um item fora do balanço. Com o benefício da contabilidade de hedge, a variação cambial da dívida será reconhecida em outros resultados abrangentes, em reserva de hedge de fluxo de caixa e será reclassificada como ajuste de reclassificação no mesmo período ou períodos durante os quais os fluxos de caixa futuros esperados protegidos afetam o resultado, ou seja, no reconhecimento efetivo da receita.

Hedge Accounting Bond

Objeto de hedge	Risco Protegido	Período de Proteção	Valor Principal em USD	Valor do Instrumento de Proteção
Variação cambial de parte de suas receitas futuras	Taxa Câmbio Reais - USD	02/05/2018 a 02/05/2025	244.520.320	244.520.320

Expectativa de realização

2018	2019	2020	2021	2022 a 2025	Total
24.150.155	36.225.233	36.225.233	36.225.233	111.694.466	244.520.320

	2020	2021
Variação Cambial - Resultado	285.110	93.847
Variação Cambial - PL	543.006	636.953

Hedge Accounting Cabotagem

Objeto de hedge	Risco Protegido	Período de Proteção	Valor Principal em USD	Valor do Instrumento de Proteção
Variação cambial de parte de suas receitas futuras	Taxa Câmbio Reais - USD	02/04/2018 a 02/2033	142.807.564	142.807.564

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Expectativa de realização

2018	2019	2020	2021	2022 a 2033	Total
3.129.018	10.261.948	5.202.740	10.692.544	113.521.314	142.807.564

	2020	2021
Varição Cambial - Resultado	149.147	45.480
Varição Cambial - PL	172.636	218.117

Risco de taxa de juros

Valor contábil dos instrumentos financeiros que representam a exposição ao risco de taxas de juros:

<u>Risco de Taxa de Juros</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2021	2020	2021	2020
Ativos:				
Caixa e equivalentes de caixa	937	1.441	76.454	214.848
Títulos e valores mobiliários	103.381	87.728	582.562	816.044
Aplicações financeiras vinculadas	-	-	13.295	14.952
Empréstimos, financiamentos e debêntures	376.433	-	4.639.406	3.723.134

As taxas de juros estão divulgadas nas notas explicativas 5 e 15.

Análise de sensibilidade

A Companhia e suas controladas realizaram análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros estão expostos, basicamente representados por variação das taxas de câmbio e de juros.

Varição das taxas de juros e taxas de câmbio

Para verificar a sensibilidade dos indexadores nos investimentos aos quais a Companhia e suas controladas estavam expostas na data-base 31 de dezembro de 2021, foram definidos três cenários diferentes.

A Companhia preparou 3 cenários de análise de sensibilidade. O cenário I considera as taxas de juros futuros observadas na data base das informações contábeis e os cenários II e III consideram redução de 25% e 50% respectivamente, na variável de risco considerada.

A data-base utilizada da carteira foi 31 de dezembro de 2021, projetando os índices para um ano e verificando a respectiva sensibilidade em cada cenário. As tabelas abaixo indicam os índices considerados para a análise de viabilidade e o efeito desta no resultado:

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Instrumentos financeiros	Risco	Taxa	Taxa Estimada			Saldo em 2021	Cenário Provável	Cenário Possível	Cenário Remoto
			Cenário Provável	Cenário Possível 25%	Cenário Remoto 50%				
Títulos e valores mobiliários	CDI	8,76%	11,63%	8,73%	5,82%	10.484	301	(3)	(308)
Títulos e valores mobiliários	Tesouro Americano	0,06%	0,21%	0,15%	0,10%	11.759	18	11	5
Títulos e valores mobiliários	Varição Cambial - Ptax 800	5,5805	5,6000	4,2000	2,8000	560.319	(1.958)	138.611	279.181
Aplicação financeira vinculada	Selic	9,25%	11,75%	8,81%	5,88%	13.295	332	(58)	(448)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	IPCA	10,06%	7,31%	5,49%	3,66%	(376.432)	10.352	17.203	24.092
Total						219.425	9.045	155.764	302.522

Varição cambial

Para verificar a sensibilidade da exposição cambial líquida à qual a Companhia e suas controladas estavam expostas em 31 de dezembro de 2021, foram definidos 3 cenários diferentes, classificados como provável, possível e remoto. As variáveis consideradas estão descritas na tabela abaixo, seguida da sensibilidade. O cenário I considera as taxas de câmbio futuros observadas na data base das informações contábeis intermediárias e os cenários II e III consideram aumento de 25% e 50% respectivamente, na variável de risco considerada.

	Risco	Taxa	Taxa Estimada			Saldo em 2021	Cenário Provável	Cenário Possível	Cenário Remoto
			Cenário Provável	Cenário Possível 25%	Cenário Remoto 50%				
Empréstimo - Financiamento de Projetos	USD	5,5805	5,6000	7,0000	8,4000	654.060	(2.285)	(166.372)	(330.458)
Empréstimo - Bond	USD	5,5805	5,6000	7,0000	8,4000	475	(2)	(121)	(240)
Nota de Crédito de Exportação	USD	5,5805	5,6000	7,0000	8,4000	3.608.438	(12.609)	(917.871)	(1.823.133)
Total						4.262.973	(14.896)	(1.084.364)	(2.153.831)

27.5. Gestão de capital

A política da Administração da Companhia é manter uma sólida estrutura de capital para manter a confiança dos investidores, credores e clientes de mercado, mantendo o desenvolvimento futuro do negócio.

A Administração da Companhia procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis adequados de alavancagem financeira (empréstimos) e as vantagens e a segurança proporcionadas por uma posição de capital equilibrada.

A dívida líquida da Companhia para a relação do patrimônio líquido final de 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020 é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Total dos passivos circulante e não circulante	(441.215)	(131.015)	(5.269.876)	(4.195.533)
Caixa e equivalentes de caixa	937	1.441	76.454	214.848
Títulos e valores mobiliários	103.381	87.728	582.562	816.044
Aplicação financeira vinculada	-	-	13.295	14.952
(Insuficiência) sobre líquida de caixa	(336.897)	(41.846)	(4.597.565)	(3.149.689)
Patrimônio líquido	(1.247.654)	(1.525.827)	(1.247.654)	(1.525.827)
Relação entre patrimônio e a (Insuficiência) sobre líquida de caixa	370%	3649%	27%	48%

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

28 Seguros

A Companhia e suas controladas mantém a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos visando cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de suas atividades envolvendo as suas instalações operacionais, embarcações e barcas e, também, para os riscos de engenharia e obras dos projetos, responsabilidade civil e danos materiais. A importância segurada em 31 de dezembro 2021 era de:

	<u>Consolidado</u>
Riscos Operacionais	
Incêndio, raio, explosão, danos elétricos, vendavais e alagamentos	103.355
Riscos cibernéticos	10.000
Risco de engenharia	229.183
Casco e Maquina (embarcações a casco nu)	1.044.441
Total em BRL	1.386.979
Casco e Maquina (embarcações a casco nu) - em USD	277.571
Casco e Maquina (embarcações a casco nu) - em EUR	140.664

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

29 Informação por segmento

A segregação dos segmentos operacionais da Companhia é baseada na estrutura interna das demonstrações financeiras e da Administração e é efetuada por meio da segmentação de negócio, o corredor norte contempla as operações de HB Vila do Conde e HB Intermediação, o corredor sul contempla HB Hidrovias del Sur e suas subsidiárias, Hidrovias Navegación Fluvial S.A e Imperial South America BVe o outros, contempla a controladora Hidrovias do Brasil e HB Luxemburgo.

	Corredor Norte	Corredor Sul	Cabotagem	Santos	Outros	eliminações	Consolidado
	2021	2021	2021	2021	2021	2021	2021
Receita de serviços	566.985	422.890	233.562	23.276	-	-	1.246.713
Intercompany	1.857	10.385	-	-	-	(12.242)	-
OTM	2.032	-	-	-	-	-	2.032
Dedução - Hedge Accounting	-	(110.905)	(22.423)	-	-	-	(133.328)
Custo dos serviços prestados	(213.406)	(300.758)	(109.511)	(15.222)	-	-	(638.897)
Intercompany	(12.242)	-	-	-	-	12.242	-
Frete OTM	(1.054)	-	-	-	-	-	(1.054)
Despesas operacionais	(40.564)	(35.827)	(4.264)	(1.076)	(61.531)	-	(143.262)
Depreciação e amortização (custo)	(93.359)	(108.748)	(29.887)	(4.635)	(4.194)	-	(240.823)
Depreciação e amortização (despesa)	(7.373)	(72.595)	(4.246)	(5.712)	(7.249)	-	(97.175)
Outras despesas	33.657	17.286	12.533	184	32.429	-	96.089
Resultado financeiro	(120.300)	(226.907)	(20.983)	(16.444)	(3.635)	-	(388.269)
Equivalência patrimonial	502	(1.081)	-	-	(298.516)	298.424	(671)
Imposto de renda	(39.676)	10.501	(15.303)	-	3.991	-	(40.487)
Lucro (Prejuízo) do exercício	77.059	(395.759)	39.478	(19.629)	(338.705)	298.424	(339.132)

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Corredor Norte	Corredor Sul	Cabotagem	Santos	Outros	eliminações	Consolidado
	2020	2020	2020	2020	2020	2020	2020
Receita de serviços	856.166	484.208	223.395	39.761	-	-	1.603.530
Intercompany	1.972	10.932	-	-	-	(15.238)	(2.334)
Dedução - Hedge Accounting	-	(130.326)	(8.767)	-	-	-	(139.093)
Custo dos serviços prestados	(563.398)	(208.804)	(93.593)	(31.021)	-	-	(896.816)
Intercompany	(15.238)	-	-	-	-	15.238	-
Despesas operacionais	(31.326)	(26.932)	(5.931)	(931)	(102.259)	-	(167.379)
Depreciação e amortização (custo)	(80.528)	(78.425)	(29.558)	(3.862)	(417)	-	(192.790)
Depreciação e amortização (despesa)	(7.521)	(5.755)	(4.207)	(6.942)	(6.540)	-	(30.965)
Outras despesas	17.988	93	15.786	3	-	-	33.870
Receita financeira	39.656	3.483	1.924	467	8.891	-	54.421
Despesa financeira	(155.089)	(108.564)	(25.146)	(12.936)	(3.712)	-	(305.447)
Equivalência patrimonial	909	(5.362)	-	-	14.723	(15.632)	(5.362)
Imposto de renda	(26.369)	-	(19.748)	-	(11.063)	-	(57.180)
Lucro (Prejuízo) do exercício	37.222	(65.452)	54.155	(15.461)	(100.377)	(15.632)	(105.545)

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Contas patrimoniais

Contas patrimoniais

	Corredor Norte 2021	Corredor Sul 2021	Cabotagem 2021	Santos 2021	Outros 2021	Eliminações 2021	Consolidado 2021
Ativo circulante	582.146	417.238	212.567	61.424	306.272	(353.266)	1.226.381
Ativo não circulante	1.710.020	2.480.078	700.956	384.486	5.121.054	(5.105.445)	5.291.149
Total do ativo	2.292.166	2.897.316	913.523	445.910	5.427.326	(5.458.711)	6.517.530
Passivo circulante	223.826	376.472	130.033	71.573	124.502	(324.118)	602.288
Passivo não circulante	1.749.334	1.791.506	591.696	205.588	4.053.635	(3.724.171)	4.667.588
Patrimônio líquido	319.006	729.338	191.794	168.749	1.249.189	(1.410.422)	1.247.654
Total do passivo e patrimônio líquido	2.292.166	2.897.316	913.523	445.910	5.427.326	(5.458.711)	6.517.530

Contas patrimoniais

	Corredor Norte 2020	Corredor Sul 2020	Cabotagem 2020	Santos 2020	Outros 2020	Eliminações	Total 2020
Ativo circulante	349.852	550.921	178.116	70.052	470.039	(191.469)	1.427.511
Ativo não circulante	1.785.951	1.752.409	693.605	246.263	4.351.855	(4.543.097)	4.286.986
Total do ativo	2.135.803	2.303.330	871.721	316.315	4.821.894	(4.734.566)	5.714.497
Passivo circulante	216.870	109.079	95.358	65.964	150.161	(191.469)	445.963
Passivo não circulante	1.642.447	1.235.652	608.828	221.974	3.145.647	(3.111.841)	3.742.707
Patrimônio líquido	276.486	958.599	167.535	28.377	1.526.086	(1.431.256)	1.525.827
Total do passivo e patrimônio líquido	2.135.803	2.303.330	871.721	316.315	4.821.894	(4.734.566)	5.714.497

30 Subvenção e assistência governamentais

A Companhia goza de três benefícios. Sendo eles:

- AFRMM

O AFRMM é um benefício disponível para todas as empresas brasileiras de navegação, que operam com embarcação própria ou fretada, e é regulamentado pela Lei nº 10.893/2004 e demais legislações específicas aplicáveis ao setor.

A Companhia utiliza dessa subvenção governamental em sua operação de cabotagem, recebendo integralmente a taxa adicional de 10% sobre o valor do frete de cabotagem de seus clientes via Fundo da Marinha Mercante em função de cada transporte que realiza.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Companhia reconheceu os benefícios do AFRMM no grupo receitas (despesas) operacionais no montante de R\$11.340 (R\$ 15.336 em 31 de dezembro de 2020).

- SUDAM

Lucro da Exploração – SUDAM é um incentivo fiscal concedido às pessoas jurídicas titulares de projetos de implantação de empreendimento de infraestrutura que fomente a economia, bem como esteja totalmente estabelecida nos estados abrangidos pela Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (ao qual o estado do Pará está incluso). Este benefício concede redução de 75% do Imposto Renda e seus adicionais (25% para 6,25%), pelo prazo de 10 anos.

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Em 2018 a Companhia ingressou com o Incentivo Fiscal da SUDAM, que proporciona a redução de 75% de IRPJ através do Lucro da Exploração, para a empresa Hidrovias do Brasil – Vila do Conde S.A que, em se apresentando Lucro Tributário, tem a possibilidade de se beneficiar da Subvenção Governamental. No período de 31 de dezembro de 2021, tal benefício resultou em um ajuste de R\$ 13.125 em de Reserva de Incentivo Fiscal (R\$5.916 em 31 de dezembro de 2020) .

- Diferimento do ICMS

A controlada Hidrovias do Brasil Cabotagem Ltda., usufrui do diferimento do ICMS sobre as operações de serviço de transporte no Estado do Pará.

31 Itens que não afetam o fluxo de caixa

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 o montante de R\$ 22.954 (R\$ 4.872 em 31 de dezembro de 2020) refere-se a fornecedores para aquisição de imobilizados, que não afetaram o caixa.

32 Evento subsequente

- Contrato com a Método Engenharia S/A

A Método Engenharia S/A (“Método”) e a Hidrovias do Brasil Administração Portuária Santos S.A. (“HB Santos”), sociedade controlada pela Companhia, celebraram um contrato para fornecimento e construção em regime de empreitada integral na modalidade EPC no porto de Santos (“Contrato”).

Em 13 de julho de 2021, a Método e a HB Santos celebraram o Quinto Aditamento ao Contrato de Engenharia, Fornecimento e Construção em Regime de Empreitada Integral na Modalidade EPC (Engineering, Procurement and Construction) Turn-Key por Preço Global (“Quinto Aditamento”), de forma a acordar pela desistência conjunta de arbitragem anteriormente instaurada, renunciar aos pleitos até então existentes e dar continuidade à relação contratual entre as partes, com a retomada das atividades relacionadas à obra, a manutenção dos prazos de entrega inicialmente acordados e a repactuação de determinadas condições contratuais.

Motivada por novo cenário de inadimplemento pela Método, a HB Santos rescindiu o Contrato com a Método e ingressou com medida cautelar pré-arbitral no dia 10/11/2021, com pedido liminar para determinação do cumprimento imediato dos procedimentos de rescisão do Contrato, em razão da inércia da Método. O pedido liminar foi concedido em 26/11/21 para a desmobilização do canteiro da obra pela Método até 11/12/2022. Em janeiro de 2022, requereu a instauração de procedimento arbitral, na forma pactuada em Contrato.

Em paralelo, a HB Santos atuou para retomada das obras mediante mobilização de empresas especializadas e cumprimento do cronograma proposto..

- Logística de Sal

No contexto da preparação para a nova operação de logística de sal no Rio Grande do Norte, o recurso administrativo interposto pela Companhia para reformular decisão que indeferiu o pedido de obtenção do registro de instalação flutuante fundada para operar o transbordo de sal na região, teve seu provimento negado pela diretoria colegiada da ANTAQ em 20/10/2021, com a publicação do respectivo Acórdão no Diário Oficial da União de 21/10/2021. Independentemente dessa decisão, em agosto de 2021 a Companhia já havia ingressado com ação judicial com pedido liminar para obtenção de referido registro, nos termos da Resolução nº 13 da ANTAQ, na tentativa viabilizar a operação da instalação flutuante fundada HB Potiguar. Esse pedido liminar foi negado em 1ª instância em 11/01/2022. A Companhia interpôs agravo de instrumento em 2ª instancia em 17/02/2022 e aguarda decisão..

Diante de tal cenário, a Companhia segue em busca das medidas cabíveis para dar seguimento ao seu projeto de tornar a logística do sal brasileiro mais competitiva na cadeia global.

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

- Contrato de financiamento

Em dezembro de 2021, a Companhia, na qualidade de financiada, e a sua subsidiária Hidrovias do Brasil – Vila do Conde S.A., na qualidade de interveniente executora, celebraram contrato de financiamento com a Financiadora de Estudos e Projetos – Finep (“Finep”), cujo objeto é o financiamento para projeto de inovação tecnológica, no valor total R\$ 37.719, aprovado em reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 30/12/2021.

A Companhia realizou a entrega do instrumento de garantia aplicável e das demais informações e documentação necessárias para a Finep. No entanto, até a emissão destas demonstrações financeiras a Companhia não havia recebido o valor total acima indicado.

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.
Companhia Aberta
CNPJ/ME nº 12.648.327/0001-53
NIRE 35.300.383.982

PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA NÃO ESTATUTÁRIO

O Comitê de Auditoria não estatutário da Hidrovias do Brasil S.A. ("Comitê de Auditoria") no exercício de suas atribuições, examinou as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Hidrovia do Brasil S.A. ("Companhia") referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, o relatório da Administração e o relatório (parecer dos auditores independentes) emitido, sem ressalvas, pela KPMG Auditores Independentes ("Auditores Independentes").

A Administração da Companhia é responsável pela correta elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, assim como pela implementação e manutenção de sistemas de controles internos e de gerenciamento de riscos condizentes com o porte e a estrutura da Companhia. Cabe, também, à Administração, estabelecer procedimentos que garantam a qualidade dos processos que geram as informações financeiras.

Os Auditores Independentes são responsáveis pela auditoria das demonstrações financeiras e devem assegurar que elas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia, e que foram elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("*International Financial Reporting Standards - IFRS*"), emitidas pelo "*International Accounting Standards Board - IASB*", e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas e procedimentos determinadas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

No cumprimento de suas atribuições, as análises e avaliações procedidas pelo Comitê de Auditoria baseiam-se em informações recebidas da Administração e dos Auditores Independentes.

O Comitê de Auditoria, com base nos documentos examinados descritos no primeiro parágrafo e nas informações prestadas pela Administração e pelos Auditores Independentes, ponderadas devidamente suas responsabilidades e as limitações

decorrentes do escopo de sua atuação, entende que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Hidrovias do Brasil S.A. referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), e, dessa forma, recomenda, por unanimidade e sem ressalvas, sua aprovação pelo Conselho de Administração da Companhia.

São Paulo, 23 de março de 2022.

PEDRO JAIME CERVATTI

Membro e Coordenador do Comitê de
Auditoria

RICARDO ANTONIO WEISS

Membro do Comitê de Auditoria

ANTONIO MARY ULRICH

Membro do Comitê de Auditoria

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.
Companhia Aberta
CNPJ/ME nº 12.648.327/0001-53
NIRE 35.300.383.982

**RELATÓRIO ANUAL RESUMIDO DO
COMITÊ DE AUDITORIA NÃO ESTATUTÁRIO DA COMPANHIA
PARA O EXERCÍCIO DE 2021**

1. INTRODUÇÃO

O Comitê de Auditoria não estatutário (“Comitê”) da Hidrovias do Brasil S.A. (“Companhia”) é órgão de assessoramento vinculado ao Conselho de Administração da Companhia, a quem reporta, com autonomia operacional e orçamento próprio aprovado pelo Conselho de Administração. O Comitê tem como principais responsabilidades supervisionar a qualidade e integridade dos relatórios financeiros, a aderência às normas legais, estatutárias e regulatórias, a adequação dos processos relativos à gestão de riscos e as atividades dos auditores interno e independente.

2. HISTÓRICO

No decorrer do ano de 2021 até a presente data, o Comitê teve a reeleição de seus membros e a revisão e atualização de seu Regimento Interno, conforme histórico a seguir:

- i. Em 06 de agosto de 2021 foi aprovada em reunião do Conselho de Administração da Companhia a reeleição dos membros do Comitê, sendo: (i) Pedro Jaime Cervatti (Coordenador); (ii) Antonio Mary Ulrich; e (iii) Ricardo Antonio Weiss; e
- ii. Em 21 de outubro de 2021 foi aprovada em reunião do Conselho de Administração, conforme recomendado pelo Comitê, a revisão e atualização do Regimento Interno do Comitê.

3. ATIVIDADES DO COMITÊ DE AUDITORIA

No decorrer do ano de 2021 até a presente data, o Comitê reuniu-se em 9 ocasiões com os seguintes objetivos:

- i. Apreciar e recomendar acerca da revisão do **Regimento Interno do Comitê**;
- ii. Avaliação dos resultados dos trabalhos realizados pela **Auditoria Interna**, validando seus planos e orientando sua atuação;
- iii. Aprovação do **Plano de Auditoria Interna** para 2022;
- iv. Apreciar apresentação acerca dos trabalhos relacionados às áreas de Segurança da Informação e ITGC (incluindo seu respectivo orçamento para 2022), Gerenciamento de Riscos e Compliance (canal de ética) da Companhia;
- v. Apreciar os relatórios de **controles internos** da auditoria interna e dos auditores externos Companhia;
- vi. Apreciar e validar a proposta do **plano de trabalho dos auditores externos** para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, bem como acompanhar o status da evolução de tal plano de trabalho no curso de 2022;

- vii. Apreciar e recomendar acerca da revisão **régua de apetite de risco** e da revisão da **matriz de riscos** da Companhia;
- viii. Apreciar as apresentações de determinados **riscos corporativos** da Companhia, realizadas pelos respectivos donos de tais riscos;
- ix. Apreciar e recomendar acerca da proposta de **orçamento do Comitê** para o ano de 2022;
- x. Apreciar e recomendar acerca das **Informações Contábeis Trimestrais** da Companhia realizadas ao longo do exercício social de 2021, acompanhadas dos respectivos relatórios da administração e dos relatórios dos auditores independentes; e
- xi. Apreciar e recomendar acerca da das **Demonstrações Financeiras** da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, acompanhadas do relatório da administração e do parecer dos auditores independentes.

4. CONCLUSÃO

O Comitê atuou com a devida governança mediante a realização de reuniões, interações e avaliações independentes, conforme determina o seu Regimento Interno, suportando assim as iniciativas da Companhia no sentido de rever processos e implementar melhorias.

O Comitê, com base nas informações recebidas e nas atividades desenvolvidas no período, ponderadas devidamente suas responsabilidades e as limitações decorrentes do escopo de sua atuação, entende que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Hidrovias do Brasil S.A. referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, acompanhadas do relatório da Administração e do relatório (parecer dos auditores independentes) emitido, sem ressalvas, pela KPMG Auditores Independentes, nos termos do art. 25, parágrafo primeiro, da Instrução CVM nº 480/09, conforme alterada, foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), e, dessa forma, recomendou, por unanimidade e sem ressalvas, sua aprovação pelo Conselho de Administração da Companhia.

São Paulo, 23 de março de 2022.

PEDRO JAIME CERVATTI

Membro e Coordenador do Comitê de
Auditoria

RICARDO ANTONIO WEISS

Membro do Comitê de Auditoria

ANTONIO MARY ULRICH

Membro do Comitê de Auditoria

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.
Companhia Aberta
CNPJ/ME nº 12.648.327/0001-53
NIRE 35.300.383.982

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Na qualidade de Diretores da Hidrovias do Brasil S.A., declaramos nos termos do Art. 25, parágrafo 1º, itens V e VI, da Instrução CVM 480 de 07 de dezembro de 2009, conforme alterada, que revimos, discutimos e concordamos com os termos das demonstrações financeiras e do parecer dos auditores independentes relativos às demonstrações financeiras, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

São Paulo, 23 de março de 2022.

FABIO ABREU SCHETTINO
Diretor Presidente

ANDRÉ KINJO KUBOTA
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores